AVIÃO NORTE-AMERICANO ABATIDO ONTEM SÔBRE OS CANAVIAIS DE CUBA

LEIA NA PÁGINA 4

AERONÁUTAS DECIDEM EM SÃO PAULO: GREVE DE ADVERTÊNCIA POR 24 HORAS (Leia na Página 2 e no TABLÓIDE)

«GLOBE-TROTTERS» DA CÂMARA MUNICIPAL GASTARÃO MESMO OS VINTE MILHÕES NAS «VIAGENS DE OURO»..

CRIME CONSUMADO: VEREADORES NÃO RECUAM DA ORGIA EM MILÃO

(Leia na Página 2)

ANO IX — Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 22 de Março de 1960 — N.º 2.983

"GUERRA HOLANDESA" NO QG DE "ZICA"

Uma nova "Invasão holandesa" teve lugar, ontem à noite, na Praça Mauá, quando o famoso "Bar do Zica", o "QG" do contrabando, foi, às 20,30 horas, transformado em verdadeiro campo de batalha, onde as armas eram copos, cadeiras, garrafas etc. A "guerra" teve início quando o marujo Eric Hansen e seus 4 companheiros, pertencentes ao navio "Nord Yest", deram início a uma série de distúrbios. Um garção nordestino entrou na história e acabou por agredir Eric. Daí por diante, ninguém mais se entendeu e só a chegada da polícia pôs fim à "batalha". (Leia na página 2).

TRAGÉDIA INFANTIL NO ANDARAÍ: MENINO MATOU AMIGO A BALA

Ontem, no Andaraí, três crianças brincavam alegremente de "Polícia e Ladrão". Eram elas Reginaldo, de 7 anos, seu irmão Reinaldo, de 6, e Alcebíades, de 11. Os revólveres que usavam eram de brincadeira e tudo corria às mil maravilhas, com "ladrões" e "polícia" desempenhando o seu papel. Em dado momento, porém, um tiro de verdade atingiu Alcebíades que tombou sem vida. Fôra disparado por Reginaldo (1ª foto), cuja arma não era, infelizmente, de brinquedo, mas a garrucha de seu pai, que êle momentos antes apanhara de sob o colchão. As cenas que se seguiram foram indiscritíveis: chorando, Reginaldo explicou a todos que, como Alcebíades (2ª foto) "nunca morria" nas brincadeiras, resolvera matá-lo de "uma vez". E matou-o, claro que, na sua inocência, sem atinar com o alcance e as conseqüências de seu gesto trágico. (LEIA NA PAGINA 2.)

STEVENSON: VIAGEM DE IKE REAPROXIMOU BRASIL - EE. UU.

Sempre com um sorriso amável, o Sr. Adlai Stevenson, líder democrata norte-americano, que ontem desceu em São Paulo, afirmou que a visita do Presidente Eisenhower ao Brasil abriu um caminho prático, longe da teoria, para um intercâmbio mais real e uma política de aproximação entre Brasil e Estados Unidos. Quanto às próximas eleições presidenciais americanas, acentuou Adlai que, embora não pretenda disputar o pleito, os "democratas vencerão, fatalmente". — (Leia na página 4.)

Comerciários: Hoje Dia "D" na Batalha Dos 35 Por Cento

(Leia na pág. 9 e no TABLÓIDE)

Maioria e Oposição Entram em Acôrdo: Brasília e Guanabara

*

Roberto: Lott Vencerá no Est. do Rio Por Mais de 300 Mil Votos

(LEIA NA PÁGINA 4)

GUERRA ENTRE POLÍCIA DA FAB E "GANGSTERS" DE CAXIAS: SARGENTO FOI A PRIMEIRA VÍTIMA

Novas e sensacionais pistas sôbre o misterioso assassinato do Sargento da Aeronáutica, Carlos dos Santos, foram levantadas, ontem, pela Polícia da FAB e detectives da DPT que vêm trabalhando em conjunto no IPM instaurado. Segundo as novas revelações, uma perigosa quadrilha de traficantes de tóxicos, com sede em Caxias, seria a autora do bárbaro homicídio. Na foto, Gedeon Caetano da Costa, acusado de haver morto a pancadas, o Sargento Carlos, quando era interrogado pelo Tenente Agenor Rodrigues da Silva, no pátio do Parque dos Afonsos. (LEIA NA PAGINA QUATORZE.)

Zero Hora

NÃO ABANDONEM MARIA DELLA COSTA

PARIS, 22 (FP-UH) — O Ministro Pascoal Carlos Magno, conselheiro cultural do Presidente Kubitschek, disse que "esperava que as autoridades brasileiras não abandonassem a Cia. Maria Della Costa em sua apresentação em Paris, com a peça "Gimba", de Guarnieri, durante o Festival das Nações. Pascoal Carlos Magno disse que Michel Simon já recebeu autorização para traduzir a peça que será encenada no Teatro Sarah Bernhardt.

TRABALHE MUITO E VIVA MUITO MAIS

LONDRES, 22 (UPI-UH) — O professor soviético V. N. Nikitin, fisiologo do Instituto de Kharkov, afirmou que conseguiu prolongar a duração da vida, nos animais, em mais 60 por cento. Acentuou que, agora, está tentando isolar hormônios e outras substancias do sistema nervoso que fornecerão novas células ao organismo para substituir as que morrem. Indicou que, entrementes, os seres humanos podem viver mais tempo trabalhando muito, fazendo bastante exercício e jejuando um dia no mês. Com êsses três fatôres e as injeções de elixir, a vida humana passará a oscilar entre 100 a 120 anos.

NASSER NO MÉXICO

CAIRO, 22 (UPI-UH) — O Senador Manuel Moreno anunciou, ontem, que o Presidente Nasser visitará o México, em data não fixada. O Senador Moreno realiza, atualmente, visita pelo Egito.

HOLLYWOOD DEMOCRATICA

HOLLYWOOD, 22 (UPI-FP-UH) — O ator Frank Sinatra contratou os serviços do escritor comunista Albert Maltz para escrever o "cenário" do filme "A execução do soldado Slovik". Maltz estêve prêso, por ultraje ao Congresso ao se recusar a responder se era ou pertencera ao Partido Comunista Norte-Americano.

EE. UU.: NOVO MISSIL

CABO CANAVERAL, 22 (FP-UH) — Um missil balístico "Redstone" foi lançado, ontem à noite, nos campos de prova de Cabo Cañaveral. O vôo, de 200 milhas, teve completo êxito.

DRAMA DOS PAIS DOS TRÊS IRMÃOS ASSASSINADOS: "SÓ PEDIMOS PAZ E JUSTIÇA!"

Com permissão dos 3 médicos que os assistem, Abel e Luizanira Rainha, pais dos jovens José, Walter e Alvaro Rainha, assassinados a tiros no Morro do Arrelia pelo guarda-civil João Curvelo, fizeram dramático apêlo a UH, contra as calúnias que se desenvolvem contra a memória de seus filhos. Chorando, Abel indagou: "Não chega a dor de perder 3 filhos de uma só vez, e ainda sou obrigado a ouvir e a ver infâmias sôbre êles?" (Leia na página 11).

Bombeiros "Bossa Nova": Escola de Cadetes Para Formar Oficiais

Em solenidade realizada no Quartel Central (foto), os alunos da Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros receberam, ontem, seus espadachins. A cerimônia foi a primeira na história da Escola, introduzindo autêntica "bossa nova" na simpática corporação. (LEIA NA PAGINA DOIS.)

Motoristas de Táxis: "Nossa Causa é Justa e Seremos Vitoriosos"!

(Leia no TABLÓIDE)

TUBERCULOSOS DO SANTA MARIA SERÃO DESPEJADOS POR FALTA DE VERBAS PARA REMÉDIOS E COMIDA!

Vereadores Fazem Orgia de Milhões Enquanto a Fome Ronda Hospitais

OS vereadores que integram a chamada "caravana dos globetrotters" anunciaram, ontem, o seu propósito de consumar a viagem de turismo à Europa, que vai custar 20 milhões de cruzeiros aos cofres da cidade, precisamente no momento em que um hospital de tuberculosos, por exemplo, o Santa Maria, de Jacarepaguá, se encontra ameaçado de colapso por falta de verbas para a alimentação dos doentes.

A proclamação dos "globetrotters" que anunciou a concretização da "Missão a Milão", no momento mesmo em que o Plano de Economias da Prefeitura rouba 5 bilhões de cruzeiros das verbas das escolas e dos hospitais, chegou aos ouvidos do plenário estarrecido através do Vereador Jair Martins, da UDN, a essa altura transformado numa espécie de líder do turismo por conta dos cofres públicos.

— Irei a Milão de qualquer maneira — disse o Sr. Jair Martins, enquanto exibia orgulhosamente um passaporte diplomático (?), além de credenciais do Departamento de Turismo da Prefeitura. Minha viagem será iniciada no dia 27 e não haverá ninguém que possa impedi-la — concluiu o representante da UDN, depois de investir, em linguagem de cafajeste, contra os repórteres de ULTIMA HORA que denunciaram o inominável escândalo dos "globe-trotters" municipais.

Udenista Condena Udenista

Enquanto isso ocorria, o Vereador Arnaldo Nogueira, um dos mais votados na legenda da UDN, declarava a ULTIMA HORA que seu partido não fôra ouvido no caso da viagem à Europa, muito ao contrário do que blasonavam os dois representantes udenistas incluídos na Missão a Milão.

— Não é êsse o momento de concordarmos com a utilização de uma verba de 20 milhões de cruzeiros para o passeio de alguns senhores à Europa. A Vereadora Dulce Magalhães, por exemplo, acaba de denunciar o fato do Hospital Santa Maria se encontrar sob ameaça de fechamento iminente por falta de verbas para a alimentação dos tuberculosos ali internados. Como, então, concordarmos com êsse rateio que vai dar 600 mil cruzeiros a cada vereador?

— E o que diz a UDN da viagem do Senhor Jair Martins? — Insistimos junto ao Sr. Arnaldo Nogueira.

— Meu partido não foi consultado. Ou se foi consultado, a mim, pelo menos, não consultaram. De qualquer maneira votaria contra e com aquela mesma altivez com que recusei uma viagem à Finlândia, proposta pelo então Vereador Luís Paes Leme, e inclusive, na época, um oferecimento de 300 mil cruzeiros do Sr. Celso Lisboa para a concretização da viagem. — Concluiu o Vereador Arnaldo Nogueira.

Também os representantes cariocas, Valdemar Viana, Gladstone Chaves de Melo, Isaac Izeckson e Osmar Resende condenaram acremente a ação dos "globetrotters" notadamente o líder do PRT que assim falou, a ULTIMA HORA:

— É uma vergonha que vereadores se apropriem de uma verba de 20 milhões de cruzeiros no momento em que não há dinheiro para as escolas, nem para os hospitais. A população de Padre Miguel, por exemplo, está ameaçada de não ter ainda êste ano, o Hospital de Clínicas que ali iniciei, simplesmente porque a Prefeitura não paga o que deve, daí resultando a paralisação da obra. — Disse o Vereador Valdemar Viana.

Foragidos no Estado do Rio

Ainda sôbre o momentoso caso da "Missão a Milão" surgia, ontem, a desistência do Vereador Murilo Miranda de participar da excursão turística que se fará por conta dos cofres municipais, ou dos 13% extraídos dos salários de cada carioca (8 mil cruzeiros, "per capita"!) anualmente, através dos mais escorchantes impostos.

— Insisto em dizer que desde o dia 16 de março já declarei que não aceito o convite para a viagem à Europa. Insisto, porém, em dizer que não teria nenhum escrúpulo em aceitar essa honrosa missão porque reconheço que seria altamente proveitosa ao nosso País — declarou o Vereador Murilo Miranda, sem que pudesse esconder um pouco do desgôsto que lhe vai por não participar da viagem (graciosa) de recreio ao Velho Continente.

Também circulou, ontem, a versão de que três vereadores se encontravam foragidos no Estado do Rio. Motivo: haviam recebido a verba de 600 mil cruzeiros, que lhes coube após o rateio dos 20 milhões, e como não quisessem gastá-la na Europa homiziaram-se em terras fluminenses, simulando uma viagem que não foi feita. Por enquanto vamos aguardar a apuração melhor dos fatos para sòmente após, então, revelarmos ao Rio Aflito os nomes dos três cavalheiros que preferiram fazer o seu turismo aqui mesmo, sem os gastos das passagens transatlânticas...

Ainda Acham Pouco

A propósito das declarações de alguns vereadores, segundo as quais a verba votada para a viagem é das mais reduzidas e de que mais, bem mais gastam em turismo os senhores deputados, vamos transcrever aqui um quadro comparativo das despesas da Câmara Municipal (700 milhões de cruzeiros em 1960) com as despesas orçamentárias de alguns Estados do Brasil:

Estado	milhões
Ceará	600.213
Goiás	582.267
Paraíba	467.171
Pará	388.395
Amazonas	381.100
Maranhão	313.170
Alagoas	288.822
Mato Grosso	245.337
Sergipe	207.872
Piauí	177.420

De onde se conclui que sòmente o legislativo da cidade gasta mais verbas que alguns Estados do Brasil... E não poderia ser diferente já que as excelências, ou pelos menos as excelências transformadas em "globetrotters", dispõem de 600 mil cruzeiros "per capita" para uma viagem a Milão. E não se vexam de abocanhar 20 milhões do povo carioca ainda mesmo quando os tuberculosos do Hospital da Prefeitura estão ameaçados de ficar sem pão!

Mateus, Primeiro os Teus

No "Diário Municipal" de sábado, dia 19, encontramos os nomes dos servidores municipais que o prefeito dispensou do ponto, para que pudessem participar de um curso de preparação para fiscais de barreira. Quase 300 cavalheiros que vão se "preparar" para a fiscalização da Secretaria de Finanças, aparentemente sem vantagens porque com apenas 5 mil cruzeiros de gratificação. Como, porém, os sobrenomes ilustres lá estejam presentes — sobrenomes de vereadores, secretários, deputados, etc., etc., apuramos que a coisa não é sem vantagem não ... Muito ao contrário: depois de nomeados os fiscais de barreira passarão a agentes fiscais e depois ainda terão direito ao rateio do excesso da arrecadação municipal. Afinal, uns 40 mil cruzeiros mensais, sem relacionarmos, naturalmente, as propinas que alguns corruptos vão amealhar.

Administração em Descalabro

A exoneração do Engenheiro Paulo Araripe, da direção do Departamento de Obras, da Secretaria de Viação, é o resultado de uma crise que lavra na administração municipal em descalabro. O diretor do DO, foi sacrificado depois que o Prefeito Sá Freire Alvim, impressionado com as sucessivas manifestações de protesto que se generalizaram, domingo, pela cidade — conforme o amplo noticiário de ontem, do "Êsse Rio Aflito" — convocou o Secretário de Viação, Sr. Mauro Viegas para que prestasse contas dos milhões destinados à limpeza das ruas, à desobstrução das galerias e águas pluviais, e à reposição do calçamento das ruas. Como o secretário de Viação alegasse que se demitiria por não contar com um diretor de Obras de sua confiança, preferiu o Sr. Sá Freire Alvim, sacrificar o Engenheiro Paulo Araripe a precipitar uma crise ainda maior que viria com a demissão do Sr. Mauro Viegas. Assim, desde ontem o Engenheiro Mário Guedes substituiu o colega Paulo Araripe à frente do Departamento de Obras.

Grau Zero

Em nosso período de férias as excelências municipais tiveram um péssimo comportamento: uns andaram tomando seus pileques no Municipal e agredindo jornalistas; outros passaram a fazer longas viagens com os carros oficiais, como o Sr. Lôpo Coelho que no chapa 99-40-00 (um Volkswagen de ordem 283), andou cruzando as praias de Caxambu e frequentando a "Fonte da Beleza"; ainda outros resolveram abocanhar 20 milhões para uma caravana turística. Enfim, em nossa ausência, o comportamento das excelências, ou de algumas excelências, foi o pior possível...

Aeronautas Decidem em São Paulo: Greve de Advertência Por 24 Horas

SÃO PAULO, 22 (ULTIMA HORA) — Os aeronautas da base de São Paulo, reunidos em assembléia geral na noite de ontem, com a presença do presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, comandante Ernesto Fonseca, decidiram delegar ao mencionado órgão de classe, autorização para decretar uma greve geral de advertência aos poderes públicos e às companhias aéreas, pelo período de 24 horas, no momento que julgar oportuno. Tal resolução prende-se à demora com que se vêm conduzindo as autoridades do Ministério da Aeronáutica e da DAC, em revolver o problema criado pelo grupo de vôo da Cruzeiro do Sul, que permanece em greve, há 18 dias, em defesa da regulamentação profissional. A proposta foi aprovada por unanimidade, verificando-se, na assembléia, esmagadora maioria de empregados de outras companhias que não a Cruzeiro do Sul.

O comandante Ernesto Fonseca disse a ULTIMA HORA que "sòmente a paralisação total do tráfego aéreo no País resolveria o problema do cumprimento da regulamentação pela Cruzeiro por trás da qual estão as outras companhias, também empenhadas no não cumprimento daquela determinação legal". Historiando os fatos, o presidente do Sindicato dos Aeronautas, antes do início dos trabalhos da assembléia de ontem, informou a todos os presentes das demarches com a Cruzeiro e, ainda, da atitude do Ministro da Aeronáutica, "homem completamente superado como profissional", a favor da Cruzeiro do Sul.

"GUERRA HOLANDESA" NO QG DO "ZICA", NA PRAÇA MAUÁ

A Praça Mauá, onde se acha instalado o "Q.G." do contrabando, foi, mais uma vez, transformada, na noite de ontem, em verdadeiro campo de batalha, só que desta feita deixaram de participar, do combate não simulado, os conhecidos rivais "Zica" e "Fernandinho". O que ocorreu foi, na realidade, assim uma espécie de pequena "guerra holandesa", sendo os combatentes tripulantes do navio "Nord Yest", barco com a bandeira dos Países-Baixos, está atracado, há três dias, ao Cais do Pôrto, do que, como sempre acontece, tratou de aproveitar-se a equipagem para ir beberricar pelos botequins das redondezas.

As armas tenebrosas foram copos e garrafas de cerveja, além de mesas e cadeiras do bar "Flórida", onde os litigantes decidiram resolver a diferença existente entre êles. Tudo começou quando um garçon do "Zica", imaginando, talvez, que se tratasse de autêntica invasão batava, travestiu-se de herói pernambucano e entendeu de expulsar os estrangeiros, que promoviam violenta discussão, logo convertida em sério conflito. Para isso, tomou de um objeto perfuro-cortante e o enfiou no abdome de um dos marujos brigões, o de nome Eric Hansen, que teve de ser socorrido, pouco depois, no HSA. A "guerra", iniciada às 20.30 horas, acabou com a chegada das guarnições dos carros 112, 113 e 116 da RP, quando os "guerrilheiros", alcoolizados, já se haviam refugiado no restaurante "Dom Jardel", na Rua Sacadura Cabral. Ali foram êles presos e identificados como sendo Self Sterrsen, Wils Toben, Leif Soresen e Wonf Dafen. Conduzidos para o 9º DP, foram trancafiados no xadrez, juntamente com o garçon, por ordem do Comissário Joel. São todos companheiros de Eric Hansen, o único holandês da história que, no caso, pagou, mais uma vez, pelo mal que não fêz...

O "Nord Yest" deixa, hoje, ao meio-dia, o pôrto do Rio, sem que tenha ficado esclarecido o real motivo da agressão praticada pelo homem do "Zica" contra um dos seus tripulantes.

TRENS JÁ ESTÃO TRAFEGANDO NORMALMENTE

Em conseqüência do forte temporal que desabou ontem sôbre a Cidade, várias linhas da Central do Brasil foram paralisadas, em virtude de defeito na rêde elétrica. Graças às providências do setor de engenharia da Estrada, já às 21.40 voltavam a circular normalmente os trens das linhas 1, 2, 3, e 4, dos trens diretos e paradores), os últimos servindo às estações de Lauro Müller, São Cristóvão, São Francisco Xavier, Silva Freire (onde se deu o acidente) e Engenho de Dentro.

Acontecimentos de ULTIMA HORA

NOTA OFICIAL DO SINDICATO SÔBRE JORNALISTA ESPANCADO

Com respeito ao episódio que envolveu o repórter Augusto da Silva Júnior, de UH, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais expediu a seguinte nota oficial:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, tendo em vista uma matéria publicada hoje por um vespertino desta Capital, resolve dar a público a seguinte nota oficial: "A Associação dos Jornalistas Profissionais, que até hoje não se havia manifestado sôbre o caso que envolveu nosso companheiro Antônio Augusto da Silva Júnior, com a solidariedade dos membros da classe a que pertence, resolve tornar público que a primeira pessoa procurada foi o Dr. Laerte Paiva, do quadro desta entidade e representado da mesma forma junto à Federação Nacional dos Jornalistas.

Dado ao adiantado da hora, êste seu companheiro que se encontrava à frente da secretaria de "A Notícia", imediatamente mobilizou o seu colega, Dr. Amauri Lacerda e Silva, também jornalista profissional, que assistiu o nosso confrade Silva Júnior, tendo inclusive pago a fiança estipulada pela arbitrariedade policial, o que permitiu a imediata liberdade do jornalista agredido."

"GOIÁS LÓIDE" ABALROOU O "NOCIMA", EM MEIO AO TEMPORAL

O forte temporal que desabou sôbre a cidade, ontem à noite, causou sérios transtornos, interrompendo o tráfego por longo tempo e causando avarias na rêde de energia elétrica.

No mar, o fato que maiores preocupações causou foi o insistente pedido de socorro que partia de uma embarcação ancorada na Guanabara.

Tratava-se do navio "Goiás Lóide", do Lóide Brasileiro, fundeado nas proximidades da Ilha das Enxadas, onde foi acoitado pelo temporal e terminou por abalroar o navio "Nocima", da "Western", utilizado nos reparos de cabos submarinos. Várias embarcações acorreram ao local do acidente. Além da cabrea "Francisco Bicalho", do Lóide Brasileiro, para ali seguiram, também, uma equipe do Serviço de Salvamento da Prefeitura e a lancha "Tenente Washington", do Corpo de Bombeiros, sob o comando do Capitão Ferreira. Não houve vítimas a lamentar.

HENRIQUE (EX-DULCINÉIA): "SINTO-ME REALIZADO"

Dizendo que sua noite de núpcias fôra maravilhosa, Henrique da Silva, o jovem que durante muito tempo foi Dulcinéia, recebeu, na tarde de ontem, na residência, na Rua Manoel Cotrim, 134, a reportagem de ULTIMA HORA, de calça preta e blusão claro, que continha num bôlso superior um maço de cigarros e noutro uma caixa de fósforos.

— Lamento sòmente não poder apresentar-lhe minha espôsa — foram suas primeiras palavras. — Ela saiu agorinha mesmo, para fazer as compras.

Henrique, muito bem disposto, discorreu sôbre passagens de sua vida, dizendo de suas aspirações e, a uma pergunta do repórter, declarou que se sentia realizado.

— Adoro minha espôsa. Podem falar o que quiserem. Não tenho constrangimento — concluiu.

ARMA ANTI-SUBMARINA EM AÇÃO NO ATLÂNTICO

— Os Estados Unidos continuam dando a maior importância aos seus porta-aviões, úteis para o revide em caso de ataque maciço ou guerra limitada — informou à reportagem o Capitão-de-Fragata Hildegardo Noronha, assistente do adido naval do Brasil em Washington, ao desembarcar ontem do navio "Argentina". Frisou que o Almirante Burke, chefe de Operações Navais da Marinha ianque, considera o porta-aviões "uma das armas mais importantes para a segurança do Mundo Ocidental", e que o navio-aeródromo brasileiro "Minas Gerais", em fase final de reparos nos Estaleiros Verolme, da Holanda, representará fator decisivo contra a constante ameaça submarina. Concluindo, disse que a Marinha Americana aperfeiçoa "uma arma poderosíssima para a defesa do mundo livre: os modernos submarinos lançadores do foguete "Polaris", dois dêles já em operações".

Excedentes Das Escolas Normais Lutam Agora na Câmara Municipal

Centenas de excedentes das escolas normais da Prefeitura ocuparam, ontem, as galerias da Câmara Municipal para solicitar aos vereadores a rápida aprovação do projeto Frederico Trota que lhes assegura matrícula no Instituto de Educação, Carmela Dutra, Heitor Lira, e Sara Kubitschek. Na ocasião, as jovens não classificadas aplaudiram calorosamente a revelação do vereador pessedista segundo a qual já obtivera 30 assinaturas para a tramitação do projeto e que ainda esta semana pretendia obter o regime de urgência para a proposição.

O projeto do Vereador Frederico Trota, que reabre, ainda uma vez, a batalha dos excedentes nas escolas normais, estabelece que fica assegurada a matrícula no corrente ano de 1960, nas escolas normais Azevedo Amaral, Carmela Dutra, Heitor Lira, Sara Kubitschek e no Instituto de Educação às candidatas aos cursos de formação de professôres primários daqueles educandários que obtiveram no final das provas no mínimo 200 pontos".

LEITE: ABASTECIMENTO SERÁ NORMALIZADO, HOJE

Devido às últimas chuvas caídas em quase todo o Brasil, a distribuição de leite à população carioca vinha sendo feita irregularmente porque as estradas por onde o produto chegava ao Rio, vindo de várias localidades, estavam completamente intransitáveis. Segundo declarações do Diretor Comercial da CCPL, Sr. Raul Ferreira, já hoje os 310 mil litros de leite que a Cooperativa Central distribui diàriamente serão entregues normalmente.

— O nosso melhor engenheiro, o sol, está secando a lama das estradas, possibilitando a volta da distribuição normal do leite na Capital da República; assim, a partir de hoje, todos os postos serão abastecidos — disse o Sr. Raul Ferreira.

Enquanto isso, o aumento que os trabalhadores de frio estão a exigir, ou seja, mais 40% em seus salários, irá provocar um aumento de Cr$ 1,00 em cada litro de leite.

Temporal de Poucos Minutos Bastou Para Alagar a Cidade

FORTE e inesperado temporal desabou, ontem, sôbre a cidade, às primeiras horas da noite, com as conseqüências de sempre: enchentes em diversos pontos da cidade, ameaças de desabamentos, paralisação do tráfego na Central do Brasil e congestionamento do trânsito, exatamente na hora do "rush", quando mais intenso era o movimento dos que regressavam aos seus lares. Praça da Bandeira, Engenho Novo e Jardim Botânico foram os locais mais atingidos pelas águas.

Na Estação Silva Freire desabou a rêde elétrica, tendo a direção da Central convocado, imediatamente, seus técnicos e engenheiros, para reparar os danos causados. O acidente, que ocorreu às 19.20 horas, determinou a paralisação do tráfego nas linhas 1, 2, 3 e 4, estas duas restabelecidas logo após, por elas passando a circular os trens diretos. Não foi possível, entretanto, fazer com que voltasse à circulação, imediatamente, os chamados trens paradouros, que mais servem às populações suburbanas.

Aviões Foram Descer em Santa Cruz

A violência do temporal acompanhado de fortes ventos, que ontem à noite caiu sôbre a cidade, fêz com que diversos aviões fôssem descer na Base Aérea de Santa Cruz, com os passageiros desembarcando em pânico. Houve mesmo casos de desmaios de passageiros que viajavam no aparelho da VASP.

Horas de angústia viveram os jornalistas que foram a Brasília fazer a cobertura do encontro dos governadores da bacia Paraná-Uruguai. Saindo da nova capital às 15 horas, o aparelho da FAB que os transportava fêz escala em Belo Horizonte, onde se reabasteceu, prosseguindo viagem, com chegada a esta capital prevista para as 18.30 horas. Sobrevindo o temporal, o avião da FAB foi por êle alcançado e teve que sobrevoar a cidade durante mais de quarenta minutos, pousando, finalmente, na Base Aérea de Santa Cruz, sem maiores conseqüências, além do grande susto por que passaram seus ocupantes.

REUNIÃO (NO CATETE) PARA RESOLVER SÔBRE PLANO DE ESTOCAGEM DE CARNE

EM princípio, está marcada para quinta-feira, no Catete, uma reunião dos Srs. Fernando Nóbrega e Guilherme Romano, Ministro do Trabalho e presidente da COFAP, respectivamente, com o Presidente Kubitschek e com o Ministro Sebastião Pais de Almeida, da Fazenda, para aprovar plano elaborado pela Comissão da Carne prevendo a estocagem de carne para o período de entressafra, que começa depois de agôsto. O plano custará, com a sua realização, dois bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros — despesa calculada com o financiamento do Banco do Brasil a frigoríficos.

— Ainda não há nenhum pormenor novo a respeito do assunto — disse à imprensa o Sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP, frisando que "o problema está, agora, sendo apreciado pelo Ministro da Fazenda".

Disse, ainda, que, anteontem, o Sr. Sebastião Paes de Almeida havia enviado emissário à COFAP para pedir novas informações sôbre o plano de estocagem e que "acredito que nas próximas horas seja convocada a reunião, da qual não sei, por enquanto, se participarei".

O plano prevê um financiamento do Banco do Brasil a frigoríficos, a fim de que tenham condições financeiras para armazenar entre 20 a 30 mil toneladas de carne, necessárias para o abastecimento, na entre-safra, dos mercados carioca, paulista, fluminense e capixaba. O Govêrno, com isso, pretende evitar que os frigoríficos — repetindo atitude do ano passado — especulem com a mercadoria e forcem uma nova alta de preços. Isto, porém, não deverá ocorrer, segundo técnicos, porque "a carne está liberada e por ela pode ser pedido qualquer preço".

Banco do Brasil Vai Condicionar

O Banco do Brasil, através de sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, é que vai fazer o financiamento de dois bilhões e seiscentos mil cruzeiros à frigoríficos — quer nacionais, quer estrangeiros. Pelo Banco, na reunião com o Presidente Kubitschek, falará o Ministro Sebastião Paes de Almeida.

Entretanto, informantes do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda disseram a ULTIMA HORA que "é provável que o Banco do Brasil alegue impossibilidade financeira para financiar a estocagem de carne".

— Os recursos disponíveis, atualmente, não são largos quanto se cogita — acrescentou um informante, frisando que "o Banco, para saques de alguns milhões de cruzeiros, não está pagando de uma só vez, mas em parcelas".

Rateio de Verbas

Aprovado o plano para estocagem de carne, serão chamados ao Rio os representantes de frigoríficos. E, entre êles, será feito o rateio da verba de 2.600 milhões de cruzeiros, segundo ULTIMA HORA foi informada.

Tragédia Entre Menores Abalou Irajá:

BRINCANDO DE "POLÍCIA-LADRÃO", MATOU O COMPANHEIRO COM A GARRUCHA DO PAI

UMA inocente brincadeira entre três menores residentes em Irajá, resultou, na tarde de ontem, em lamentável acidente, com a morte de uma criança de apenas 11 anos de idade, vítima de um disparo de arma de fogo que lhe atingiu a região mamária direita, matando-a quase instantaneamente. Ainda desta vez a incúria dos responsáveis pelos três pequenos personagens desta tragédia atuou como fator preponderante na consumação do horrível acontecimento.

"Polícia e Ladrão"

Reginaldo de Sousa Miranda, de 7 anos, filho de Arnaldo de Sousa Miranda e Maria de Azevedo Miranda, residente na Rua Irineu Correia, 84, em Irajá, foi o autor da inesperada cena de sangue. Juntamente com seu irmãozinho Reinaldo, de 6 anos, protoganizava o "mocinho", numa brincadeira contra seu vizinho, Alcebíades Ribeiro de Lima, de 11 anos, filho de João Ribeiro de Lima e Maria da Conceição Lima, domiciliado na Rua Monte Santo 6, também naquele subúrbio. Com a voz embargada pela tremenda confusão que se armara no 7º Distrito Policial e demonstrando mesmo desconhecer a extensão da sua trágica história, Reginaldo confessou para o Comissário Carlos Brito que todos os dias brincava com Alcebíades, o qual sempre fizera questão de bancar o "ladrão".

Tudo Era Brincadeira

— "Acontece — explicou Reginaldo quase chorando — que os nossos revólveres eram de brinquedo. Eu mesmo é que fazia, com pedaços de pau que encontrava lá em casa. O senhor compreende, eu não sou "mocinho" nem êle era "ladrão". Tudo era só brincadeira que a gente fazia todos os dias!"

— Mas como o Cidinho era bem maior — prossegue o menino — nós nunca conseguimos "pegar êle", porque apesar dos "tiros" que eu dava, êle não "morria" e, no fim, dizia sempre que era o vencedor. Hoje, eu resolvi "matar êle" de uma vez e, juntamente com meu irmãozinho, logo depois que minha mãe saiu, sai atrás dêle na rua. Demos a volta pela outra rua, e acabamos no quintal lá de casa. Como meu pai, há muito tempo, me ensinou a pegar no revólver — uma vez até já atirei com êle de noite, eu me lembrei de apanhar em baixo do colchão. Assim eu sabia que matava o Cidinho pelo menos uma vez.

Matou o Companheiro

Assim fazendo, o menino Reginaldo penetrou em sua residência, e apoderando-se da garrucha de seu pai, de calibre 320, saiu para o quintal, a procura do "ladrão Alcebíades, porém, entrou no quarto dos pais do companheiro, sem, entretanto, ludibriar o amigo que, encontrando-o, desferiu-lhe um tiro no peito. Segundo relata o menor, ficou ainda alguns minutos atônito, sem compreender a situação da outra criança que, ao invés de continuar a brincadeira, saiu correndo para o jardim, todo sujo de sangue.

"Cidinho me Matou"

— Nesse justo momento — quem fala agora é o Sr. João Ribeiro, pai do menor baleado — tendo ouvido o disparo, sai de casa, a fim de verificar o que se passava. Já me encontrava no portão, quando, virando-me, deparei com meu filho caído, nos fundos da casa do meu vizinho. Chegando perto dêle, tentei pegá-lo no colo, mas percebi que o ferimento era grave, e baixando o ouvido até junto do seu rosto, pude ouvi-lo dizer: "Papai, o Cidinho me matou!" Desatei a chorar também, quando vi que meu filho estava prestes a morrer. Depois, só fiz dar o aviso à Polícia.

Juizado de Menores

Depois de comparecer ao local da tragédia, o comissário Carlos Brito verificou que seria desnecessário o concurso da perícia, uma vez que se tratava de um crime entre menores, legalmente irresponsáveis. Todavia, as condições de pobreza em que viviam aquelas crianças, levou a autoridade a fazer uma comunicação com o Juizado de Menores, a fim de tratar da remoção de Reginaldo para aquêle Juízo, onde terá a sua sorte decidida pelo Juiz Rocha Lagoa.

Pais Ausentes

Apesar do fato ter-se verificado às 15 horas, sòmente duas horas depois é que a mãe de Reginaldo, Dona Maria Miranda, veio a tomar conhecimento do ocorrido. Em sua própria residência, esclareceu que havia saído para ir ao Ministério do Trabalho, tratar da sua situação na lavanderia onde trabalhava e fôra despedida. Saiu de casa às 11 horas, sòmente regressando às 17 horas. Quanto ao seu espôso, o Sr. Arnaldo, contou que estavam separados há 4 anos. No último Natal êle voltou para a sua companhia mas costuma passar a maior parte do dia fora de casa, pois é biscateiro. Confessou, finalmente, que sabia da existência daquela arma, mas jamais supôs que seu filho a fôsse usar algum dia.

Chuvas e Trovoadas Prevê o SM Para Hoje

O Serviço de Metereologia prevê para hoje tempo nublado, passando a instável, com novas chuvas e trovoadas, temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, fracos. Ontem, foi registrada a máxima de 35.4 no Morro da Viúva e a mínima de 21.4, no Jardim Botânico.

OPERARIAS DA "BHERING" INTOXICADAS: AMONÍACO

Três operárias da fábrica de doces "Bhering", uma delas em estado de gestação, escaparam de morte horrível, ontem, ao estourar um bujão de amoníaco (500 cc de gás), do equipamento de refrigeração da emprêsa. Dado o alarma, os responsáveis pela firma solicitaram socorro imediato: soldados do Corpo de Bombeiros, com auxílio de uma escada "Magirus", retiraram-nas, já desfalecidas, do primeiro andar, onde trabalhavam. Medicadas no HSA, foram postas fora de perigo. São elas: Gilene Silva Moura, Geni Mendonça Cabral e Margarida Maria Reis. O 9º DP registrou o fato.

ALUNOS DA ESC. DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS RECEBEM ESPADINS

EM solenidade realizada na manhã de ontem, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, os alunos da Escola de Formação de Oficiais daquela corporação receberam seus espadins, fazendo-se também nessa ocasião a entrega dos prêmios conferidos aos primeiros colocados nas segunda e terceira séries.

A cerimônia, a primeira na história da escola, que foi fundada em 1958, contou com a presença do Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, Comandante do Corpo de Bombeiros, General Sousa Aguiar, Chefe de Polícia, Coronel Jacques Júnior, Presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Augusto do Amaral Peixoto, e diversas outras autoridades civis e militares.

Prêmios

Após breves palavras do General Sousa Aguiar, as madrinhas dos alunos da Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros fizeram a entrega dos espadins. Seguiu-se, depois, a entrega dos prêmios ofertados pela Caixa Econômica Federal aos alunos que obtiveram a primeira colocação: 1.º colocado da terceira série — caderneta no valor de 10 mil cruzeiros; 1.º colocado da segunda série, uma caderneta no valor de 5 mil cruzeiros.

Logo após a entrega dos espadins, os alunos prestaram juramento, encerrando-se a solenidade com a execução do Hino Nacional, pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros.

FILMES MUSICAIS NO CATÁLOGO DA "UNESCO"

O Sr. Jack Berneff, secretário executivo do Conselho Internacional de Musica da Unesco, que se encontra presentemente no Brasil, acaba de visitar as dependências do Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE), que mereceram sinceros aplausos de sua parte.

Na oportunidade, o Sr. Jack Bornoff recebeu da direção do INCE uma relação de filmes musicais produzidos por aquele orgão do MEC e que deverão fazer parte de um catálogo Internacional de Filmes a ser editado pela UNESCO.

Editora ULTIMA HORA S/A
Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente — L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente — NORIVAL LIMA
Diretor-Tesoureiro — NATHANAEL DE AZEVEDO
Ultima Hora - Rio — R. Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080
Publicidade: R. Senador Dantas, 7-A - 12.o and. - Tel. 52-6170
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Ultima Hora - Minas: R. Carijós, 408, Tel. 2-5290 - B. Horizonte
Ultima Hora - E. do Rio: Visc. R. Branco, 353, Tel. 2-7646 - Niterói
Ultima Hora · S. Paulo — Av. da Luz, 294 — Tel. 36-8151
Diretor-Geral: JOSIMAR MOREIRA
Ultima Hora - Paraná: R. Vol. da Patria, 433, Tel. 4-7599, Curitiba
Ultima Hora - Santos: R. Vasconcelos Tavares, 11 - Tel. 2-7874
Ultima Hora - Campinas: R. Benjamim Constant, 1.038 - Tel. 7640
Ultima Hora - P. Alegre — R. 7 de Setembro, 738 - Tel. 5864
EDITORA FLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: JOSIMAR MOREIRA e NEU REINERT
Preço do exemplar .... Cr$ 5,00

COLUNA DE UH

ESTÁ EM MÁ COMPANHIA O DEP. SÉRGIO MAGALHÃES

O Deputado Sérgio Magalhães tem tido, êstes dias, as honras de uma excepcional cobertura por parte de dois ou três jornais conhecidos como dos mais reacionários e antitrabalhistas na imprensa carioca. Um dêles chegou a dizer que, vago o pôsto de líder da Oposição, por omissão ou "cumplicidade" da UDN e outros partidos, quem o está exercendo efetivamente é o representante do PTB e 1.º Vice-Presidente da Câmara dos Deputados.

Ante êsses elogios tão calorosos quanto intempestivos, a opinião pública é levada naturalmente a imaginar que "algo hay". A condição de membro de um partido que faz parte do esquema de fôrças políticas sôbre o qual se apóia o govêrno, não despoja, por certo, o Sr. Sérgio Magalhães do direito de crítica a êsse mesmo govêrno. Pelo contrário, os interêsses da democracia brasileira solicitam o exercício de tal direito, em têrmos de absoluta franqueza — e é incontestável que o Sr. Sérgio Magalhães, em numerosas ocasiões, tem sabido exercê-lo dessa forma, com a autoridade que lhe confere a sua inatacável honradez. Mas o côro de louvores que agora lhe estão sendo tributados pelos setores mais aragarças e obscurantistas da oposição deixa os seus eleitores de pulga atrás da orelha.

* * *

O incenso agora dispensado ao representante do PTB deve-se à sua resistência contra a mudança para Brasília, atitude acompanhada de denúncias mais ou menos veladas sôbre a existência de um plano continuista, cujos impulsionadores se encontrariam, entre os altos círculos do govêrno.

Compreende-se que os pescadores de águas turvas — os verdadeiros interessados em impedir as eleições de 3 de outubro — lancem-se sôbre as denúncias do Sr. Sérgio Magalhães como sôbre um maná caído dos céus, já que lhes falta alimento próprio para as suas maquinações e intrigas amplamente desacreditadas. Mas ao deputado trabalhista cabe evitar que seja confundido perante a opinião pública com êsses intrigantes contumazes, êsses profetas do derrotismo e do caos. Para isso, deve deixar a sua posição claramente delimitada.

* * *

NÃO fazemos ao bravo Sr. Sérgio Magalhães, lucido vanguardeiro de tantas campanhas patrióticas, a injúria de considerá-lo um ingênuo ou um "inocente útil" de grupos reacionários. Por isso mesmo, acreditamos que, tanto quanto aos seus eleitores, há de preocupar ao Sr. Sérgio Magalhães a estranha paisagem política que o cerca sob os estímulos de alguns dos mais ferrenhos entreguistas dêste País. Nessa "terra-de-ninguém", o nacionalismo deixou de ser divisor de águas; e cedeu lugar a uma nova pedra-de-toque, que é o fato de ser pró ou contra Brasília, pró ou contra o ritmo atual de nosso desenvolvimento. Queremos crer que a um combativo líder nacionalista como o deputado do PTB não escapará a incongruência, o equívoco e mesmo o absurdo da situação.

Se o Sr. Sérgio Magalhães possui razões concretas para não temer essa mistura, se está de posse de revelações ou planos irrefutáveis, tem o dever de revelá-los à Nação. O que não se entende é que êle fique no plano das insinuações. Não lhe assenta absolutamente essa atitude: e é lícito esperar do seu senso de responsabilidade que venha a corrigi-la em breve.

S. O. S. do Governador Lindemberg a JK:

ESPÍRITO SANTO DEVASTADO PELA PIOR CATÁSTROFE DE SUA HISTÓRIA

— ENTRE outros assuntos a tratar, venho, especialmente, conversar com o Presidente da República sôbre a situação dramática em que se encontra o meu Estado, assolado, recenetmente, pela pior catástrofe de tôda a sua história — essas declarações iniciais foram feitas, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, à nossa reportagem, pelo Governador Carlos Lindenberg, do Estado do Espírito Santo.

Pouco depois de desembarcar do avião que o trouxe de Vitória, o Governador fêz aos jornalistas presentes um relato impressionante do que foram as tremendas enchentes no seu Estado. Disse ainda que, a violência das águas, que em alguns municípios chegaram a subir dois metros de altura, destruiu cêrca de 50 por cento da rêde rodoviária do Espírito Santo, ao mesmo tempo que a lavoura, em 16 municípios, sofreu prejuízos totais.

200 Milhões Para Reconstrução

A rêde rodoviária do Espírito Santo, segundo informou o Governador, teve cêrca de 60 por cento das suas estradas completamente destruídos pela fúria das águas. Sua reconstrução imediata torna-se necessária, em vista do abastecimento estar se tornando cada vez mais deficitário, a ponto de, em algumas cidades, já estar sendo sentida a falta de gêneros alimentícios. Todavia, como o Executivo daquele Estado não dispõe dos recursos indispensáveis para a realização das obras, sòmente com o auxílio do Govêrno Federal poderá ser solucionado o grave problema, que ora está deixando em situação aflitiva as populações espiritossantenses. As obras rodoviárias foram calculadas pelos técnicos e engenheiros em cêrca de 200 milhões de cruzeiros, devendo ser processadas mediante empréstimo feito pela União.

Vultosos Prejuízos na Lavoura

Também os agricultores do Espírito Santo encontram-se pràticamente desamparados, em vista de terem perdido as suas lavouras com a dramática inundação. As plantações de arroz foram totalmente destruídas em 16 municípios, e os cafezais devastados pela forte enxurrada. Isso, para não falar nos pequenos lavradores, cuja situação é das mais contristadoras.

Concluindo, disse o Sr. Carlos Lindenberg que, embora o Govêrno Federal já tenha socorrido as populações flageladas, enviando médicos e remédios, destacando-se a valiosa contribuição das autoridades militares, o Espírito Santo apresenta um panorama desolador, tendo sido quase varrido da face da terra pelas catastróficas enchentes. Durante oito dias, deverá permanecer no Rio, para manter entendimentos com as autoridades governamentais, devendo se avistar com o Presidente da República nas próximas horas.

O Governador capixaba trouxe consigo um impressionante balanço das devastações.

"FAL-KLUX-CÃO" VAI CREMAR MINISTRO

UM Juri popular julgará, amanhã, o Ministro Armando Falcão em frente à sede da UNE. Êle será acusado de: espancador de estudantes, bombardeador de faculdades, inimigo da democracia, algoz de trabalhadores e estudantes. O julgamento do "mau caracter" — segundo informações que a União Metropolitana dos Estudantes nos prestou será cercado de tôdas as solenidades e terá a pompa que merece a morte de um membro da "Fal-Klux-Cão":

O entêrro (porque já se sabe que Falcão será condenado e "executado" deverá ter lugar às 21 horas, após uma hora de um programa organizado para que êle tenha uma cerimônia "à altura".

O Julgamento começará às 20 horas. Não há advogado de defesa porque ninguém quis defendê-lo. Depois, haverá a "macumba de evocação", seguido de um cortejo com tochas e, finalmente, o sepultamento.

Cêrca de 100 estudantes participarão da cerimônia entre os quais representantes de todos os diretórios acadêmicos e instituições estudantis. O côro de carpideiras está afinando as vozes.

Foram convidados pela UNE, O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o Chefe de Polícia, o Ministro da Educação e mais de uma centena de personalidades.

Os estudantes cobrirão a cabeça com um capuz prêto, porque se integraram na ordem do "Fal-Klux-Cão" (como vítimas). Membros natos da associação serão todos aquêles que perpetraram violências contra a classe.

Com êsse "entêrro" cumprem os estudantes a promessa de prosseguir a campanha contra o Sr. Armando Falcão até sua demissão do pôsto que ocupa.

NA HORA H — JOSÉ MAURO

À GLÓRIA DE VILLA-LOBOS

Poucos meses se passaram após a morte de Heitor Villa Lobos. Como aquêles pássaros de que tratava o célebre poeta polaco, na narrativa que todos lemos em nossa infância, na antologia, o genial compositor nacional veio do estrangeiro para morrer em sua terra natal. E ainda estão na memória de todos, os instantes de profunda emoção que os brasileiros experimentaram quando Villa-Lobos morreu, com manifestações populares que foram como que a ratificação espontânea, por parte das massas, de que ninguém pode enganar, da glória do artista, verdadeiro patrimônio do Brasil, projetado, hoje, em todos os cantos da terra. Villa-Lobos teve uma mocidade agitada e nos primeiros tempos cercada de polêmica: não tivesse sido êle, o vulto mais eminente da música de inspiração nacionalista, que surgiu com a "Semana da Arte Moderna", em 1922. Mas, ao fim de algumas décadas, atingindo a plenitude de sua fôrça criadora, Villa-Lobos transformou-se por completo; e, como que esquecido das contingências do mundo, passou a se dedicar sòmente à composição musical, abrindo intervalos em sua vida para conversar com as crianças, saborear os seus charutos e viajar. O dinheiro que ganhou no exterior gastou-o todo em médicos e hospitais, na luta contra o câncer que, finalmente, o derrubou. De seu, além da obra múltipla e prodigiosa, nada mais deixou. Apesar disso, alguns elementos que o combateram em vida, persistem em combatê-lo depois de morto. Assim, acaba de ser publicado um livro de Carlos Maul contra Villa-Lobos, cheio de mesquinhas intrigas e acusações e de perfídias que seriam ridículas se a esta altura não fôssem de uma trágica necrofagia. Os meios culturais do País preparam-se para reagir a êsse ataque (é tão facil atacar os mortos) com uma manifestação de aprêço e desagravo à memória de Villa-Lobos, que congregará tôdas as classes e os intelectuais de todos os matizes. A grande Comissão Nacional, encarregada do programa de homenagens, está em organização e, para a sua presidência, será convidado o Presidente Juscelino Kubitschek.

E OS TELEFONES OFICIAIS?

Os telefones oficiais são controlados pelo Ministério da Viação, através do Departamento de Correios e Telégrafos, e servem apenas ao atual Distrito Federal. É portanto um serviço exclusivamente local, que tem a sua Estação Central localizada no Palácio do Catete. Com a mudança da capital para Brasília e com a conseqüente transformação do Catete em Museu da República, resta saber para onde irá a Estação Central e com quem ficará o comando dos telefones oficiais. Com o Estado da Guanabara ou ainda com o Departamento de Correios e Telégrafos?

PINTORA AOS 6 ANOS

Eleonora Duvivier tem apenas seis anos de idade. E já criou caso para dar dor de cabeça a muita gente boa, inclusive a Flávio de Aquino, Mário Pedrosa, Quirino Campofiorito e Antônio Bento. É que Eleonora, com seus quadros e desenhos — entre êles "Mula Sem Cabeça" — concorreu ao Concurso Estudantil de Pintura e Desenho do Ministério da Educação e Cultura. Eleonora foi classificada entre as melhores, mas, o caso surgiu quando a comissão julgadora soube que a garôta tinha apenas 6 anos de idade e, assim, não poderia receber ou usufruir das vantagens do primeiro ou do segundo prêmio — uma bôlsa de estudos de seis meses em Paris e uma bôlsa de estudos de seis meses no Brasil. Houve uma troca de idéias e por fim a comissão resolveu conceder "Menção Honrosa" à garôta-pintora.

CASO RARO

Edmundo Pena Barbosa da Silva, nascido em Curvelo, em Minas Gerais, no dia 11 de fevereiro de 1917, entrou para o Itamarati por concurso em março de 1939. De abril a agôsto do mesmo ano, Edmundo serviu na Secretaria de Estado. Em setembro ficou adido à Embaixada em Londres e regressou ao Rio em dezembro de 1941. Daí por diante, só promoções — até chegar a Embaixador e, além disso comissões no exterior, custeadas a dólares. Cumpriu o prodígio de atingir ao pôsto máximo da carreira com apenas dois anos de serviço diplomático no Exterior. Quem não acreditar que consulte o "Anuário" do Ministério das Relações Exteriores.

HISTÓRIA SECRETA DA ACADEMIA

O editor José de Barros Martins está no Rio. Veio tratar com Josué Montello da publicação de seus livros, inclusive a reedição de alguns romances. Ficou acertada a publicação, imediatamente, de "A História Secreta da Academia", "O Anedotário da Academia", "O Presidente Machado de Assis" e mais dois romances "A Porta do Inferno" e "Os degraus do Paraíso". A edição contará com dez volumes: será lançado agora o livro "A Décima Noite", hoje inteiramente esgotado.

SEIS NOTICIAS

1 **O pintor Cândido Portinari está fazendo um retrato de Joaquim Nabuco, o qual irá para a Academia Brasileira de Letras. O rétrato foi encomendado pela família Nabuco.**

2 Tiago de Mello chegou de La Paz, onde está dando um curso de literatura brasileira, adido à Embaixada do Brasil. Veio assistir o lançamento de seu livro "Vento Geral", no próximo dia 30, na Livraria São José.

3 **Domingo último, assistiam o programa "TV Ring", na Televisão Rio, o ex-Senador Napoleão Alencastro Guimarães, a cantora Maria Sá Earp, o manequim Maria Petar, a Senhorita Diva Dolabella, o folclorista Manèzinho Araújo, os Srs. Pepe Caraballo e Vergílio de Góes.**

4 O escritor Jorge Amado ofereceu uma recepção aos membros da missão parlamentar da Polônia, que ora nos visita. Presente figuras do nosso mundo político, econômico financeiro, social e diplomático.

5 **O Senador Benedito Valadares estêve em Poços de Caldas, acompanhando o Marechal Teixeira Lott. Voltou muito impressionado com o sucesso da candidatura do ex-Ministro da Guerra que, na opinião do político mineiro, pronunciou dois excelentes discursos naquela cidade.**

6 Vasco Morgado, o mais jovem empresário português, que consumiu tôda a sua fortuna pessoal em pouco mais de cinco anos, na vã tentativa de modernizar o teatro português e elevá-lo a nível internacional, cansou-se de lutar contra a censura salazarista: êle e a espôsa, a grande atriz Laura Alves, acabam de anunciar, em Lisboa, os seus propósitos de emigrar para o Brasil.

TIRÊMOS O CHAPÉU

Hoje, a Maria Della Costa, Sandro e a todos os integrantes da companhia teatral brasileira que, em Lisboa, enfrentam as furias da intolerância e do policialismo salazarista, hostil à livre manifestação da cultura e da arte.

Alimentação: Seminário em Quitandinha

Dez países sul-americanos vão participar de um conclave sôbre educação alimentar e treinamento em nutrição patrocinado pela FAO em virtude de um pedido formulado por vários govêrnos nas Conferências de Costa Rica e de Bogotá. O Seminário de Educação Alimentar, por oferecimento do govêrno brasileiro, terá lugar em Quitandinha na semana de 15 a 24 de junho.

O temário escolhido inclui entre outros programas o aspecto social, cultural e econômico dos hábitos da alimentação; meios de aprendizagem e métodos de ensino; educação alimentar na escola, incluindo treinamento de professôres; educação alimentar na família e nas comunidades; treinamento sôbre nutrição do nível universitário; coordenação de programas, incluindo tôdas as atividades de educação alimentar levadas a efeito pelas diferentes entidades no país; e finalmente a coordenação internacional, principalmente no que diz respeito à autonomia da Campanha de Luta Contra a Fome.

Para a apresentação dos temas especiais, a FAO convidou além de vários técnicos internacionais, alguns especialistas sul-americanos, figurando entre êles o Dr. Rafael Reys Parca (Colômbia); José Maria Bengoa (Venezuela); Boris Rothman (Argentina) e Henri Teulon (Chile). Pelo Brasil, participarão os Srs. Valter Santos, Superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar a quem caberá organizar o tema "Coordenação dos Programas de Educação Alimentar; Josué de Castro, que levará a plenário as conclusões e recomendações do Seminário, e J. J. Barbosa, encarregado da organização do Seminário, na qualidade de Consultor da FAO.

ROBERT CORKERY CHEGOU ONTEM

Viajando em avião da SAS, procedente de Mar del Plata, onde assistiu ao festival cinematográfico, chegou ontem ao Rio o Sr. Robert Corkery, vice-presidente da Motion Picture Association, que foi recepcionado no aeroporto pelo Sr. Harry Stone e numerosas personalidades da indústria de filmes. O Sr. Corkery vem ao Rio para estudar problemas da exploração de filmes norte-americanos no Brasil, para o que entrará em contato com distribuidores e exibidores.

DESPEDE-SE EMBAIXADOR DA ITÁLIA

Ao deixar o pôsto de embaixador da Itália no Brasil, por motivo de doença, o Marquês Blasco Lanza d'Ajeta, do seu país onde se encontra, enviou carta ao ministro das Relações Exteriores despedindo-se e agradecendo o sincero interêsse do Ministério das Relações Exteriores do Brasil pelo seu restabelecimento e a manutenção da boa amizade entre as duas nações. Na ausência do titular efetivo da Pasta, respondeu o ministro interino, embaixador Ramos de Alencar, manifestando o aprêço do govêrno brasileiro pelo Sr. Blasco Lanza D'Ajeta e a simpatia unânime pela sua ação diplomática, bem como o aplauso ao seu trabalho em prol da maior aproximação entre o Brasil e a Itália.

O DIA POLÍTICO

BRASÍLIA E GUANABARA: OPOSIÇÃO ENTRA EM ACÔRDO COM A MAIORIA (LEGISLAÇÃO)

PSD e UDN chegaram, finalmente, a um entendimento preliminar para o encaminhamento das emendas que darão configuração jurídica à Brasília e ao futuro do Estado da Guanabara.

Essa comunicação foi feita, ontem, pelos Srs. Waldir Pires (PSD), Pedro Aleixo, Rondon Pacheco e Bilac Pinto (UDN), na reunião promovida na biblioteca da Câmara dos Deputados, aos representantes das outras agremiações ali presentes, especialmente convocados.

O encontro, parte de uma série de conversas que vêm sendo efetuadas entre os partidos com representação no Congresso Nacional, tinha por objetivo — mais uma vez — o exame e debate das fórmulas que darão aspecto legal à Brasília e ao futuro Estado da Guanabara, e a êle compareceram os Srs. Waldir Pires, representando o PSD; os Srs. Pedro Aleixo, Bilac Pinto e Rondon Pachêco, pela UDN; o Sr. Raul Pila, pelo PL; o Sr. Paulo de Tarso, pelo PDC; o Sr. Almino Afonso, pelo PTB; e os Srs. Aurélio Viana e Dervile Alegreto, pelo PSB e PR respectivamente.

A comunicação dos representantes do PSD e UDN foi feita depois de uma conversa preliminar, na qual tomaram parte os Srs. Abelardo Jurema, líder da Maioria e João Agripino, líder da UDN, que se fazia acompanhar do Sr. Pedro Aleixo. Nessa palestra — não obstante o sigilo de que foi cercada — sabe-se que teria havido uma troca de consultas entre os dois líderes, saindo daí a diretriz anunciada pelo Sr. Waldir Pires aos representantes das outras agremiações.

O acôrdo preliminar, submetido aos outros partidos, levou a ressalva da UDN de que o aceitaria, desde que houvesse unanimidade na sua opção por parte dos grêmios ali representados. Uma única palavra discordante foi emitida pelo Sr. Aurélio Viana, que fêz críticas à formulação acertada entre o PSD e a UDN. O Sr. Paulo de Tarso, do PDC, não levantou qualquer objeção, acentuando, apenas, que o assunto deveria ser tratado com mais vagar.

Os pontos principais dêsse entendimento entre PSD e UDN, resumem-se a três:

1 — Supressão de Câmara de Vereadores em Brasília;

2 — Representação federal, constituída de Deputados e Senadores, para o futuro território federal. A eleição será fixada em lei ordinária, assim como o número de representantes à Câmara dos Deputados;

3 — A competência de legislar sôbre Brasília será atribuída, através de lei ordinária, ao Congresso, Câmara dos Deputados ou Senado;

Uma outra reunião para prosseguimento da coleta de opiniões dos outros partidos foi marcada para a tarde de hoje, às 14 horas, na Câmara, quando então os representantes das agremiações já terão a palavra dos Senadores, que já se terão reunido para tratar da mesma matéria.

O encaminhamento das medidas legais far-se-á através de emenda constitucional. Para tanto haverá entendimento entre a Maioria e Oposição para uma reforma do Regimento Interno da Câmara, que, abreviando os tempos para urgência e discussão da matéria, permitirá uma tramitação relâmpago dessas emendas que serão aprovadas com os dois têrços que fixa a Constituição. Enquanto a Câmara dos Deputados estiver dando curso a êsse projeto de resolução que altera o seu regimento, para um caso específico, a matéria constitucional estará tramitando pelo Senado, onde o regimento é mais suave.

EST. DA GUANABARA: SELADO COMPROMISSO

O Deputado San Tiago Dantas, por delegação dos partidos da Maioria, encontrou-se ontem com uma comissão de vereadores, integrada pelos Srs. Hugo Ramos, Martins Pedro e Sales Neto, encontro êste no qual foi selado o acôrdo em tôrno do substitutivo que leva o nome do deputado mineiro para a futura organização política do Estado da Guanabara.

A solução que será preparada pelo Deputado San Tiago Dantas e conta com o apoio dos partidos, inclusive o que parece da UDN, será atribuir aos deputados eleitos no dia 3 de outubro próximo função exclusivamente constituinte, permanecendo a função legislativa com a Câmara dos Vereadores, que poderá apreciar os vetos do governador. A partir da promulgação da Constituição caberá a esta dispor sôbre o legislativo local, o qual será formado, inicialmente, pelos vereadores e constituintes, com a duração de mandato que a Constituição houver fixado, sem ultrapassar a duração do atual mandato dos vereadores.

Por êste acôrdo, temos em conclusão:

1 — dia 21 de abril, o Presidente da República nomeará o governador provisório do Estado da Guanabara;

2 — de 21 de abril até a promulgação da Constituição estadual, a Câmara dos Vereadores exercerá plenas atribuições legislativas, inclusive a de apreciar os vetos do governador (função atualmente exercida pelo Senado);

3 — dia 3 de outubro, eleição dos constituintes do futuro Estado da Guanabara;

4 — promulgada a Constituição, os constituintes e os vereadores atuais poderão constituir a Assembléia Legislativa do Estado;

5 — na hipótese acima, o mandato da Assembléia Legislativa não poderá ultrapassar o dos atuais Vereadores do Distrito, isto é, terminará a 31 de janeiro de 1963.

ROBERTO SILVEIRA A JÂNIO: "LOTT VENCERÁ NO E. DO RIO; 300 MIL VOTOS DE DIFERENÇA"

O Governador Roberto Silveira disse ao Sr. Jânio Quadros, domingo à noite, em Friburgo, que o Marechal Lott vencerá as eleições no Estado do Rio com margem de 300 mil votos. Garantiu o Governador fluminense ao Sr. Jânio Quadros que estivesse êle tranqüilo quanto à isenção das autoridades estaduais no pleito de outubro e assegurou-lhe o clima de manifestação do eleitorado do Estado do Rio.

A conversa do Governador Roberto Silveira com o Sr. Jânio Quadros demorou-se por cêrca de três horas e, em parte, foi presenciada pelo presidente do PTB de Friburgo e por outros próceres políticos. Reservadamente conversaram durante 40 minutos.

O Governador fluminense reafirmou ao Sr. Jânio os seus compromissos com a chapa Lott-Jango, mas insistiu no clima de isenção do Govêrno, embora renovasse seus propósitos de lutar licitamente a favor do candidato de seu partido.

"TERCEIRO HOMEM": ARTICULADORES ANUNCIAM NOVIDADE PARA AS PRÓXIMAS HORAS

Os articuladores do "terceiro homem", conquanto se mostrassem retraídos ontem, confiam em que, nas próximas 48 horas, possam ter notícias novas a acrescentar à movimentação política. Estas notícias, tanto quanto pudemos apurar, estão relacionadas com a posição do governador da Bahia.

De Salvador, deverá regressar hoje o Deputado Manoel Novaes com informações mais precisas sôbre a conduta do Governador Juraci Magalhães em face das consultas concretas que lhe foram diretamente levadas pelos pequenos partidos, em particular pelo Partido Socialista.

Caso se efetivem os propósitos de uma consulta do PSB à UDN, expressamente sôbre a revisão da candidatura Jânio e em proveito da candidatura Juraci, ela não deixará de provocar conseqüências internas entre os udenistas, cuja área de insatisfação com o ex-governador de São Paulo está consideràvelmente ampliada pelo movimento do "libertemos Jânio", prestes a ganhar corpo com o regresso do Sr. Carlos Lacerda de longas férias na Europa.

Este movimento (libertar Jânio da UDN) ao qual surpreendentemente deu sua solidariedade o senador (udenista) Afonso Arinos, encontrou guarida no discurso do Marechal Juarez Távora na convenção do PDC em Pôrto Alegre. O Marechal Juarez é de opinião que, se eleito o Sr. Jânio, deve governar com a opinião pública, sem as peias de qualquer pressão partidária.

ELEITOS 4 VICE-LÍDERES DO PTB

Em reunião que ontem se realizou na sessão da Comissão de Finanças da Câmara, a bancada do PTB elegeu quatro dos vice-líderes partidários. A escolha recaiu nos nomes dos Deputados Clemens Sampaio (34 votos), Maia Neto (26 votos), Artur Virgílio (25 votos) e Unírio Machado (21 votos). Em quinto lugar, colocou-se o Sr. Camilo Nogueira da Gama com 18 votos; como tivessem comparecido 38 deputados à reunião, faltou "quorum" à eleição do representante mineiro, o qual deveria corresponder à metade mais um dos que participaram do pleito, ou fôssem vinte votos. Nesses têrmos, o líder Deputado Osvaldo Lima Filho proclamou eleitos os quatro primeiros representantes do partido, ao mesmo tempo que convocou novamente a bancada para outro pronunciamento em tôrno do quinto vice-líder da bancada trabalhista.

JUAREZ (NA CONVENÇÃO DO PDC) FALOU DE COLONIALISMO E IMPERIALISMO ECONÔMICO

PÔRTO ALEGRE, 21 (ULTIMA HORA) — O Marechal Juarez Távora, falando no encerramento da convenção nacional do PDC e contrariando as informações correntes de que era partidário da candidatura Leandro Maciel, decidiu apoiar a chapa Jânio-Ferrari, referendada, afinal, pela agremiação.

O ex-candidato à Presidência da República, em longo discurso, referiu-se ao problema do colonialismo e do imperialismo econômico, afirmando: "Impõe-se não só negar-lhe apoio nos conclaves internacionais de que participamos como prevenir e reprimir, pela ação político-administrativa, os temidos malefícios de sua atuação na economia nacional. Para isso é mister regulamentar a colaboração, que ainda não podemos nem devemos dispensar, da iniciativa e dos capitais estrangeiros no País, mediante um Código de Investimentos definindo as regalias e servidões do capital alienígena aqui aplicado, e, bem assim, as discriminações a que deve sujeitar-se a iniciativa estrangeira em relação à nacional. Enumerar-se-iam nesse particular, as atividades essenciais, cujo comando ou exclusividade só possam exercer-se por pessoas físicas ou jurídicas nacionais — atribuindo-se a estas últimas, as duas seguintes características fundamentais de natureza política e econômica:

1 — sua sujeição total e exclusiva às leis e aos tribunais nacionais (ficando, assim, excluídas de qualquer proteção do Direito Internacional Privado);

2 — nacionalização integral de seus lucros — mesmo que 100 por cento de seu capital inicial sejam estrangeiros (só lhe cabendo exportar livremente, portanto, as amortizações e os juros correspondentes à parte ainda não amortizada do capital)".

ADEMAR EM RIO GRANDE: "EM DUAS VÊZES PODERIA TER SIDO DITADOR E NÃO QUIS"

RIO GRANDE, 21 (De Carlos Bastos, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Sr. Ademar de Barros realizou, sábado, nesta cidade, seu anunciado comício, perante cêrca de mil pessoas.

Homenageado com uma peixada no Sindicato dos Conferentes, o Prefeito paulista afirmou que Lott, se eleito, "continuará o govêrno que Juscelino não fêz". De si mesmo, declarou:

— "Por duas vêzes tive oportunidade de ser ditador, mas não quis. Vou atingir a presidência pelas minhas próprias fôrças, e, depois, revolucionarei êste País."

Perguntado sôbre o que faria com os ladrões dos cofres publicos, afirmou:

— "Êste é um caso fácil de remediar. Não é preciso matar os ladrões; basta dar-lhes algumas bofetadas".

Voltou o Senhor Ademar de Barros a assegurar que sua candidatura é definitiva.

— "Meu trem já partiu e não o travarei no caminho. Poderia ter desistido em favor do Sr. Juraci Magalhães, mas êste me abandonou. Não serei vice de ninguém. Quero é tomar conta do Brasil, e não, ser substituto de outrem. Quanto ao meu vice, só o decidirei 3 ou 4 meses antes das eleições."

Stevenson, Líder Democrata, ao Desembarcar em Congonhas:

"VISITA DE IKE REVOLUCIONOU POLÍTICA LATINO-AMERICANA DOS ESTADOS UNIDOS"

SÃO PAULO, 22 — (ULTIMA HORA) — "A visita do Presidente Eisenhower ao Brasil, teve repercussão enorme na América do Norte; o calor e o carinho com que foi recebido, impressionaram bem, não só a opinião pública, como também as mais altas esferas administrativas. Tenho certeza, e falo também muito particularmente, que se olha de forma diferente, não apenas para os problemas dêste País, como para os de tôda a América Latina. A viagem do presidente dos Estados Unidos, abriu um caminho, dentro da prática, distante de teorias, a um "intercâmbio maior e real", com os EUA se interessando, "de fato", por uma política de aproximação".

A afirmação pertence ao Sr. Adlai Stevenson, do partido democrata norte-americano, que desceu ontem em Congonhas, procedente de Montevidéu. Viajando pela Panair, desembarcou cêrca de 15,40 horas, tendo sido recebido pelo Consul Geral, William P. Cockrane; pelo Consul Adjunto, Ralph Burton; pelos Srs. Clyde J. Hanna e Malcolm McLean, do Usis e pelo Sr. Hyckman Price Júnior, da Willys Overland do Brasil. O Prefeito da Capital paulista, de passagem pelo aeroporto, cumprimentou o visitante. O Sr. Stevenson, que por duas vêzes foi candidato à Presidência dos Estados Unidos, está realizando uma viagem através de dez países da América Latina, devendo, depois de São Paulo e Rio, dirigir-se à Venezuela, dali retornando à Norte-América.

Pouca Política

Alto, sorridente, num terno marron-havana, o líder democrata foi o penúltimo a deixar o aparelho. Sua espôsa, uma senhora simpática em vestido vermelho, desceu por último, e manteve-se a certa distância, durante todo o tempo. A chegada deveria ter se dado às 19,30 horas, porém Stevenson fêz questão de antecipar a viagem, solicitando, antes, ao Consulado em São Paulo, que lhe deixasse o dia livre. Cercado pela imprensa no Aeroporto, falou pouco, com frases lacônicas, abrindo-se um pouco mais, quanto à visita de Eisenhower. Jamais deixou de sorrir, todo o tempo, acenando com as mãos para a pequena multidão de curiosos, que se aglomerara na área internacional. Apesar da insistência de um repórter, que fêz a pergunta três vêzes, não quis responder nada, quanto à candidatura Nixon ao govêrno. Recebia cumprimentos daqui e dali.

Democratas Ganharão

A infalível pergunta sôbre São Paulo surgiu e êle salientou que achara a cidade, de cima, semelhante a Chicago. Logo em seguida, quanto ao páreo sucessório nos EUA, disse:

— Os democratas ganharão esta eleição, fatalmente. A derrota sofrida no último pleito, principalmente de Nova Iorque não chegou a atingir os alicerces das articulações. Estamos preparados para uma campanha de base, e só podemos vencer.

A respeito de uma terceira tentativa, respondeu:

— Possivelmente, não serei mais candidato à presidência. Com tudo esta minha resolução está pendente do partido; êste é quem indicará o nome que vai concorrer.

Outra vez, sorriu, ante a insinuação de que esta sua viagem seria uma espécie de preparação, a priori, para uma futura política de aproximação, Estados Unidos-América Latina, pois espera êle ocupar pròximamente o lugar de Eisenhower. Ouve uma certa indecisão, uma incompreensão diante da pergunta e Stevenson, terminou afirmando apenas: "Nonsense", que tanto pode ser "tolice", como "não faz sentido".

Rockefeller Democrata?

O Sr. Hyckman Price, fêz esforços e conseguiu levar Stevenson até à porta de um Mercedes prêto. Êle entrou, sentou-se no banco trazeiro, depois levantou-se, saiu, foi apresentado a outras pessoas. Interrogaram-no sôbre as possibilidades dos democratas, a falta de um candidato em potencial, convidaram o Sr. Nelson Rockefeller a integrar suas fileiras. Mais um sorriso, e a resposta se resumiu em duas palavras: "Welcome Rockefeller".

Ver a Cidade

A última declaração aos jornalistas, foi de que ficaria no Brasil, cêrca de dez dias, sendo esta a mais longa de suas estadias pela América do Sul. Instado a voltar ao carro, fêz questão de ir junto à janela. "Para ver a cidade", comentou.

Programa

Amanhã, às 10,45 horas, Stevenson, estará com o Brigadeiro Faria Lima; segue-se um almôço íntimo com o Cônsul norte-americano. Às 16,30 horas, estará com Carvalho Pinto e às 17,15 horas, com o Prefeito Ademar de Barros. Às 20,00 horas, haverá recepção particular, na residência do Sr. Hyckman Brice, na Chácara Flórida. A quarta-feira será dia livre. Na quinta pela manhã, visita à Mercedes Benz e outra pròvàvelmente, à Willys. Às 14,00 horas, entrevista coletiva à imprensa. As 15,45 horas, embarque para o Rio de Janeiro. O programa todavia depende do visitante, que poderá mudá-lo à sua vontade, uma vez que não é oficial sua visita.

Líder da Maioria no Senado:

"CLASSIFICAÇÃO NÃO É MAIS PROBLEMA DO DASP E SIM DO PODER LEGISLATIVO"

O Senado aprovará hoje as urgências solicitadas há vários dias para o Plano de Classificação e para o projeto que regula os casos de Calamidade Pública. A urgência dêste foi solicitada pelo Sr. Attílio Vivacqua, tendo em vista as últimas inundações em diversas regiões do País.

Falando ontem à tarde aos jornalistas do Senado, reafirmou o Sr. Moura Andrade, líder da Maioria, que o DASP já foi ouvido demais e que agora a tarefa cabe ao Poder Legislativo. Informou que continua trabalhando no seu substitutivo, que deverá estar pronto hoje e que imediatamente será conhecido pela oposição, pois está convencido de que dada à exiguidade de tempo, basta que um senador queira obstruir a votação para que o Plano não seja votado até o dia 21 de abril, como confia o funcionalismo público da União.

Economia de 4 Bilhões

De um modo geral, pretende o Sr. Auro Moura Andrade aprovar o trabalho do Senador Jarbas Maranhão, entretanto acha que alguma coisa deverá ser suprimida a fim de que outras mais necessárias sejam acrescentadas. Acredita o representante paulista que se eliminando algumas carreiras, que foram criadas e diminuindo alguns padrões, a seu ver muito elevados, poder-se-ia fazer uma economia da ordem de quatro ou cinco bilhões de cruzeiros. Por outro lado, tenciona melhorar a padronização dos funcionários mais modestos. Assim, por exemplo, uma carreira que começasse por 6 mil cruzeiros, passaria a começar por 8 mil cruzeiros. Acredita que o abono-família que, como se sabe, pelo substitutivo Jarbas Maranhão, foi aumentado para seiscentos cruzeiros, deve permanecer nesta base, uma vez que as famílias maiores merecem maior atenção do Estado.

Volta às Comissões

Votada, hoje, a urgência do Plano de Classificação, o projeto, que se encontra na Mesa, voltará às comissões para serem apreciadas as emendas, em cêrca de duzentas.

De hoje em diante, até a conclusão da votação, o Senado realizará de três a quatro sessões diárias.

O Sr. Moura Andrade manteve, ontem, demorada conversa com o Sr. João Goulart, que prometeu mais uma vez seu apoio à determinação do líder da Maioria em aprovar o Plano o mais rápido possível. Com o Senador Jarbas Maranhão o Sr. Moura Andrade conversou por muito tempo, afirmando que sua orientação era aceitar na quase totalidade o trabalho do senador pernambucano.

O Senador Gilberto Marinho, que também tomou parte nas conversações, disse-nos que se baterá pela aprovação do substitutivo Jarbas Maranhão, com as emendas que já apresentou em plenário.

INTRANSIGÊNCIA PATRONAL UNE AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS NA GREVE POR GARANTIA DE VIDA

NÃO sofreu qualquer alteração o movimento grevista dos aeronautas com a mesa-redonda, convocada, ontem, às pressas, pelo Diretor de Aeronáutica Civil, Brigadeiro João Mendes da Silva, à qual compareceram o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Alírio Salles Coelho, o Presidente da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Sr. Bento Ribeiro Dantas, e os dirigentes dos Sindicatos Nacionais dos Aeronautas e Aeroviários, a fim de solucionar a greve do Grupo de Vôo daquela emprêsa de aviação comercial, isto porque a direção da emprêsa não transigiu de seu ponto de vista anterior de não cumprir a Portaria Interministerial que regulamentou a profissão do aeronauta.

Por outro lado enquanto redigíamos estas notas, realizava-se, em São Paulo, sob a presidência do Comandante Ernesto Costa Fonseca, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, uma assembléia geral da classe, para decidir sôbre a deflagração de uma greve geral na aviação comercial brasileira. Ao mesmo tempo, ontem mesmo, após a reunião na DAC, o presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Sr. Othon Canedo Lopes, informava à reportagem de UH que o seu Sindicato faria todo o possível para que os aeroviários de todo o País acompanhassem seus companheiros aeronautas na paralisação geral dos transportes aéreos.

Mesa-Redonda na DAC

Após cêrca de 45 minutos de reunião, quando a direção da emprêsa negou-se, terminantemente, perante o diretor da Aeronáutica Civil o diretor do DNT e os dirigentes sindicais dos aeronautas e aeroviários, a acatar a portaria interministerial que regulamentou a profissão do aeronauta, motivo da atual greve do Grupo de Vôo daquela emprêsa.

Falando a UH, disse o Sr. Alírio Sales Coelho, diretor do DNT:

— Os aeronautas não mediram esforços para que houvesse, pelo menos, uma trégua na greve. Entretanto, a direção da emprêsa mostrou-se irredutível. O Ministério do Trabalho, em face dessa intransigência, usará de todos os meios legais para punir a emprêsa, quando esta desrespeitar a portaria interministerial.

Ministro da Aeronáutica Resolverá

Através dos dirigentes dos aeronautas e aeroviários, conseguimos apurar que o Brigadeiro João Mendes da Silva, Diretor da DAC, comunicou ao Sr. Bento Ribeiro Dantas, Presidente da Cruzeiro do Sul, que levaria a sua decisão de não cumprir os dispostos na Regulamentação Profissional do Aeronauta ao Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Corrêa de Mello, que daria a palavra final sôbre o assunto.

A Greve Nos Estados

Em São Paulo, ao encerrarmos os trabalhos desta edição, os aeronautas estavam reunidos, para deliberar sôbre a greve geral. Em Belo Horizonte, será realizada, hoje, às 20 horas, uma assembléia no mesmo sentido. Em Curitiba, também, às 20 horas de hoje, estarão reunidos os aeronautas. Amanhã, em Pôrto Alegre, às 20 horas, os aeronautas resolverão sôbre a greve geral. Finalmente, depois de amanhã, nesta Capital, haverá a ratificação da decisão daquelas assembléias estaduais de aeronautas.

Lott Mediador

Ontem à tarde, uma comissão de dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas e Sindicato Nacional dos Aeroviários, estêve com o Marechal Teixeira Lott, a fim de solicitar-lhe ser o mediador na atual greve na "Cruzeiro do Sul". O marechal achou justas as reivindicações dos trabalhadores na aviação comercial e prontificou-se a entrar em contato com a Presidência da República, no sentido de que os aeronautas e aeroviários se avistassem com o Presidente Juscelino Kubitschek.

JAPONÊSES INAUGURARAM EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS

Com a presença do Embaixador do Japão, Sr. Yoshiro Ando, foi inaugurada ontem, no Estádio do Maracanã (entrada pelo Portão 18), a exposição de produtos da indústria japonêsa, que deveriam ser exibidos na Exposição Internacional da Indústria e Comércio, do Campo de São Cristóvão. A iniciativa de uma mostra à parte foi motivada pelos sucessivos adiamentos da inauguração daquela exposição, prevista inicialmente para junho do último ano. A Exposição Industrial de Produtos Japonêses estará franqueada ao público diàriamente, das 14 às 20 horas. Aproximadamente 80 firmas têm "stands" armados, cujos produtos são apresentados por lindas recepcionistas (foto), algumas de nacionalidade japonêsa e em trajos típicos do Oriente.

CÓDIGO DO AR (OBSOLETO) É A CAUSA DE DESASTRES

AS autoridades não podem evitar os choques aéreos em nenhum país e as tragédias registradas por abusos, ou displicência dos pilotos, entre nós, resultam também da circunstância de estar o Código Brasileiro do Ar em vigor há mais de 20 anos e inteiramente desatualizado — disse aos jornalistas credenciados, que lhe solicitaram esclarecimentos sôbre os últimos acidentes aéreos, o Brigadeiro Jussaro de Souza, diretor-geral de Rotas Aéreas.

Explicou o Brigadeiro Jussaro que "os mapas e regulamentos são claros, definindo as aerovias e as áreas perigosas, estas destinadas a exercícios de vôos e de tiros", afirmando que os pilotos civis infringem as normas, por abuso ou descuido, amparados na benevolência do atual Código Brasileiro do Ar, "o que não se dá com os militares, visto que são êles passíveis de penalidades mais rigorosas, como prisão, inclusive para oficiais, e perda de gratificação". Quanto aos cadetes, segundo revelou o diretor-geral de Rotas, podem ser desligados sumàriamente.

CÂMARA E SENADO

Capital Estrangeiro, Greve Dos Aeronautas e Acôrdo do Trigo

"SERIA uma ficção esquecermos que a América Latina tôda está revoltada e desgostosa com a tutela do capital estrangeiro. Sabemos que há alguma coisa de mais robusto, mais firme e mais forte na alma das coletividades que já não aceitam mais esta colaboração que, durante um século de apregoada fraternidade internacional apenas nos pauperizou e deixou a América Latina como um conjunto, como uma colcha de retalhos de nações subdesenvolvidas e sofredoras.

Essa declaração foi feita pelo Deputado Temperani Pereira (PTB, RGS), discursando durante o grande expediente da sessão de ontem da Câmara. Embora seu objetivo fôsse o de examinar o projeto 813, que promove alteração na cobrança do impôsto de vendas e consignações, o representante gaúcho, desceu ao estudo de outras questões paralelas ou de interêsse mais geral, emitindo sôbre elas os seus pontos de vista.

NORDESTE

Defendendo uma posição de equilíbrio entre os dois grupos que se formaram, no decorrer da discusão do projeto, o deputado pelo Rio Grande do Sul deu o seu depoimento a respeito do Nordeste, em virtude da visita que fêz à Bahia, recentemente. Depois de mencionar os pontos altos da cultura e da vida daquele Estado, o Sr. Temperani salientou:

"Lá, senti alguns contrastes violentos entre uma civilização que se impõe no lado de aspectos dolorosos, de miséria e de sofrimentos." E mais adiante: "Tudo isso que eu vi contrastava, por exemplo, com uma zona a que fui levado ligeiramente, chamada "zona dos alagados", onde 20 mil pessoas mergulham e refocilam no lodo e no sofrimento, vivendo em palafitas, numa vida miserável e digna de lástima."

GREVE DA CRUZEIRO

O Deputado José Talarico (PTB, DF), em discurso no pequeno expediente, afirmou que a greve da tripulação dos aviões da Cruzeiro do Sul, deflagrada aos primeiros dias dêste mês e ainda sem solução, poderá arrastar à paralisação outras companhias, bem assim as demais categorias profissionais dessa classe. Essa a informação obtida no próprio Sindicato dos Aeronautas.

"O motivo da greve" — declarou o representante carioca — "prende-se à inobservância, por parte da emprêsa, da portaria interministerial que regulamenta a profissão de aeronauta, determinando entre seus 32 itens o descanso obrigatório de 11 horas para as tripulações, após cada viagem de 14 horas, o pagamento das horas de vôo a partir do momento em que a hélice comece a girar, e outras condições de vôo em defesa das tripulações."

Encarece, finalmente, a atenção das autoridades, em particular o Ministro da Aeronáutica, a fim de evitar que perdure a situação de vinte dias de greve, com ameaça de alastramento por todo o território nacional e a demissão dos aeroviários.

NOVO ACÔRDO PARA COMPRA DE TRIGO

Desejando saber se está em negociações com o govêrno americano um novo acôrdo para compra de trigo, o Deputado Sérgio Magalhães encaminhou requerimento de informações ao Executivo, no qual pede esclarecimentos a respeito das condições em que seria concluído o aludido acôrdo. Em caso afirmativo, pergunta se o pagamento será feito em moeda nacional e a longo prazo; se o montante apurado com a venda do trigo, no Brasil, será depositado no Banco do Brasil para fins de desenvolvimento econômico; se, pelo acôrdo, serão fixadas condições para a distribuição de cotas aos moinhos de trigo instalados no país.

PROJETO DE BRASÍLIA

Já ontem figurou na Ordem do Dia, em regime de urgência, o projeto que dispõe sôbre a vida administrativa da Nova Capital. Submetido a votos, em primeira discussão, o Deputado Meneses Côrtes pediu verificação de votação, constatando-se a inexistência de "quorum". Devido aos entendimentos que ainda se processam, em tôrno daquele projeto e do que organiza a Justiça de primeira e segunda instâncias em Brasília, a proposição foi retirada da Ordem do Dia, por 48 horas.

ELOGIO A JK NO SENADO

A sessão iniciou-se com um discurso do Sr. Taciano Melo sôbre a situação nacional, tendo o senador goiano mais uma vez enaltecido a gestão do Presidente Juscelino Kubitschek, afirmando que graças ao atual Presidente da República o País entrara definitivamente na era do desenvolvimento econômico.

Da tribuna o Sr. Benedito Valadares, que foi reeleito vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores, externou seu pesar pelo falecimento do Sr. João Beraldo, antigo interventor em Minas Gerais. Vários senadores associaram-se às palavras do Sr. Benedito Valadares.

Novamente o problema das enchentes voltou à baila, através dos discursos dos Srs. Joaquim Parente e Lima Teixeira que falaram sôbre as inundações do Piauí e na Bahia. O Sr. Lima Teixeira leu telegrama do presidente da Federação do Comércio do seu Estado solicitando moratória para industriais, comerciantes e lavradores da zona atingida pelas águas.

COMISSÕES

Foram reconduzidos à presidência das Comissões os seguintes senadores: Afonso Arinos (Relações Exteriores), Ary Viana (Economia), Gaspar Veloso (Finanças), Lourival Fontes (Constituição e Justiça), Daniel Krieger (Serviço Público), Lima Teixeira (Legislação Social), Reginaldo Fernandes (Saúde).

Condenação Unânime Dos Intelectuais Brasileiros

MARIA DELLA COSTA VÍTIMA EM LISBOA DO FANATISMO FASCISTA

DELLA COSTA — *Humilhada em Lisboa.*

VEM despertando indignação e protestos em nossos circulos intelectuais a campanha provocativa movida por agentes do salazarismo, em Lisboa, contra a companhia teatral Maria Della Costa, a proposito da peça de Bertolt Brecht, "A Alma Boa de Se-Tsuan".

Como se recorda, a representação da peça foi interrompida, dias seguidos, por provocadores que insultavam os artistas brasileiros e gritavam "Fora os comunistas", "Não queremos Prestes em Portugal". Ao que se soube, o grupo dos arruaceiros era comandado por um critico fascista, chamado, Goulart Nogueira, que agia evidentemente por instigação da policia, já que manifestações de hostilidade e vaias, nos teatros, são proibidas sob o regime salazarista.

Tais manifestações — sistematicamente repelidas pelo publico que lotava o teatro, aplaudindo o espetáculo da Cia. Della Costa — serviram, entretanto, como justificativa para a proibição da peça, o que ocorreu sábado último, sob a alegação de que ela provocava desordens.

Escritores e autores teatrais, ouvidos por ULTIMA HORA a respeito dessa medida dos censores de Salazar, foram unânimes em condená-la como fruto da ignorância, da estreiteza e do espirito fascista de hostilidade às grandes obras da literatura e da arte.

Álvaro Moreyra

O autor de "As amargas, não" assim se manifestou:

— Quem sabe se as autoridades portuguêsas, não estão precisando operar-se de catarata, como acabo de fazer? Talvez assim, enxerguem melhor e vejam que a peça nada tem demais. "

— Se a coisa continuar assim — concluí Alvaro Moreyra — muito breve "Os Lusiadas" irão para no "Index" dos agentes salazaristas, sob a alegação de que Camões também era comunista.

Nélson Rodrigues

O dramaturgo Nelson Rodrigues, autor de "Vestido de Noiva" e "Perdoa-me por me Traires" e outras peças de grande sucesso também já teve suas obras interditadas pela censura salazarista, e confessa seu egoismo:

— Quando tive minhas peças proibidas em Portugal, ninguém reclamou em meu favor. Agora, vou mostrar como sou egoista, e só chorarei pela companhia de Maria Della Costa e Sandro, depois que acabar de chorar pelas minhas peças.

Jorge Amado

O consagrado escritor de "Mar Morto", não se mostrou muito abalado com a noticia, dizendo:

— Já não me causa surpresa esta noticia, pois tôdas as boas obras são proibidas em Portugal, sob a alegação que se trata do trabalhos de inspiração comunista. "Alma Boa de Se-Tsuan", foi o melhor espetáculo teatral que já tivemos no Rio de Janeiro, e lamento que a obtusidade e a ignorância das autoridades lusas, impeçam o público português de assistir a um espetáculo de grande quilate.

Henrique Pongetti

O cronista e homem de teatro ("Society em baby-doll"), Henrique Pongetti, também já teve sua peça "Manequim" cortada em diversas cenas, e conhecedor do problema da censura em Portugal, afirma:

— Em Portugal, os jornais trazem impressos no cabeçalho, o "visado pela censura", de modo que lá não se esconde a ninguém a limitação da liberdade de pensamento. Se a censura do Estado Novo, deixou que Sandro Polônio montasse a peça de Brecht, foi na certeza de que alguns espectadores, habituados à mordaça, substituissem os censores. Eu, no lugar de Maria Della Costa, teria substituido esta peça por "As pupilas do senhor Reitor".

E conclui:

— "Quanto a Brecht, considero-o um autor de tendência esquerdista, mas um homem de inteligência e sensibilidade inegáveis. Quanto à opinião de que a peça é comunista, não concordo absolutamente, primeiro porque a arte paira acima de tudo e depois, porque não há uma só alusão a politica, durante os diálogos".

JORGE AMADO — *Obtusos e ignorantes.*

ALVARO MOREYRA — *Camões comunista.*

NELSON RODRIGUES — *Também no "index"*

PEDRO BLOCH — *Ignoram a beleza*

Pedro Bloch

Coube ao autor de "Dona Xepa", encerrar a lista de intelectuais, ouvidos por ULTIMA HORA.

— Caberiam — declarou — muitas explicações sôbre a peça e a personalidade de Brecht, mas, sôbre a proibição em si, eu diria que se a bondade e a ternura humana são indicios de comunismo, a peça é comunista.

E concluiu:

— Acho, que tanto a censura como aquêles que protestaram, contra 'Alma Boa de Se-Tsuan", não entenderam a beleza da obra de Bertolt Brecht, ao mesmo tempo que privaram o público lisboeta de assistir um grande espetaculo teatral.

JANGO CONVIDOU OS DEPUTADOS POLONESES A VISITAREM O SUL

O Vice-Presidente da República, Sr. João Goulart, convidou a missão de parlamentares poloneses, chefiada pelo Professor Oscar Lange, a estender até o Rio Grande do Sul a visita que estão fazendo ao nosso País. O convite foi feito quando os poloneses visitaram o Senado, sexta-feira última.

Na Câmara dos Deputados, os membros da Dieta polonesa, foram cordialmente saudados pelo Sr. Ranieri Mazzilli, que em seguida conduziu os visitantes ao seu gabinete, onde mantiveram animada palestra, durante mais de meia hora, com um grupo de deputados brasileiros, e em seguida à Comissão de Orçamento, onde foram saudados pelos Srs. Adaucto Cardoso, Gurgel do Amaral, Oscar Corrêa, Bocayuva Cunha e Leite Passos, tendo agradecido o Professor Oscar Lange.

Outras visitas feitas pela delegação parlamentar polonesa: ao Embaixador Ramos de Alencar, Ministro Interino das Relações Exteriores; e à Escola "Polônia", do PDF. Sábado à noite, foram homenageados pelo Congresso Nacional com um banquete.

Hoje os deputados poloneses visitarão a Câmara dos Vereadores e a Reitoria da Universidade do Brasil.

Amanhã, irão à Volta Redonda e, à noite, o Professor Oscar Lange e seus companheiros terão um encontro com os professôres do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, perante os quais o chefe da missão visitante pronunciará uma conferência sôbre problemas econômicos da Polônia.

Quinta-feira, a missão seguirá para Brasilia e da nova Capital seguirá para São Paulo e Curitiba.

"SR." Aniversaria

A revista SR. — Senhor está completando um ano de vida num clima de prestigio — e de sucesso — nos meios artisticos, intelectuais, economicos e financeiros.

O acontecimento foi festejado, sexta-feira última com um coquetel na "Maison de France" e com a presença de grande número de convidados.

Almôço-Assembléia do Lions Clube

No próximo dia 23, o Lions Clube do Rio de Janeiro realizará mais um de seus almoços-assembléia. Nessa oportunidade, o Exmo. Sr. Dr. Austregésilo de Athayde, Presidente da Academia Brasileira de Letras, fará uma palestra sôbre a insigne figura do grande Rui Barbosa.

UH Antecipa Relatório da CSN a Ser Apresentado Quinta-Feira

MUNDO DOS NEGÓCIOS

ESTA coluna pode adiantar hoje as linhas gerais do relatório que o Sr. João Kubitschek de Figueiredo apresentará na próxima quinta-feira à assembléia de acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional.

Dirá o presidente da CSN que a produção aumentou ao mesmo tempo que prosseguiu, no ritmo previsto, a segunda expansão da Usina de Volta Redonda, visando à meta de 1.300.000 toneladas de capacidade instalada para meados de 1960. Quanto à qualidade dos produtos, afirmará que a emprêsa tem sido obrigada à promoção de sucessivas melhorias nas linhas de produção, para assim acompanhar as crescentes exigências do mercado consumidor e que a indústria de transformação, no Brasil, em acelerado desenvolvimento, tem exigido um esfôrço da Usina no sentido de adaptar-se às suas solicitações. Sôbre os preços de venda, ressaltará que levaram nítida vantagem no confronto com os de importação. Apontará ainda, como êxitos: produtividade mais alta do equipamento da usina; níveis satisfatórios de salários e assistência social.

Quanto ao balanço econômico financeiro, o Senhor Kubitschek de Figueiredo assinalará que os resultados expressos são francamente compensadores. Promoveu-se um aumento do capital social da Companhia de Cr$ 2,25 bilhões para Cr$ 3,6 bilhões, pela distribuição de ações de bonificação aos acionistas, na proporção de uma para cada grupo de duas. O lucro líquido alcançou a apreciável importância de Cr$ .... 3.667.162.151,80, em face do maior faturamento realizado em 1959. O índice do lucro líquido sôbre as vendas subiu de 15 para 19%. Salientará, por outro lado, em relação à produtividade, a melhoria indicada pela quantidade de dias necessários para a produção de cada milhão de toneladas de lingotes de aço. O primeiro milhão foi produzido em 1.489 dias e o sétimo milhão necessitou apenas de 435 dias.

Falará ainda o presidente da CSN sôbre a criação da Direção Comercial (nomeação do Coronel Mindelo) dizendo que essa mudança veio dar à organização básica da emprêsa mais recursos administrativos para acompanhar o ritmo de produção e negócios. Referir-se-á também à saída da CSN do General Edmundo de Macedo Soares e Silva, dizendo que a direção da Siderurgica consigna os inestimáveis serviços prestados pelo brilhante siderurgista e espera continuar contando com a sua colaboração.

O Sr. João Kubitschek de Figueiredo pedirá à assembléia autorização para que a diretoria encaminhe negócios no sentido de participação da CSN no capital de três companhias: Hidrelétrica do Vale do Paraíba (Salto [illegible]); Companhia Ferro e [illegible] de Vitória; Vatu (fábri[illegible] ferro-esponja, subsidiária [illegible] Vale do Rio Doce).

NO BRASIL E NO MUNDO

"DEFICIT" AMERICANO — O Departamento do Comércio dos Estados Unidos informou, que o "deficit" do balanço de pagamentos norte-americano foi, no ano que findou, de US$ 3,7 bilhões, isto é, US$ 300 milhões a mais do que em 1958. As transações dos EE. UU. com a America Latina não produziram grandes prejuízos, pois os pagamentos excederam em US$ 300 milhões às somas recebidas dos países latino-americanos no ano anterior. O capital privado americano, que se dirigiu ao exterior, também em 1959, atingiu a US$ 2,1 bilhões, ou seja 700 milhões de dólares menos que em 1958, ano que atingira a seu clímax.

* * *

CANA PARA ÁLCOOL — O Instituto do Açúcar e do Álcool acaba de anunciar que, dentro de quatro ou cinco meses, estará funcionando a destilaria de Osório, no Rio Grande do Sul, que visa à fabricação de álcool.

Será instalado um aparelho para receber cana e aguardente e transformá-los em álcool. Uma inversão de Cr$ 15 milhões será necessária para que a unidade entre em funcionamento. Há cinco anos a destilaria está construída (custou Cr$ 30 milhões) e até hoje, não foi posta em movimento.

* * *

CAFÉ TRIANGULAR — A Alemanha Ocidental importou, em 1959, através de operações triangulares, café brasileiro dos seguintes países: Holanda, 4.806 sacas; França, 2.812 sacas; Suiça, 1.045; Bélgica, 565 sacas. O total das importações alemãs foi de 364.449 sacas, sendo que o Brasil, diretamente só concorreu com 25,4% das vendas.

* * *

NÓBREGA VAI — Até fins do próximo mês, estará funcionando em Brasília, o Gabinete do Ministro do Trabalho que será acompanhado, inicialmente, apenas pela Divisão de Orçamento, pois o Presidente deseja que o Orçamento do próximo período seja estudado e analisado, desde já na Novacap. A mudança das demais Divisões do Ministério será simultânea e mais tarde.

* * *

ZONA LIVRE — A Confederação Nacional do Comércio vai distribuir panfletos com informações básicas referentes às Nações que participam do mercado sul-americano. Os livretos serão destinados a comerciantes e industriais.

* * *

MAQUINARIA JAPONESA — Está aberta à visitação pública, desde ontem, no Maracanã, a primeira exposição japonêsa de maquinaria no Brasil, desde a segunda grande guerra. A entrada é feita pelo portão 18.

* * *

MAIS PNEUS — Em 1959, a fábrica "Good Year" aumentou em um têrço, sua produção de pneus, no Brasil. Ao mesmo tempo, iniciou gestões para desenvolver plantações de seringueiras.

* * *

MAMONA ÚTIL — Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o óleo de mamona é ideal para a fabricação de espuma plástica, de fins industriais. A descoberta abre novas perspectivas para o produto brasileiro.

* * *

INTERESTADUAL — Um convênio tarifário acaba de ser assinado entre São Paulo e Rio Grande do Sul. Visa a medida, principalmente, a reprimir o contrabando.

* * *

PREÇO DA SOJA — Os produtores de soja, no Rio Grande do Sul, estão reivindicando a fixação de um novo preço mínimo. O Secretário de Economia afirmou que sòmente poderá intervir, se ambas as partes interessadas (lavoura e indústria) solicitarem a revisão. Há um "protocolo da soja" estabelecendo o preço mínimo em 350 cruzeiros. As cooperativas recebem o produto a êsse preço, mas os exportadores pagam 420 cruzeiros a saca.

CONFIDENCIAL

1 Recente contrato firmado pelo Ministério da Viação para adquirir navios a um dos estaleiros que têm projetos aprovados pelo GEICON deverá absorver 1,8 bilhão dos 3 bilhões de cruzeiros que o Fundo de Marinha Mercante arrecadará êste ano. Por outro lado, alta fonte do Ministério da Viação assegurou que não tem fundamento a recente notícia de assinatura de um segundo contrato com o grupo Verolme. A divulgação dêsse segundo contrato correu por inteira responsabilidade da emprêsa interessada, sem que a Comissão de Marinha Mercante houvesse sequer se pronunciado sôbre a operação proposta.

2 Um dos diretores da Companhia Cruzeiro do Sul, de serviços aéreos propôs, tendo em vista as constantes dificuldades dos transportes e tarifárias, a liquidação da emprêsa em que participa. A iniciativa está causando alarma.

3 Os representantes dos titulares do Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA) que examinam as propostas para a fabricação de tratores em nosso País, já admitem a possibilidade de virem a aprovar nada menos de sete projetos. Dois do tipo leve, dois do tipo médio e, finalmente, dois pesados, um dos quais seria de esteiras. Nesse último grupo, estão fortemente cotados "Komatsu" e "Fiat". Os demais seriam Fordson, Massey-Fergusson (motores Parks), Hannomag (Mercedes), Renault (Willys), Lentz e Deutz. Esta semana serão, provàvelmente, conhecidos os resultados.

MASSACRE DE NEGROS NA ÁFRICA DO SUL!

JOHANESBURGO, 22 (FP) — Cinqüenta e quatro africanos foram mortos, e 191 feridos, no decorrer dos distúrbios que se produziram no distrito de Vereniging (Transval do Centro).

Pela primeira vez, os africanos estão sèriamente armados. Em Sharpeville, perto de Vereeniging, os manifestantes bantos responderam ao fogo da polícia, depois da morte de seu chefe. Os veículos blindados da polícia entraram em ação, enquanto alguns veículos se precipitavam sôbre a multidão para assustá-la.

O movimento foi lançado pelo Congresso Pan-Africano, como protesto contra a legislação sôbre os salvo-condutos. O Congresso convidou seus 31.000 membros a se apresentarem ante os comissários de polícia, sem documentos de identidade, e pedindo para serem detidos. A negativa da polícia provocou o comêço dos incidentes.

Em Johanesburgo, vários milhares de africanos se manifestaram aos gritos de "África"! "África"! Em algumas estradas foram levantadas barricadas, e numerosos carros foram apedrejados. O gás e as linhas telefônicas estão cortados.

O movimento se propaga do Transval, ao nordeste da União, à Cidade do Cabo, a sudoste, ond a situação é muito tensa.

Incidentes em Cidade do Cabo

CIDADE DO CABO, 22 (FP) — O movimento de protesto contra as restrições aos deslocamentos dos negros se estendeu ontem à noite à localidade de Langa, nos subúrbios da Cidade do Cabo. A polícia teve que intervir por várias vêzes para reprimir as manifestações. Vários africanos foram mortos. Três jornalistas estão sitiados com a polícia em um comissariado. Seu automóvel foi incendiado pelos manifestantes. Edifícios oficiais foram igualmente incendiados no decorrer dos conflitos.

LÁFER, DIEFENBAKER E GREEN

O Chanceler brasileiro, Sr. Horácio Láfer, passou dois dias no Canadá, onde se entrevistou com o Primeiro-Ministro John Diefenbaker (à direita) e com seu colega de pasta, Howard Green (à esquerda). O visitante brasileiro tratou de obter a participação do Canadá no esfôrço continental de soerguimento dos países econòmicamente pouco desenvolvidos. (Foto UPI)

KRUSCHEV AMANHÃ EM PARIS TERÁ EXCESSO DE PROTEÇÃO E POUCO CONTATO COM POVO

PARIS, 22 (Por Arthur Higbee, da UPI) — A França pôs em vigor as mais severas medidas de segurança para proteger a vida do Primeiro-Ministro soviético, Nikita Kruschev, durante os onze dias de sua visita a êste país que começará amanhã, quarta-feira. Kruschev chegará de avião às 11,20 horas, devendo o aparêlho aterrar no aeroporto internacional de Orly. Do aeroporto, o Primeiro-Ministro soviético se dirigirá de automóvel ao palácio do Quai D'Orsay (Ministério das Relações Exteriores, situado às margens do Sena), onde ficará alojado em um de seus luxuosos apartamentos.

Entre as precauções determinadas pelas autoridades francesas figuram:

— Um funcionário examinará com um aparêlho "Geiger" os alimentos que serão servidos ao visitante.

— Doze mil agentes da Polícia (mais da metade da dotação da Polícia de Paris) vigiarão continuamente em torno de Kruschev e 35 guardas-costas não se afastarão do "Premier" soviético, tendo inclusive ordens para cobrir com seus próprios corpos se alguém abrir fogo ou lançar alguma bomba contra o visitante.

No Quai D'Orsay, Kruschev oferecerá uma recepção, porque a sede onde funciona a Embaixada de seu País é muito pequena para o número de convidados.

Os franceses querem que a visita fique estritamente limitada às normas protocolares e diplomáticas. Kruschev quer misturar-se com o povo e pronunciar discursos sôbre paz e amizade. Alguns discursos foram programados de acôrdo com seus desejos, porém, os franceses o manterão em grande atividade durante a visita, com poucas oportunidades de conversar com os trabalhadores, dirigentes sindicais e políticos.

O poderoso Partido Comunista Francês está preparando para tirar o maior proveito político possível da visita. Está programada uma conversa de 12 horas entre Kruschev e o Presidente Charles de Gaulle, durante a qual farão referência a uma grande variedade de temas, porém certamente um não conseguirá convencer o outro.

CRISE ITALIANA

ROMA, 22 (FP) — O Sr. Tambroni aceitou tentar formar o novo Govêrno. Logo após a desistência do ex-chefe do govêrno, Sr. Antônio Segni, o Presidente Gronchi convidara o Sr. Giovanni Leone, presidente da Câmara dos Deputados, que não aceitou o convite. Voltou-se, então, o Presidente da República para o Sr. Tambroni, que aceitou "fazer tentativa".

REFERVE A POLITICA BOLIVIANA: DISTÚRBIOS E CRISE NO GOVÊRNO

LA PAZ, 22 (UPI) — Walter Guevara Arce, chefe e candidato presidencial do Movimento Nacional Revolucionário "Autêntico" às próximas eleições, se asilou, ontem, no palácio do govêrno para evitar represálias contra sua pessoa por parte de elementos do Movimento Nacional Revolucionário.

As duas agremiações são facções do M.N.R., Partido oficialista; o M.N.R. (puro) é esquerdista e tem como candidato presidencial o ex-Primeiro-Mandatário Victor Paz Estensoro, dirigente máximo do Movimento; a agremiação de Guevara Arce se distingue da anterior apenas pelo vocábulo "Autêntico".

O escritório de contrôle político do govêrno deteve numerosos militantes do M.N.R. Autêntico, cujo segundo chefe, Waldo Cerruto, foi o dirigente civil da rebelião do sábado, segundo uma declaração sua publicada pelo jornal "Presença".

O M.N.R. Autêntico expulsou de suas fileiras, por "divisionista", Waldo Cerruto, que é cunhado de Paz Estenssoro.

Agentes do Contrôle Político alienaram o jornal "En Marcha", órgão da citada facção, e membros das milicias civis armadas, que correspondem ao govêrno, atacaram e devassaram a residência de Raul Murillo Aliaga, diretor desse jornal, e a séde do M.N.R. Autêntico.

Asilado na Embaixada do Brasil

LA PAZ, 22 (FP) — Asilou-se na Embaixada do Brasil o ex-diretor-geral da Polícia, Coronel Hermogenes Rio Ledezma, que foi o chefe do movimento subversivo de sábado último.

Crise no Govêrno

LA PAZ, 22 (UPI) — Produziu-se, ontem à noite, uma crise de govêrno em conseqüência da grave situação política precipitada pela rebelião de sábado passado.

Três membros do Gabinete apresentaram sua demissão: o Ministro do Trabalho, Aníbal Aguilar; o da Agricultura, Jorge Antelo; e, o Presidente da Comissão Mineira Boliviana (que tem categoria de Ministro), Guillermo Bedregal.

REDUÇÃO DE BARREIRAS NA EUROPA PARA O CAFÉ DA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 22 (UPI) — Soube-se aqui, de boa fonte, que os Estados Unidos entrarão em "demarches" com os países europeus ocidentais para que liberalizem suas barreiras protecionistas contra as exportações de café latino-americano. Isto foi o que prometeu o Secretário de Estado Christian Herter durante as conversações que manteve com o Chanceler do Brasil, Horácio Láfer, em fins da semana passada.

MUNDO EM 24 HORAS

DISCUTE-SE EM PARIS A EVOLUÇÃO DA COMUNIDADE FRANCO-AFRICANA

PARIS, 22 (FP) — Sob a presidência do General De Gaulle, realizou-se ontem a 7.ª sessão do Conselho Executivo da Comunidade, reunindo a República Francesa, os Estados Africanos, e a República de Madagascar, associados à França. O essencial dos debates foi ocupado pelo estudo da evolução dessa comunidade, que está destinada a assumir, dentro em breve, um caráter claramente confederal.

Com efeito, a República do Sudão e a do Senegal, com o acôrdo da França, querem formar a República do Mali, completamente independente, mas permanecendo, por acôrdo livremente consentido, no interior da Comunidade, que teria doravante a forma de uma espécie de Commonwealth. A República de Madagascar é partidária de uma evolução análoga. O Conselho Executivo pôde constatar que as negociações a respeito se desenrolavam em boas condições e estavam a ponto de ter êxito.

VÁRIAS PROPOSTAS EM GENEBRA DE INTERDIÇÃO DE ARMAS NUCLEARES

GENEBRA, 21 (UPI) — A Rússia se negou, ontem, a declarar zona vedada a armas militares o espaço sideral, a menos que ao mesmo tempo as potências ocidentais destruam todos seus arsenais de armas nucleares. "O espaço é apenas parte do problema nuclear", disse Roschin.

Ao mesmo tempo, a Rússia rejeitou uma proposta ocidental para o imediato "congelamento" dos efetivos militares norte-americano e soviético.

A rejeição das duas propostas foi anunciada pelo delegado soviético Alexei Roschin, durante a sessão de ontem da conferência de dez nações sôbre o desarmamento.

Em seguida, o delegado soviético reiterou o oferecimento feito por seu país, isto é, que se estabeleça uma proibição total do emprêgo de armas nucleares e a destruição das que os países possuam atualmente.

DOIS NORTE-AMERICANOS NO AVIÃO DERRUBADO EM CUBA

MATANZAS, 22 (UPI) — O cidadão norte-americano Louis Howard, de 33 anos, vendedor de automóveis de Miami e William Chigalli, de 35 e que se acredita ser também de Miami, eram o pilôto e co-pilôto de um avião "Piper Comanche" que fôrças do Exército Revolucionário derrubaram ontem de manhã numa estrada costeira a pouca distância desta cidade.

Howard foi ferido numa perna pelos disparos de fusil e foi submetido a uma operação de emergência na Clínica Militar, perto de Matanzas.

Howard disse ao correspondente que os dois saíram na noite de anteontem de Miami para Cayo Sal para pescar e que ontem de manhã tinham iniciado o regresso para Miami, quando ficaram com a bússola desarranjada. Howard acrescentou que começou a voar seguindo a costa norte da ilha para se orientar e que ia nessa rota quando foi atacado. As autoridades cubanas não acreditam muito nessa versão.

LONDRES, 22 — O fisiologista russo V. N. Nikitin, membro do Instituto de Kharkov, anunciou que está trabalhando numa descoberta que permitirá o rejuvenescimento do corpo humano e a prolongação da vida.

QUITO, 22 — O cortejo fúnebre que conduzia os restos mortais de Segundo Olalla e Efrain Santa Maria foi apedrejado por elementos "velasquistas". Além disso, tentaram agredir Galo Plaza, que presidia o cortejo acompanhado de sua espôsa.

BONN, 22 — O presidente do Bundestag, Eugen Gerstenmaier, iniciará amanhã sua viagem pela América do Sul, durante a qual visitará o Brasil e a Argentina.

WASHINGTON, 22 — O Senador William J. Fullbright, do Arkansas, apresentou um projeto de lei que pretende estabelecer um limite permanente para a remessa de armamentos, vendidos ou doados, para as nações latino-americanas, de acôrdo com o programa de ajuda ao estrangeiro.

COLOMBO, 22 — O Sr. Dudley Senanayake prestou juramento como novo chefe do Govêrno cingalês, formado pelo Partido Nacional Unificador.

WASHINGTON, 22 — A "Voz da América" anuncia a estréia de um novo programa em língua espanhola destinado à América Latina, transmitido em ondas curtas, diàriamente de 20 às 21 horas (GMT). Calcula-se que tais emissões se destinam mais particularmente a Cuba.

(Condensado do noticiário da UPI, FP e ANSA).

HOMEM FERA MATOU O RIVAL A DENTADAS

José da Conceição exibindo as "armas" com que matou o companheiro.

SÃO PAULO, 21 (ULTIMA HORA) — A cabeceira da represa de Santo Amaro, no local denominado Serraria Velha, bairro de Embu-Guaçu, em Itapecerica da Serra, foi palco, na tarde de ontem, de tremenda luta entre dois homens, companheiros de pescaria. Quais bêstas ferozes, os operários do DER, Pompílio Luís dos Santos (35 anos, casado) e José da Conceição (26 anos, casado), moradores no bairro de Valflor, por mais de trinta minutos lutaram com selvageria, usando os dentes como armas. Vencido por seu adversário, Pompílio Luís dos Santos morreu no local, sendo José da Conceição prêso quando pretendia fugir, encaminhado à delegacia de Itapecerica da Serra e autuado em flagrante. O delegado Ricardo Figueiredo e peritos do IPT procederam ao levantamento do local, determinando aquela autoridade a remoção do corpo para o necrotério do IML, onde será autopsiado.

Pescaria

Apurou a reportagem que por volta das 13,00 horas de ontem, vítima e criminoso, acompanhados por dois amigos, José Antônio dos Santos (20 anos, solteiro) e Joaquim Ferraz (42 anos, casado), operários, residentes em Valflor, dirigiram-se à represa a fim de pescar. Por algum tempo dedicaram-se ao entretenimento. Posteriormente resolveram banhar-se e os quatro caíram na água, brincando e trocando gracejos. Já vestido, Pompílio d'A algo mais ofensivo a José da Conceição, que não gostou e replicou àsperamente.

Luta Selvagem

Entre ambos teve início acalorada discussão. Em determinado momento, Pompílio sacou de enorme faca peixeira e investiu contra o desafeto. Êste não se intimidou e atracou-se com Pompílio, conseguindo desarmá-lo. Vendo a faca no chão, Joaquim Ferraz, que a tudo assistia, jogou-a longe, enquanto José Antônio dos Santos procurava separar os contendores. Não o conseguindo, ficou à distância, juntamente com o outro operário.

Trinta minutos durou a luta selvagem. Sôcos e pontapés foram desferidos, rolando pelo solo os homens enfurecidos, até caírem na lagoa, onde prosseguiu a peleja.

Novamente em terra, sempre engalfinhados, Pompílio e José da Conceição passaram a usar os dentes como armas. Gritos de dor e grunhidos de fera enraivecida partiram do bôlo humano formado pelos dois homens. A agitação por êles produzida foi cessando, e José levantou-se, o sangue escorrendo pela bôca. Aos seus pés, literalmente retalhado a dentadas, agonizava Pompílio Luís dos Santos.

Prêso Quando Fugia

Enquanto o assassino fugia, José Antônio dos Santos dirigiu-se à subdelegacia de Embu-Guaçu, onde narrou o fato. Os soldados Sirley de Oliveira e Mário da Silva, daquele pôsto policial, rumaram para a residência do criminoso, onde souberam que êle ali estivera, arrumara uma mala e partira novamente.

Os milicianos seguiram em seu encalço, conseguindo prendê-lo à margem da estrada de Itapecerica da Serra, onde aguardava a passagem de um ônibus. José da Conceição não ofereceu resistência. Foi conduzido à subdelegacia e posteriormente à delegacia de Itapecerica, onde, pela manhã, foi autuado em flagrante e removido para a Casa de Detenção.

Plantão Militar

Terra, Mar e Ar — *Batista de Paula*

DESTAQUES

★ Para assistir às manifestações populares ao Marechal Lott e Jango, na cidade de Poços de Caldas, sábado ultimo, ali estêve o General Dr. Generoso Ponce, diretor do HCE, depois de receber uma homenagem da guarnição militar de Pouso Alegre. O ilustre médico, depois do comicio, que assistiu no meio do povo, dizia aos seus amigos que não tinha mais nenhuma duvida sôbre a vitória dos candidatos nacionalistas, que apoia antes mesmo do inicio da campanha eleitoral. Eleitoralmente o General Ponce representa uma grande fôrça nos meios civis e também entre militares.

* * *

★ Dia 21 de abril, quando estiveram se realizando as cerimonias de instalação da nova capital, em Brasilia, os sargentos da FAB, nesta velha capital, estarão dando a sua contribuição à feliz iniciativa do govêrno do Presidente Juscelino Kubitschek, com uma conferência sôbre Brasilia na sede do CSSA. Para discorrer sôbre importante assunto a diretoria do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, tendo à frente o sargento Oto Costa, seu presidente, convidou o Sargento Paiva Melo, do Exército. Só a escolha do conferencista assegura o êxito da patriótica iniciativa. Pois alem do sólido prestigio de Paiva Melo nos meios militares, como um dos mais valorosos lideres de sua classe, êle tem inteligência, cultura e entusiasmo suficientes para falar das vantagens da interiorização da capital aos seus companheiros. Estão de parabéns, pois, os sargentos da FAB e o CSSA, propiciando-nos a satisfação de ouvir a palavra fluente do Professor Paiva Melo, no dia 21 de abril.

* * *

★ A comissão composta dos Coronéis Benjamin Macedo Costa, pelo Exército; Heitor Larrury Melleu, pela Aeronáutica e Comandante Francisco Landsmann, pela Marinha, está apressando a realização dos estudos sôbre o aumento dos militares. Quando passar o projeto de Reclassificação do Funcionalismo — que conforme nos declarou o Sr. João Goulart, em Poços de Caldas, estará aprovado antes do dia 21 de abril — a tabela do aumento dos militares estará pronta para ser assinada por JK.

* * *

★ Os alunos do CPOR do Rio de Janeiro estão reivindicando a antecipação para sábado da instrução dada aos domingos. Os argumentos são bem sólidos. Resta, porém, o sim do Coronel Álvaro Alves dos Santos, comandante do tradicional estabelecimento de ensino. Em vários NPOR não há, neste periodo do ano, instrução aos domingos. E sim aos sábados à tarde.

* * *

★ Em certa repartição do Exército, na hora do lanche, foi feita uma pesquisa através do voto secreto entre 35 oficiais, em sua maioria oficiais superiores, para saber-se qual o General da nova geração com maior prestigio no Exército. Apurados os votos o General Jair Dantas Ribeiro foi o escolhido por maioria esmagadora. Realmente o comandante da Vila Militar está na crista da onda e ainda subirá muito mais.

MISCELÂNEA

Em um comicio de São Lourenço, realizado recentemente, Jânio atacava violentamente JK, quando alguém, do meio do povo, pediu ao candidato da UDN que justificasse, ali, a origem do dinheiro gasto na sua viagem ao redor do mundo. Ao invés da explicação Jânio esbravejou e o comicio descambou. Mais tarde apurou-se que o autor da pergunta indiscreta era um sargento do Exército, lottista fervoroso. E assim a turma está trabalhando pelo candidato nacionalista. *** Nunca a Escola Superior de Guerra teve entre seus alunos tantos nacionalistas como agora. E se êles não fôssem muitos bastaria o General Oromar Osório, que vale em atuação, por uma verdadeira equipe. *** Reina grande expectativa em tôrno das promoções do dia 25 no Exército. Ninguém conseguiu apontar os futuros generais. Nós, como já dissemos nesta coluna, fazemos fé nos Coroneis Ênio Garcia e Paulo Tôrres. Mas existem cinco vagas. *** Muitos cabos e soldados da PMDF, com responsabilidade de familia, ainda não conseguiram desarranchar. Apesar da boa-vontade do Coronel Anfrisio da Rocha Lima, Comandante Geral. A etapa a Cr$ 80,80 é uma atração para alguns comandantes. Lamentável. *** O Deputado Ortiz Monteiro, de São Paulo, está sendo um dos mais ativos dirigentes da campanha do Marechal Lott. O homem não pára. Ótimo. *** Jango está impressionando nos comicios com os seus discursos para o povo. Em Poços de Caldas empolgou os pessedistas. Está eleito, não há dúvida, mesmo porque não apresentou nenhuma emenda 44 contra os direitos justos dos militares. *** Viajou ontem, com destino à Bahia, o Brigadeiro Reinaldo de Carvalho, Chefe do EM da Aeronáutica, a fim de inspecionar as obras de modernização da Base Aérea da capital baiana. Em sua companhia viajaram os Brigadeiros Antônio Joaquim Silva Gomes e Dirceu de Paiva Guimarães e o Coronel Henrique do Amaral Pena. *** O Pôsto Policial da Ilha do Governador, comandado pelo sargento Bezerra, da PM, é uma das poucas repartições policiais que funcionam a contento. Muito bem. *** O Brigadeiro Benjamim Manoel Amarante, Coronel-Avindor Paulo Cunha Mello e o Tenente-Coronel Teodoro Rodrigues Teixeira, foram nomeados para, em comissão, estudarem a possibilidade da criação de um órgão centralizador ou coordenador dos serviços meteorológicos. *** Nosso companheiro de redação Hélio Kaltmann, é também aluno do CPOR. No último domingo, escalado para a faxina, foi devidamente gozado pelos Capitães Alves de Mattos e Ortiga, que disseram: "Vejam só, repórter de UH ao lado da vassoura". *** Assumiu a direção da Seção Coordenadora do Programa de Assistência e Defesa Mútua para a Aeronáutica o Brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos. *** Com prazer recebemos o último número do jornalzinho editado pela CABES, órgão destinado aos pracinhas de Suez. Obrigado. *** Vinte e nove funcionários do Ministério da Aeronáutica passaram à disposição do Tribunal Eleitoral. *** As "maneiras" do gestor do Reembolsável do Ministério da Guerra não agradam os fregueses. E pena. *** Deverá ser nomeado para chefiar o Serviço de Saúde das Fôrças Armadas, em Brasilia, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Ernani Fernandes da Cunha, atualmente à frente da Clínica do Hospital Central da Marinha. *** E só.

Pôsto Para Declaração de Renda na ABI

O Del. Reg. do Impôsto de Renda do Distrito Federal, Sr. Armando de Arruda Pinto, comunicou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa que serão designados funcionários devidamente credenciados daquela Delegacia, para — entre os dias 25 do corrente e 15 de abril próximo — em pôsto instalado na ABI, facilitarem o preenchimento, orientarem e receberem declarações de rendimento dos jornalistas que exerçam outras funções. O referido pôsto, que será inaugurado sexta-feira, dia 25, às 15 horas, no 7.º andar da ABI, funcionará diàriamente em horário que será previamente anunciado.

POR ENQUANTO O EX-PRESIDIÁRIO QUER APANHAR MUITO SOL E DESCANSAR:

Bandeira só Vai Pensar em Emprêgo Depois de Gozar um Mês de Liberdade

O ex-Tenente Bandeira pretende descansar 30 dias num lugar sossegado (longe da presença de reporteres) e só, então, tomará uma decisão sôbre as propostas de emprêgo que lhe foram formuladas por inúmeras firmas, inclusive o de uma revista carioca que deseja o concurso do ex-sentenciado na condição de colunista. Estas informações foram prestadas à reportagem de ULTIMA HORA por familiares do ex-oficial que foi visto a última vez, na manhã de ontem, ao deixar o seu apartamento, no Leblon acumpanhado de sua mãe e do Deputado Tenório Cavalcanti Por volta das 13 horas, Dona Risoleida regressava sòzinha ao apartamento 406, recusando-se a prestar qualquer informação sôbre o local onde se encontrava Bandeira:

— "Seria melhor que a imprensa nos deixasse em paz!".

Bandeira Não Está Sòzinho

Desde a tarde de sexta-feira, quando deixou o presidio da Rua Frei Caneca, Bandeira tem sido acompanhado de perto por Tenorio, chegando mesmo a receber, em Caxias, tocante homenagem digna de um heroi nacional. Apesar de insistir na resposta de "que está proibido de falar com a imprensa", o ex-tenente recebe a qualquer hora reporteres e fotografos do jornal do parlamentar de Caxias, além de jornalistas da revista que tentou provar a sua inocência no processo do Sacopã. Mesmo em seu "repouso", Bandeira terá no seu lado os seus defensores que, em troca, terão inteira exclusividade para fotografá-lo e entrevistá-lo.

A Mansão de São Conrado

Caso o Juiz consinta, Bandeira deverá repousar numa fazenda de propriedade de Tenório Cavalcânti, localizada nas proximidades do Municipio de Petrópolis. Entretanto, na hipótese de ser negado o seu pedido, o ex-sentenciado será hospede do Dr. Sousa Filho, milionario paraense velho amigo da familia de Bandeira, dono de uma bela mansão em S. Conrado.

As Cartas

Segundo nos informou Dona Aurélia Seixas, avó do ex-oficial, Bandeira já recebeu mais de uma centena de cartas de firmas importantes que lhe fazem propostas de emprêgo com ótimas condições de ordenado:

— "Meu neto está precisando mesmo de um bom emprêgo, mas precisa antes de mais nada descansar um pouco."

O reporter quer saber onde Bandeira pretende fazer o seu retiro. Dona Aurélia responde "que não está autorizada a revelar planos da vida de seu neto". E conclui:

— "Nesse assunto eu não me meto. Isso é da alçada dêle!"

DESEMBARCOU ONTEM NO GALEAO, PROCEDENTE DE BASILEIA NA SUIÇA, O DR. LUTZ H. GERMAN, DIRETOR DE PRODUTOS QUIMICOS CIBA S. A.

O Dr. German estêve em Basiléia cêrca de 2 meses e volta para tratar dos assuntos referentes à expansão da CIBA no Brasil. O ilustre médico patrício foi alvo das mais expressivas e calorosas manifestações de solidariedade e aprêço, por parte das autoridades, seus auxiliares e amigos, que compareceram ao Aeroporto Internacional do Galeão.

A Maior Vítima do Verão

Sem dúvida são as crianças as maiores vitimas do calor intenso. Elas ficam horas e horas expostas ao sol, brincando nas ruas, na praia ou na piscina, e isso representa um enorme desgaste de energias, que pode abrir as portas do organismo infantil a inúmeras doenças. Se o seu filho está nesse caso e anda enfraquecido, cansado e sem apetite, não se descuide. Sirva-lhe todos os dias, um fabuloso refresco de Ovomaltine gelado. Ovomaltine contém tudo que o organismo necessita — leite, malte e ovos — e é de fácil digestão, mesmo nos dias mais quentes. Para o nosso verão, nada se compara a um delicioso refresco de Ovomaltine, mata a sêde, alimenta e fortalece como nenhum outro!

Homenagem Aos Veteranos da Telefônica

Realizou-se na sede da Companhia Telefônica Brasileira a cerimônia da entrega de emblemas a cêrca de 190 funcionários veteranos. Na foto, o Sr. Henrique Coutinho Aguirre, à direita, quando era homenageado pelo Sr. A. G Burnett, Controlador, que lhe entregou o sino de ouro e rubi, referente aos seus 35 anos de serviço.

FERROVIÁRIOS QUEREM AUMENTO IMEDIATO E AMEAÇAM UMA NOVA GREVE NA LEOPOLDINA

DEZOITO mil ferroviários da Leopoldina poderão decidir, na próxima quinta-feira, uma nova paralisação dos trens suburbanos, deixando o Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo e Estado do Rio de Janeiro sem aquêles transportes populares.

— O estado de insatisfação dos trabalhadores é muito grande, reinando, mesmo, geral indignação pelo descaso das autoridades no trato dos nossos problemas salariais — disse, a UH, o Sr. Herval Arueira, tesoureiro do Sindicato dos Ferroviários, explicando ser totalmente impossível a aprovação do Plano de Classificação de Cargos do Pessoal da Leopoldina até o dia 31 dêste mês, conforme ficou assentado no acôrdo firmado por ocasião da última greve.

Aumento Imediato

Ainda de conformidade com aquêle acôrdo, na hipótese da não aprovação do Plano de Classificação, os ferroviários fariam jus ao aumento de salários nas seguintes bases:

Até Cr$ 10 mil — Cr$ 2.500;
de Cr$ 10.001 a Cr$ 14.500 — Cr$ 2 mil;
de Cr$ 14.501 em diante — Cr$ 1.500.

Ésses aumentos retroagirão a primeiro de janeiro dêste ano, devendo ser pagos de uma só vez, todos os atrasados. Os ferroviários não abrem mão dessa cláusula e vão decidir, na assembléia da próxima quinta-feira, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, a posição da classe nessa questão salarial.

COLUNA DO TRABALHADOR

Amaral Peixoto Convoca

Na próxima quinta-feira, às 15.30, no Gabinete do Ministro Amaral Peixoto, será promovida uma importante reunião com os líderes sindicais dos ferroviários para a discussão do aumento dos trabalhadores e o pagamento imediato das vantagens fixadas no último acôrdo.

— A decisão da assembléia, a ser realizada horas depois dos entendimentos com as autoridades do Govêrno, está na dependência do que ali ficar resolvido, não estando afastada a possibilidade da decretação da greve, com deflagração posterior, em data a ser ainda fixada — afirmou o Sr. Herval Arueira, explicando que os Srs. Demistocles Batista e Aristóteles Miranda de Melo, presidente e secretário, respectivamente, do Sindicato, estavam viajando pelo interior dos Estados do Espírito Santo e Estado do Rio, coordenando a realização da grande assembléia do dia 24.

Plano Atrasado

O projeto do Plano de Classificação de Cargos do Pessoal da Leopoldina foi elaborado pela SORTEC, emprêsa particular contratada para proceder ao levantamento e enquadramento dos ferroviários nas novas tabelas de pessoal.

O seu trabalho, porém, não agradou à classe, estando muito longe de atender os desejos dos trabalhadores, que vão repudiá-lo em assembléia, havendo, ainda, o inconveniente de não poder entrar logo em vigor pelo atraso com que foi feito.

CINCO POR CENTO SEPARAM COMERCIANTES E COMERCIÁRIOS: NÃO HAVERÁ ACÔRDO NO TRT

O impasse entre comerciários e comerciantes (5% de diferença) deverá prevalecer na tarde de hoje, anulando os esforços conciliatórios do Juiz Celso Lana, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, que propôs 35% de aumento salarial para os 200 mil trabalhadores na esperança de que um acôrdo imediato pudesse ser firmado, dando ponto final à questão que se vem arrastando desde o princípio dêste ano.

Os comerciários aceitaram a mediação do Sr. Celso Lana, desistindo dos 50% pleiteados inicialmente e que tinham como base a elevação do custo de vida registrada sòmente no ano de 1959: 51 por cento.

Intransigência Patronal

— A decisão de nossa assembléia, realizada na tarde de ontem, foi a de conceder um aumento de 30 por cento aos nossos empregados, com vigênvigência a partir do dia 1.º do corrente mês — disse, a ULTIMA HORA, o Sr. Jesuino Lourenço presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro explicando que a base aprovada é a máxima possível dentro das atuais possibilidades do comércio da cidade já sacrificado com impostos pesadíssimos e muitos outros ônus.

Afirmou ainda que se a proposta dos lojistas não fôr aceita pelos empregados a tendência da maioria é a de esperar pelo julgamento final do dissídio ficando a melhoria para vigorar da data da decisão do TRT em diante.

Não Haverá Acôrdo

O Sr. Jaime da Silva Correa, presidente do Sindicato dos Comerciários, por sua vez, lamentou a intransigência patronal, esclarecendo que a decisão da assembléia dos trabalhadores é soberana, não podendo ser firmado nenhum acôrdo, hoje, em bases diferentes daquelas aprovadas na reunião da última sexta-feira.

A 2.ª audiência de conciliação entre patrões e empregados realizar-se-á, hoje, às 15 horas no TRT.

Passeata de Aeronautas e Aeroviários

Se o Chefe de Polícia consentir, aeronautas e aeroviários promoverão, hoje à tarde, uma grande passeata de protesto contra a burla ostensiva das emprêsas de aviação às normas de segurança de vôo previstas na Portaria Interministerial, que regulou a profissão de aeronautas.

Operários do Frio: Quarta-Feira, no TRT, Decisão Sôbre o Aumento: 50%

FALANDO em nome de 12 mil empregados nas indústrias de carnes, derivados e frios do Rio de Janeiro, o Sr. Benigno Cavalcanti — líder da classe — declarou a UH, na tarde de ontem, que "a deflagração da greve, já autorizada em assembléia, e que deveria eclodir hoje, foi contornada pelos trabalhadores em atenção ao público carioca, de vez que a paralisação das indústrias do ramo determinaria, fatalmente, um colapso no abastecimento da cidade, com graves prejuízos à população. Frisou ainda o presidente do Sindicato que a Justiça do Trabalho, marcando a primeira audiência de conciliação para depois de amanhã — dia 24 — também contribuiu para evitar a deflagração da greve geral".

Aumento de 50% Sôbre os Salários

Os trabalhadores nas indústrias de carnes, derivados e frios do Rio de Janeiro, com apoio na elevação do custo-de-vida, que só em 1959, segundo as estatísticas oficiais ultrapassou a casa dos 50%, reivindicam dos empregadores um aumento salarial na mesma base — de 50% — alegando a impossibilidade de subsistirem com os ordenados atuais "que não cobrem — alegou o presidente do Sindicato — suas despesas mínimas, obrigando muitas famílias a uma série de privações".

Diz o presidente do Sindicato da classe que as cartas foram postas à mesa, pelos trabalhadores, e que confiam na decisão da Justiça do Trabalho que, se não encontrar uma fórmula de conciliação, deverá julgar ex-ofício o dissídio. Do outro lado os empregadores, principalmente os frigoríficos e a CCPL (Comissão Central dos Produtores de Leite), continuam condicionando o aumento reivindicado pelos empregados ao aumento dos seus produtos respectivos: leite e carnes em conservas.

RONDA SINDICAL

1 — Na próxima Convenção Nacional dos Bancários, com início marcado para quinta-feira vindoura, os trabalhadores tratarão não só das suas reivindicações, entre as quais será tentada, mais uma vez, a conquista do salário-profissional, como do fortalecimento das relações de amizade entre os bancários das três Américas;

2 — Marceneiros e industriais estarão, mais uma vez, frente a frente na mesa-redonda convocada pelo Ministério do Trabalho, para amanhã, às 17 horas. Os trabalhadores reclamam aumento salarial de 50%, com vigência a partir do dia 23 dêste mês — data que termina o último acôrdo firmado entre os interessados. Os patrões, por sua vez, ainda não se manifestaram oficialmente, sôbre as pretensões dos seus empregados.

3 — Professôres esperam que o Ministro Fernando Nóbrega apresse os entendimentos com os donos de colégios no sentido de solucionar a questão salarial da classe: 100% de aumento. O Sr. Bayard Boiteux, presidente do Sindicato dos Mestres, acredita que na próxima quinta-feira, o mais tardar, seja realizada a mesa-redonda com os patrões no Ministério do Trabalho;

4 — A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria vai organizar vários cursos para os operários das várias especialidades profissionais: Orientação Trabalhista, noções de Legislação Social, Curso de Liderança Profissional e Direito de Trabalho;

5 — Será julgado, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo dos operários na indústria de balas e torrefação de café, cacau e derivados. Logo mais, às 19 horas, na sede do seu Sindicato, os baleiros realizarão uma importante assembléia da classe para apreciar a decisão do TRT;

6 — Foram avaliados em Cr$ 65 milhões os prejuízos das emprêsas ferroviárias paulistas, que ficaram paralisadas vários dias com a greve dos trabalhadores. A Cia. Paulista de Estrada de Ferro teve maiores danos do que a Santos-Jundiaí;

7 — Metalúrgicos do setor de transportes já deram entrada, na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, do pedido de instauração do dissídio coletivo, que resolverá o aumento de salários reivindicado pela classe: 50% de aumento. Os trabalhadores, na impossibilidade de um acôrdo com os patrões, não perderam tempo e recorreram à Justiça;

8 — Operadores de cinema vão realizar, amanhã, às 9 horas da manhã, uma importante assembléia para deliberar sôbre a proposta patronal de aumento de salários feita na última sexta-feira. Os trabalhadores queriam 60% e o pagamento da taxa de insalubridade. Os exibidores não concordaram com o pedido e condicionaram a concessão de qualquer melhoria à elevação dos preços dos ingressos de cinema;

9 — Líderes sindicais dos trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas, que realizaram, no mês passado o "Encontro Nacional" nesta capital, continuam lutando pela conquista das renvindicações aprovadas naquele certame: aumento salarial de 50%, com o mínimo de Cr$ 5 mil, gratificação-férias e dispensa remunerada para os dirigentes sindicais da classe;

10 — A assembléia patronal do Sindicato das Barbearias e Salões de Beleza será na próxima segunda-feira, quando os empregadores examinarão as pretensões dos barbeiros, que reivindicam 100% de aumento salarial e o respeito às normas da Consolidação das Leis do Trabalho, atualmente descumpridas;

11 — Tal como os barbeiros, comerciários e hoteleiros, os operadores de cinema fazem graves acusações ao Serviço de Fiscalização e Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho. O Sr. Milton Martins, presidente do Sindicato dos Operadores de Cinema, disse, a ULTIMA HORA, que os inspetores e fiscais do MTIC não cumprem com as suas obrigações, deixando que aquêles profissionais trabalhem em cabinas desconfortáveis e prejudiciais à saúde dos trabalhadores;

12 — Marítimos estão na expectativa do próximo pagamento salarial das emprêsas de navegação particulares e autárquicas, que deverão receber, nos próximos dias, a subvenção de Cr$ 276 milhões do Govêrno para atender as despesas do Acôrdo Salarial e Contrato Coletivo de Trabalho, assinados em novembro de 1959;

13 — Continuam em preparativos os planos dos motorneiros, condutores e fiscais da Light para a próxima campanha salarial da classe. Em São Paulo, serão firmadas as reivindicações dos trabalhadores do Grupo Light, abrangendo todos os setores: energia elétrica, abastecimento de gás, telefones e carris;

14 — Operários em construção civil estão agitados com a próxima eleição para a escolha dos novos dirigentes sindicais da classe. Duas chapas, com ótimos programas elaborados, concorrem ao pleito, estando os trabalhadores divididos entre os dois candidatos;

15 — Na III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal serão traçadas, ao contrário das vêzes anteriores, medidas essencialmente práticas visando à aprovação da Regulamentação do Direito de Greve e Reforma da Previdência Social. Segundo o plano dos líderes sindicais cariocas, ambos os projetos deverão ser aprovados antes do dia 1º de maio próximo.

TRAGÉDIA — DRAMA — FARSA — COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES

FILHO ÚNICO

Preparava o café, quando o Otavinho chegou, por trás, e deu-lhe um beijo no pescoço. Recua, assombrada:

— Que é isso? Não faça isso!

Ofegante, a bôca torcida, agarrou-a:

— Outro, anda! Outro beijo! Fica quieta!

Prêsa, fugia com o rosto:

— Eu grito, Otavinho, eu grito!

Era um rapaz que praticava esporte. Peito largo, braços potentes, um atleta, deu-lhe dois ou três beijos. Dorinha esperneava:

— Larga! Vou dizer à sua mãe! D. Barbara vai saber! Ele larga!

Desprendeu-se, violentamente. E, então, Otavinho começa:

— Eu gosto de você! Compreendeu? Amo você! — e repetia: — Amo!

Disse, arquejante:

— Mentira!

E êle:

— Juro!

DONA BÁRBARA

Quis convencê-la: — "Que é que tem um beijo? Tem alguma coisa demais, um beijo?" Chorava:

— Você é um bruto! estúpido!

Olhou-a em silêncio. Era uma moreninha escura, jeitosa de corpo e de rosto. Diziam: "Pena que seja mulata". Estava naquela casa, desde os seis meses de idade. Criara-se com o filho único de D. Bárbara Otavinho cuja idade regulava com a sua. Mas, coisa curiosa! Os dois brigavam muito e a própria D. Bárbara resmungava: — "Vocês parecem cão e gato!"

Naquela manhã, a dona da casa saíra, bem cedinho. E, de repente vinha o Otavinho, ainda de pijama, beijá-la à fôrça.

Bateu com o pé:

— Nunca mais, ouviu? E se você...

Enfureceu-se, de novo:

— Sua mascarada! Vem cá! Dorinha, vem cá!

Da porta, disse:

— Só volto quando Dindinha chegar!

HUMILHAÇÃO

Correu para a casa da vizinha, que era uma senhora protestante. Ficou lá e só voltou quando sentiu que D. Bárbara chegara. Entra em casa chorando:

— Dindinha, oh Dindinha!

Tomou um susto:

— Que foi? que é que houve?

E ela:

— O Otavinho, Dindinha! Imagina que...

Contou-lhe tudo. E repetia:

— À fôrça, Dindinha, à fôrça!

Atônita D. Bárbara deixa passar um momento. Por fim, começa:

— Quis te beijar?

— Me beijou.

E a velha:

— Te beijou e daí? Calma! Foi algum bicho de sete cabeças? Não exageremos!

Disse, com certa violência:

— Eu não gosto dêle, titia! Não gosto de Otavinho!

Foi isso que a irritou:

— Não gosta do meu filho? E quem é você para não gostar do meu filho? Escuta, Dorinha! A errada sou eu. Eu. Eu que te dei muita confiança. Se eu tratasse você diferente, você não teria o topete! Sim, senhora! Não teria e...

— Mas titia!

Puxou-a pelo braço:

— Senta aí, senta! E cala a bôca. Cala a bôca, Dorinha. Deixa eu falar. Presta atenção: — se não fôsse eu, você ainda hoje, entende? você ainda hoje estaria num buraco e...

Gritou:

— Mas eu não gosto dêle, Dindinha!

Falou mais alto:

— Gritando comigo, menina! E outra coisa: — se repetir isso, outra vez, eu te bato na bôca! Pois vai gostar, compreendeu? Vai gostar, sim, senhora! Eu quero que você goste. Se você não fôsse uma mal agradecida, você até que devia estar orgulhosa! Êle é branco, minha filha, e você? Ora veja!

Olhou a mãe adotiva como se não a reconhecesse: — "Quer dizer que"... A outra disse tudo:

— Pois fica sabendo: Eu não ia contar, porque pensei que você fôsse mais inteligente. Mas já que. Olha: — eu quando tive meu filho, resolvi arranjar uma crioulinha. Pois é: — uma crioulinha. Eu queria que o meu filho, quando precisasse de mulher, tivesse uma, aqui em casa, dentro de casa, entende?

Balbucia: — "Era eu, a crioulinha?" E a velha:

— Ou você se julga loura? Toma jeito. Eu não quero que meu filho vá procurar mulher na rua. Há de ser aqui. Aqui. E você vai gostar dêle. Ou gosta ou. Você não me conhece, Dorinha, você não me conhece! Eu te parto, eu te arrebento! E nem mais uma palavra!

DECISÃO

A menina ainda soluçou: — "Mas Dindinha! A senhora é a minha verdadeira mãe!" Baixa a voz, violenta: — "Tua mãe, se você tiver juízo e se... Me entende, não me entende?" Passou. De noite, na hora de dormir, D. Barbara vai bater na porta da Dorinha: — "Que negócio é êsse de fechar a porta à chave? Dá essa chave aqui, anda!" Apanha a chave: — "Você não grita, ouviu? Não grita! Se gritar, venho aqui. E, além disso, te ponho na rua!" Baixa a voz para repetir que a criara para o desejo do filho. Perguntou, sarcástica: — "Por que é que meu filho há de procurar mulher na rua, se?"

Perguntou, transida:

— Quer dizer que se eu, a senhora me expulsa?

Trinca os dentes:

— Na mesma hora.

D. Barbara saiu dali e passa no quarto do filho. Empertiga-se, ergue o rosto e disse apenas:

— Pode ir, meu filho. Pode ir.

O rapaz veio pelo corredor. Empurra a porta apenas encostada. Do lado de fora, D. Barbara deixou passar cinco, dez, quinze minutos. Silêncio. Então, feliz pôde ir para a cama.

DESMASCARANDO UM TARTUFO-MOR NO CHAMADO CASO ZERRENNER

Amigos meus na filial da ANTARCTICA no Rio de Janeiro, trouxeram ao meu conhecimento que Walter Belian e seus sequazes fizeram divulgar em dois jornais da imprensa carioca um inépto "protesto judicial" no qual também se contêm infâmias assacadas contra minha pessoa, objetivando por tão sórdido procedimento tentar diminuir-me e incompatibilizar-me com antigos companheiros de trabalho.

Também fui informado de que aquêle indivíduo, em indisfarçável desespêro de causa e notória tentativa de estabelecer confusão de coisas (no que é useiro e vezeiro), pretende continuar publicando o mesmo inócuo protesto nas cidades onde a ANTARCTICA e a FUNDACAO ANTONIO E HELENA ZERRENNER mantêm empregados e beneficiários. Como tais publicações lhe saem baratas, porque não oneram o próprio bôlso, é evidente o fito de denegrir-me a honra, alardeando que não tinha condições de fazê-lo, quem denunciou à Justiça, no interêsse dos beneficiários, e sob sua assinatura, as gravíssimas irregularidades ocorridas na Fundação Zerrenner e na Antarctica.

Walter Belian, ao invés de provar a alegada improcedência das seríssimas acusações que contra êle estão articuladas em ação ordinária de destituição e indenização, foge pela tangente, tumultuando o processo com excessões de competência, suspeições, correições, agravos, revistas, embargos e outros recursos de manifesta chicana, a fim de que o processo não ande e com isso se prolongue ainda um pouco mais a sua posição de DITADOR VITALICIO DA FUNDAÇÃO, em prejuízo dos beneficiários. — Estes, por incrível que pareça, são coagidos a pagar hospital, remédios e assistência às esposas e filhos menores, sempre que seus salários não sejam inferiores a dez mil cruzeiros mensais (pràticamente o salário-mínimo).

Assim, o grande exército de abnegados, esforçados e leais empregados da Antarctica, na verdade, não recebe os benefícios que a vontade e as determinações da saudosa Instituidora, D. Helena Zerrenner, lhes destinaram com o legado de sua fortuna e respectivas rendas para assistência dos beneficiários e não para gáudio, uso e fruto do Sr. Walter Belian e seus comparsas!

Não é em me atacando, porém, que o Sr. Belian, apesar de tôda sua astúcia, conseguirá tapar o sol com uma peneira, como também não escapar das malhas da Justiça que, dia a dia, mais lhe aperta o cêrco.

Os beneficiários da FAHZ têm o direito — que a Justiça lhes assegurará — a uma prestação de contas clara, honesta e despida de artifícios contabilísticos ou confusionistas e não compreendem nem admitirão que, absurdamente, a FAHZ exista para benefício pessoal do Sr. Walter Belian e de todos aquêle que dizem e assinam "SIM" e "AMEM" em tudo quanto venha a determinar.

Qualquer administrador digno e probo procuraria esclarecer abertamente, sem artifícios e sem confusões, a boa gestão de bens e rendas alheias que lhe tenham sido confiados, antecipando-se mesmo a medidas compulsórias!

E no caso da Fundação Zerrenner estão em jôgo interêsses econômicos imensos de uma grande coletividade: mais de 50.000 indivíduos, como apregoa o próprio Sr. Belian!

Não é curioso que o Ministério Público tenha lutado um ano para conseguir realizar as citações na ação ordinária de destituição e indenização que corre pela 2.ª Vara da Família e Sucessões em São Paulo?

A verdade é esta: Walter Belian se locupleta com as vantagens da situação de "DONO" da Fundação Zerrenner que empolgou através de estatutos adrède preparados, e da de "DITADOR" da Antarctica, enquanto os beneficiários recebem meras migalhas daquilo que rende e poderia render a Cia. Antarctica Paulista.

Por isso, os estatutos da FAHZ terão de ser reformados em benefício daqueles a quem a instituidora, de fato e de direito, destinou sua fortuna amealhada com o concurso desses fiéis obreiros.

Essa é a conclusão a que chegaram figuras do mais alto relevo social e jurídico, chamadas a opinar sôbre o assunto.

Não tenho dúvidas em que a Justiça brasileira sobressairá, incorruptível, altaneira e soberana, para fazer prevalecer o direito e a moral.

Esperemos mais um pouco!

Entrementes saiba o Sr. Walter Belian que meu prolongado silêncio não foi temor. Tôdas as vêzes que ousar atacar-me terá a devida resposta direta.

E por isso que aqui reedito neste prestigioso órgão da imprensa carioca o esclarecimento que fiz em São Paulo, no dia 12 último, dirigindo-me aos amigos da Matriz que porventura ainda não soubessem a quem se ajusta bem a expressão de "figura sinistra"!

O meu esclarecimento assim está redigido:

Os beneficiários da FUNDAÇÃO ANTÔNIO E HELENA ZERRENNER têm ciência das atitudes que assumi — a despeito das ameaças e calúnias veladas e abertas — para pôr fim aos desmandos de Walter Belian sempre cautelosamente disfarçados, mas sempre inabalàvelmente norteados por sua determinação de conquistar o domínio da fortuna Zerrenner e de reduzir os beneficiários da FAHZ a mendigos do seu "altruísmo".

Nestes anos, conservei-me estritamente dentro da linha de conduta de deixar que a Justiça averigúe a procedência das acusações que fiz e adote as medidas corretivas que as circunstâncias venham a exigir. Abstive-me de publicidade e esperei confiante, porque a verdade dos fatos há de ser comprovada mais dia ou menos dia.

Entrementes, Ministros do E. Supremo Tribunal Federal, Desembargadores, Juízes, Curadores, Advogados e personalidades do mais elevado conceito social e inteiramente insuspeitos já estigmatizaram a conduta dos chamados administradores da FAHZ, chefiados ou dominados por Walter Belian com abuso de recursos financeiros ou de meios ditatoriais de imposição hierárquica.

Está chegando, porém, o momento em que, definitivamente acuado no seu último reduto, DEVERÁ PRESTAR AS CONTAS A QUE VEM FUGINDO SISTEMATICAMENTE, desde que fêz da FAHZ um feudo privado e a chave mágica para colocar à sua mercê todo um império industrial do qual, arrivista que é, num derradeiro arroubo de ousadia, chegou até mesmo a expulsar os incômodos e legítimos proprietários minoritários, cuja fiscalização não lhe convinha.

Embriagado com o sucesso aparente das suas atrevidas investidas, ou talvez narcotizado pelo odor das intrigas que tem o hábito de maquinar, Walter Belian veio agora a público com um edital de protesto em que põe à mostra a sua cínica ingratidão por aquêles que durante anos consecutivos e de boa-fé lhe garantiram com as únicas ações aptas a serem representadas em assembléias gerais da Companhia Antarctica, o pôsto de diretor dessa emprêsa, para caluniá-los de procedimento inteiramente oposto àquele que efetivamente e na verdade sempre tiveram.

Este protesto não poderia ter fôrça para romper o silêncio que venho mantendo até agora, não fôsse êle utilizado para veicular também novas calúnias contra mim através das quais êsse indivíduo acredita poder atingir minha dignidade de homem e administrador; nem tenho, é evidente, procuração para falar em nome de outrem. Mas, penso que devo nesta oportunidade esclarecer os meus amigos da Antarctica, frente às acusações que graciosamente me foram feitas.

Para denegrir-me em público, insinua Walter Belian, que nem mesmo teve a altivez de documentar com sua assinatura em primeiro lugar a autoria intelectual daquele edital e se faz preceder dos pobres-diabos que sob o seu tacão de patrão assinaram mentiras:

a) que fui afastado da Diretoria da Antarctica por entregar-me à prática de atos incompatíveis com o meu cargo;

b) que sou inimigo da FAHZ e colaborei com o Dr. Antônio Bento Vidal;

c) que arroguei-me qualidades de acionista ao dirigir à assembléia geral da Antarctica com a denúncia dos atos condenáveis por êle praticados.

Ora, são mentiras que se desmascaram com facilidade, e quem se incumbe de provar a falsidade de tais assertivas é o próprio Walter Belian.

Vejamos:

Quando anunciei à Diretoria da Antarctica, em janeiro de 1941, que me retiraria do cargo na próxima assembléia geral ordinária, como efetivamente o fiz depois recebi de Walter Belian a seguinte carta manuscrita:

"São Paulo, 14 de janeiro de 1941 — PREZADO AMIGO BINDEL. Acuso o recebimento das suas prezadas linhas de 12 do corrente e agradeço-lhe os têrmos amistosos e dedicados em que o amigo se dirigiu a mim para levar ao meu conhecimento a conclusão a que chegou, em virtude da conversa havida na última reunião dos Diretores da Cia. Antárctica Paulista.

Antes de tudo quero exprimir-lhe minha grande satisfação podendo verificar que o amigo recebeu minhas palavras proferidas naquela reunião com o mesmo espírito de cordial e leal amizade que sempre orientou as nossas relações pessoais, QUANDO DEFENDEMOS EM CONJUNTO e sempre unidos as nobres intenções que a saudosa Da. Helena Zerrenner concretizou em seu testamento.

Dizendo aquelas referidas palavras na reunião dos Diretores da Cia. Antárctica Paulista, NADA MAIS QUIS DO QUE TESTEMUNHAR MAIS UMA VEZ E ESPONTANEAMENTE, como aliás sempre fiz, QUE SEM SUA DEDICADA COLABORAÇÃO no desempenho da minha missão, NUNCA TERIA CONSEGUIDO VENCER os inúmeros obstáculos que os inimigos da última vontade de Da. Helena Zerrenner sempre souberam criar.

FOI POR ISSO, PREZADO AMIGO BINDEL, QUE SEMPRE LHE DISSE QUE SEM SUA CONTINUACÃO NESSA ARDUA TAREFA NÃO PODERIA CHEGAR AO FIM ALMEJADO, razão por que sempre lhe fiz o apêlo para permanecer ao meu lado até êsse momento, agora não muito longe, uma vez que já logramos resolver a maior parte dos difíceis problemas que surgiram à nossa frente.

Pensei que assim ficaria assegurada a nossa cooperação até o fim, pois é óbvio que mesmo certos mal-entendidos entre nós COMO ORIENTADORES ESSENCIAIS DÊSSE CASO, não podiam alterar nossa amizade e a esfera de absoluta lealdade e confiança entre nós, enquanto tais mal-entendidos apenas surtissem no terreno objetivo e não se transmitissem para o campo pessoal, o que, felizmente, sempre soubéramos evitar.

Tive, pois, a profunda convicção QUE TAMBÉM DESTA VEZ O AMIGO PUDESSE ME COMUNICAR QUE NADA SERIA MODIFICADO NA FORMA DA NOSSA VELHA E BOA cooperação, continuando assim, o amigo, ao meu lado até o fim dêsse nosso TRABALHO COMUM. Infelizmente, devo depreender de sua carta que o amigo, por motivos que não revelou, os quais, porém, em face da nossa velha amizade tenho que respeitar, chegou a tomar a deliberação de querer retirar-se do nosso grêmio, SUBORDINANDO, PORÉM, A EFETIVAÇÃO DESSA DECISÃO AOS SUPERIORES INTERÊSSES DA CAUSA QUE ATÉ AGORA O AMIGO TÃO NOBRE E EFICIENTEMENTE DEFENDEU JUNTO CONOSCO. Sinto profundamente, que o amigo me pede o SACRIFICIO DE TER QUE RENUNCIAR A SUA PRECIOSA COLABORAÇÃO QUE ME PARECE INDISPENSÁVEL EM FACE DE TUDO O QUE CONSEGUIMOS em conjunto durante os longos anos de luta contra os nossos tenazes e inescrupulosos inimigos.

Mas, em virtude do apêlo tão comovido e sincero que o amigo me está fazendo, não me resta outra saída do que lhe dar ainda essa última e talvez mais significativa prova da sincera afeição que lhe dedico e concordar com sua sugestão, esperando porém, que o amigo nos ajudará em procurar uma fórmula que, atendendo ao desejo do amigo de se retirar, não altere a íntima ligação do amigo com os múltiplos interêsses ao nosso cargo, mormente em contato pessoal com a Cia. Antarctica Paulista e a Fundação:

Naturalmente compreendo eu perfeitamente o constrangimento do amigo em ver-se na contingência de tocar em questões que não poderão ser solucionadas sem discutir também assuntos pecuniários.

Quem, como o amigo e eu, no desempenho de nossa missão no caso Zerrenner, ESTAVA SEMPRE ACOSTUMADO A PENSAR APENAS NA DEFESA DA CAUSA em que estávamos empenhados, SEM QUALQUER INTERESSE PESSOAL, está, num momento como aconteceu agora ao amigo, numa situação pouco agradável quando se faz mister no interêsse dos que dependem do resultado material do nosso trabalho, discutir a questão da recompensa do mesmo.

Sei bem, que essa necessidade é muito penosa, justamente para um espírito altruístico e superior a essas coisas realísticas.

Por isso, como já lhe declarei espontâneamente naquela reunião, estou sempre pronto a fazer tudo o que está dentro das minhas possibilidades para garantir que o amigo obtenha a justa e merecida recompensa dos SEUS DEDICADOS SERVIÇOS EM PROL DA CAUSA QUE TANTO FICOU BENEFICIADA por sua eficiente colaboração.

Estou de perfeito acôrdo que o nosso amigo Octávio Pereira Lopes continue representar-lhe nessa altura das negociações, uma vez que o amigo num gesto inspirado de elevados sentimentos de leal reconhecimento e gratidão pelo nobre e desinteressado apoio por parte dêsse digno causídico, o incumbiu do desempenho dêsse mandato. Espero com tôda certeza que a boa vontade que anima a nós todos, permitirá encontrar logo a fórmula que satisfaça a todos os múltiplos interêsses a serem considerados e conciliados, fórmula essa que garanta a composição amigável desejada por todos que lhe querem bem, para habilitar-lhe a seguir o rumo que escolheu e se dedicará a uma nova atividade profissional, digna das suas grandes capacidades e do rico talento que a providência lhe deu.

Rogo-lhe pois, a fineza de instruir o nosso amigo Octavio sôbre a necessária base em que o amigo, em face dos seus encargos, se vê obrigado a colocar as negociações a serem iniciadas, pois, embora presumindo que são pesados, me faltam dados precisos a respeito, sem os quais não estaria em condições de fazer jus à sua confiança, tão honrosa para mim, e contribuir eficientemente, para procurar a desejada fórmula de composição amigável, solução que, com certeza, será encontrada, se fôr possível estabelecer e manter uma esfera de comum confiança e boa- vontade que logre harmonizar todos os importantes interêsses entrelaçados. Empenhar-me-ei lealmente nesse sentido, como lhe espontâneamente prometi, rogando ao amigo, porém, não leve a mal se lhe peço desculpa por não poder aceitar a tão honrosa incumbência de fazer-me seu advogado nesse caso, uma vez que, apesar de tôda minha melhor boa-vontade, poder ocorrer que me veria talvez assim num choque de interêsses entre os compromissos dos cargos que ocupo e os deveres da minha velha amizade com o amigo.

Mas estou convencido que tudo isso correrá muito melhor do que presumimos, se o amigo por intermédio do Dr. Octavio nos primeiramente informar sôbre a base que julgue necessária, a fim de que possamos logo examiná-la e depois, no grêmio dos diretores da Cia. Antarctica Paulista, acertar a solução definitiva, o que será, sem dúvida, fácil, se o amigo, quando fôr necessário, pessoalmente ajude-nos nisso, ou até tome parte direta nas discussões que porventura se travarem.

Prezado amigo Bindel! Penso que respondi sua carta de 12 do corrente, com lealdade e sinceridade e com o mesmo espírito de franqueza pelo qual, como o amigo bem salienta, sempre pautei as nossas relações de amizade, até nas horas de mais dura provação. Fique certo que farei tudo dentro das minhas possibilidades, com honestidade e lealdade, para contribuir para a solução justa e honrosa que desejo ver realizada, em homenagem à nossa velha amizade e para garantir ao amigo a JUSTA E MERECIDA RECOMPENSA DOS SEUS DEDICADOS SERVIÇOS NESSES DUROS ANOS DE LUTA E sei perfeitamente que o amigo, mesmo não mais continuando diretamente ao meu lado na fase final do caso Zerrenner, acompanhará tudo com OS MESMOS SENTIMENTOS DE AMIZADE E SOLIDARIEDADE QUE SEMPRE POZ EM PROVA NOSSA LONGA E PESSOAL COOPERAÇÃO, contribuindo também doravante como até agora, para a justa vitória dessa nossa causa comum com todos seus dedicados esforços e seu leal empenho de sempre.

Disso fica convencido seu amigo dedicado (ass.) Walter Belian".

Apênas dois anos antes, ainda sob o impacto da ameaça de ser embarcado no porão de um navio alemão em exílio forçado que lhe fôra preparado e de que o salvei, Belian escrevera-me outra carta manuscrita, em alemão, cuja tradução aqui vai:

"24-12-1938 — Queridíssimo amigo! Receba o meu agradecimento sincero pela boa fotografia que aceito como penhor da nossa amizade! Lembrar-me-á sempre um dos melhores, mais corretos e mais dignos homens que fiquei conhecendo na vida e de cuja amizade e lealdade tenho orgulho. — TENHA A CERTEZA, MESMO SEM MUITAS PALAVRAS, MEU CARO AMIGO, QUE EU JAMAIS TERIA SUPORTADO ÊSSES TEMPOS HORROROSOS SEM A SUA AJUDA ABNEGADA E DISPOSTA A SACRIFICIOS! Espero que também virá o dia em que eu poderei retribuir-lhe sua fidelidade. Em todo caso, conte comigo em tudo quanto sou e quanto possuo! Nesse sentido dou-lhe um aperto de mão amigo de todo coração! — (ass.) WALTER BELIAN"

E o homem que isto escreveu é o mesmo que hoje ousa afirmar que fui deposto da Diretoria da Antarctica por prática de atos incompatíveis com minhas obrigações!!!

Rebaixa-se a querer empanar a memória do meu primo Martin Luther, dizendo-o nazista. Mas silencia que, enquanto se naturalizava brasileiro, determinava que sua irmã se inscrevesse como membro do partido nazista e aceitasse tarefas de "blockmutter" em Berlim.

O Sr. Martin Luther efetivamente desempenhava altas funções no Ministério das Relações Exteriores na Alemanha. Vislumbrando vantagens para a fundação alemã de D. Helena, Belian pediu-me que insistisse junto ao Sr. Luther em aceitar o cargo de um dos curadores da mesma Fundação em Berlim.

Consegui-o e, através dêsse meu primo, que se fêz fiador dessa tese, convenci o Govêrno alemão de que — nos próprios interêsses da fundação alemã — deveria cessar a hostilização da FAHZ em São Paulo. Os motivos eram simples e plausíveis: a prevalecer a fórmula dos testamenteiros do Comendador Zerrenner, as ações e demais bens do espólio seriam vendidos para atender à disposição da transferência para a Alemanha. O produto da venda sofreria o impacto imediato de ca. 50% de impôsto causa-mortis e o saldo ficaria retido no Brasil em conta congelada, sem nenhuma utilidade para quem quer que fôsse. Ao contrário disso, reconhecida a FAHZ brasileira como herdeira, não haveria como de fato não houve, cobrança de impostos causa-mortis. A fortuna integral produziria frutos dos quais, por vontade de Dona Helena a metade caberia à fundação alemã.

Em decorrência dêsse preparo, veio para São Paulo o Sr. Curt Goes com ordens terminantes de chegar a um acôrdo com a FAHZ e terminar a controvérsia judicial.

Não acredito que o insigne Professor Jorge Americano aceite o papel que lhe pretendem atribuir, tachando-o de pai dos acordos firmados em 21 e 22 de dezembro de 1939. O Prof. Jorge Americano sabe tão bem quanto os eminentes Advogados Dr. Marrey Junior, Prof. Alvino Lima, Dr. Estellita Pernet, Dr. Curt Reichert, Dr. Adhemar de Faria, Dr. Nilton Silva e outros com quem debateram demoradamente os têrmos das composições amigáveis as quais também deu sua assinatura o insigne Prof. Jorge Americano.

Só um hipócrita consumado poderá inverter tais serviços que, de uma vez por tôdas consolidaram a situação da FAHZ como única herdeira do patrimônio Zerrenner, em atos hostis a essa instituição que, pela vontade de Dona Helena Zerrenner deveria ser um modêlo para tôdas as demais.

Deveria o Sr. Belian acrescentar todavia que, deixando de cumprir o acôrdo firmado para o pagamento de anuidades à Fundação alemã, sacrificou friamente o Sr. Martin Luther que se fizera fiador do resgate dos compromissos firmados perante o Govêrno nazista. Perdeu o seu pôsto e foi internado num campo de concentração desde fevereiro de 1942 até maio de 1945 quando ruiu o despotismo nazista. Nunca fui inimigo da FAHZ e nem o poderia ser depois de ter tido interferência decisiva na consolidação de sua existência. Fulmino, porém, aquêles hipócritas que se aferram por todos os meios inclusive os do esbulho e má-fé, a cargos que sub-repticiamente transformaram em sinecura vitalícia, para perceber honorários, verbas, vantagens e percentagens SUPERIORES A CR$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) POR MES, como o faz o Sr. Walter Belian como Presidente da Antarctica, sem contar os seus familiares e ex-secretário particular, ENQUANTO OS BENEFICIARIOS DA FAHZ SAO COAGIDOS A PAGAR REMEDIOS E SERVIÇOS DE LABORATORIO E RADIOGRAFIAS.

Inimigos da Fundação e da Antarctica são aquêles que confundem propositadamente as suas pessoas com a da entidade jurídica, a fim de descarregar sôbre esta o ônus da defesa quando seus atos merecem a atenção da Justiça.

Ninguem em sã consciência, e jamais, combaterá uma instituição de beneficência de tão elevadas finalidades como a FAHZ. Mas também é dever de todo cidadão digno opor-se a que obras de tão alto significado moral venham a ser desvirtuadas, para prejuízo dos legítimos beneficiários e para lucro exclusivo de administradores que abusam dos meios que usurparam ou que se tornam coniventes passivos.

Tendo me retirado da Antarctica em 1941, em 1958 Walter Belian me convidou a reingressar para a Diretoria daquela Companhia. Pouco antes, como testemunha eu prestara depoimento em ação ordinária de cobrança que a FAHZ movia contra a Fazenda Nacional, a fim de recuperar depósitos a que a AGEDE a compelira. Êsse meu depoimento, o ÚNICO QUE HISTORIOU COM PRECISÃO os fatos que militavam em favor da FAHZ e que por isso mesmo foi expressamente citado na semana proferida pelo M. Juiz de 1ª instância concorreu decisivamente para o desfecho favorável para a fundação.

E difícil coordenar êsses fatos e o meu retôrno à Antarctica em 1953, se realmente eu fôra inimigo da FAHZ e tivesse faltado com deveres de Diretor no mandato que anteriormente exercera em sociedade anônima controlada pela FAHZ. Nem tampouco se compreenderia que ainda em 22-7-1955 o Diretor Superintendente e vice-presidente da Companhia escrevessem em nome desta uma carta à minha espôsa, então em Genebra, para enaltecer o meu gesto de "abnegação e desinterêsse pessoal" pelo qual de espontânea vontade resolvera adiar minha "tão merecida licença, PROVANDO, ASSIM, MAIS UMA VEZ, A SUA LEALDADE E DEDICAÇÃO E FAVORECENDO-NOS COM A SUA VALIOSISSIMA COLABORAÇÃO, pois, sòmente unindo todos os nossos esforços poderemos vencer a atual crise econômica".

Efetivamente, sabe o Sr. Walter Belian, que nunca faltei com os meus deveres de Diretor e que sempre demonstrei carinho especial pela FAHZ cujas atividades beneficentes se iniciaram — com falta de recursos pecuniários, porque a herança ainda não fôra devolvida — sob minha gestão de gerente geral.

Mas não pactuo com atitudes incondizentes com a moral. Disso o Sr. Walter Belian teve a primeira prova quando, no dia 14 de fevereiro de 1956, à noite, na presença dos Srs. José Pereira da Silva, então seu secretário particular, (hoje é, pelo menos de nome, Diretor Superintendente da Antarctica), Sr. Orlando Messas e Srs. Francisco Barone, declarou abertamente que estava "cansado de trabalhar para os Buelows" e que desejava canalizar para uma nova sociedade a ser constituída, o monopólio do abastecimento da Antarctica, minorando, assim os lucros desta última. O programa que esboçou e para o qual dizia necessitar da nossa colaboração, foi resumido em esquema manuscrito do Sr. Barone, que ainda conservo em meu poder, para reavivar eventualmente a memória das pessoas citadas.

O plano era, em suma, a reedição da EFICIÊNCIA DE TRANSPORTES em outro terreno e o Sr. José Pereira da Silva seria o representante de Walter Belian na nova sociedade.

Modestamente, os meus colegas insistiram em que eu teria as melhores qualificações para elaborar minuta de contrato social e programa de ação para semelhante empreendimento.

Dias depois, entreguei tais minutas, mas salientei que conviria incluir entre os componentes da sociedade o grupo Buelow, pois, dest'arte poderia a nova sociedade usufruir o prestígio ainda subsistente da antiga insígnia comercial ZERRENNER BUELOW & CIA. LTDA. Belian não foi tolo; compreendeu que eu me distanciava das suas maquinações, mas também desde logo, começou a manifestar a contrariedade de que passou a ser possuído.

O episódio, todavia, alertou-me e outros fatos também atraíram minha atenção, convencendo-me de que muitas outras coisas irregulares ocorriam. A análise dos estatutos da FAHZ, que só com muito custo consegui obter fora da Fundação e o estudo dos curiosos créditos de vulto feitos ao agente de compras em Hamburgo sôbre transações em que não tivera interferência, ainda mais me alertaram.

Durante ausência de 3 meses em viagem aos EE.UU. e Europa vim a saber de calúnias que Walter Belian lançava contra mim, gratuitamente. De volta a São Paulo, interpelei-o por escrito e êle sempre fugia. Solicitei a abertura de uma sindicância que positivasse a verdade. Foi sabotada. Então resolvi dirigir-me à assembléia geral de acionistas, não como acionista, mas como diretor que recusava assinar o balanço em face das irregularidades que apontei. Simultâneamente declinei do cargo na Diretoria.

O Sr. Walter Belian diz que o Professor, Sr. Pedro Pedreschi como Conselheiro Fiscal e Economista "demonstrou a total improcedência das acusações". Nunca vi essa curiosa demonstração, mas o que sei é que o Sr. Pedro Pedreschi exercia o cargo de Conselheiro Fiscal COM DESPRÊZO AO DISPOSITIVO LEGAL DO ART. 126, da Lei 2.627, porque era contratado da Antarctica mediante honorários mensais de Cr$ 50.000,00 e titular de quotas da FIDUCIARIA BRASILEIRA LTDA., que a Antarctica ali subscreveu, no seu nome em troca de procuração em causa própria.

Portanto, essa "curiosa demonstração", é além do mais, muito suspeita.

Finalmente, para demonstrar a temeridade das acusações que Walter Belian, em desespêro de causa e já sentindo-se perdido, atira contra tudo e contra todos, inclusive os acionistas minoritários, dos quais conheço a correção de atitudes e sinto-me honrado com as provas de estima e consideração que dêles recebi em várias ocasiões, vem a pêlo relembrar que a sua maior arma de ataque contra aquêles que não se prestam a fazer o jôgo de seus interêsses pessoais, é dizer que estão conluiados com o "trust" internacional de bebidas, que estaria preparado a devorar a maioria das ações pertencentes à FAHZ. Todavia, velhacamente, Walter Belian não identifica os "representantes fantasmas" dêsse "trust", que não é, como pode até chegar a parecer aos seus íntimos, uma obsessão mórbida, pois trata-se de um ardiloso golpe demagógico para iludir os incautos.

Essa história de "trust" é apenas uma cortina de fumaça, onde êle se esconde para manter-se na posição de SENHOR ONIPOTENTE E GRANDE DITADOR de todo um vasto império industrial, que não lhe pertence.

E se o "trust" existisse, de fato, a verdade irrespondível é que, êle, Walter Belian deve lembrar-se bem que em 1939 foi êle quem deu AUTORIZAÇÃO ESCRITA a um intermediário de sua confiança para procurar o Sr. Roberto Maers Corretor do Sr. Bemberg, então tido, conforme se dizia, como cabeça do "trust" cervejeiro sul-americano.

Na carta de credenciais, êsse intermediário FOI AUTORIZADO A VENDER um lote de 52.259 ações pertencentes à FAHZ à razão de Cr$ 480,00 cada uma; ou um lote de 63.619 ações à base de Cr$ 456,00 cada uma, ou ainda um lote de 27.328 ações em base a ser combinada.

E uma das instruções dadas a êsse intermediário pelo Sr. Walter Belian EM NOME DA FUNDAÇAO, Conselho Diretor, assim foi redigida:

> "A venda das ações aos interessados aludidos por V. S., será operada com a interferência do Sr. Com. Carl Adolph von Buelow que figurará, perante a Fundação, COMO COMPRADOR, TRANSFERINDO-AS AOS INTERESSADOS REFERIDOS NAS CONDIÇÕES DE PREÇO SUPRA ENUMERADOS."

De fato, o Sr. von Buelow, minoritário que já era na Antarctica, face à perspectiva de ver as ações da FAHZ em mãos de outros proprietários, exigiu que também as suas ações fôssem incluídas na transação em perspectiva. Então Belian lhe exigiu que figurasse como comprador das ações da FAHZ caso a transação se concretizasse, porque como grande minoritário conseguiria com maior facilidade a aprovação da transferência dessas ações. Em seguida deveria transacionar o bloco total de ações ao "trust" com quem Belian antes concluiria a operação de venda. E para atingir os seus desígnios, Belian então inclusive se dispôs a vender PARTE das ações, embora com isto a FAHZ perdesse o poder majoritário...

Mas, mesmo para esta hipótese, 2 lugares de diretor se condicionaram à transação! A GRANDE VERDADE É, POIS, QUE WALTER BELIAN E' QUEM MANTEVE RELAÇÕES COM o "TRUST"...

Portanto, o que Walter Belian deve fazer é vir a público, (mas, pagar êle próprio as inúmeras fôlhas de jornais, que custam centenas de milhares de cruzeiros, com dinheiro seu e não da caixa da Antarctica) e contestar as acusações que agora a Justiça lhe faz. Enquanto fugir de responder os gravíssimos fatos que lhe são imputados, impedindo que se faça a perícia e o exame nos livros da Fundação, e impedindo que os beneficiários conheçam as alterações de estatutos propostas para maior garantia dos seus direitos, êle não tem autoridade moral para atacar ninguém.

São Paulo, 22 de março de 1960.

(a) OSCAR ANTONIO BINDEL.

Trabalhadores Responsabilizam DOPS Pelo Fuzilamento Dos Companheiros

SÃO PAULO, 21 (UH) — Fato lamentável, que enluta os trabalhadores paulistas, ocorreu ontem à noite no Sindicato dos Arrumadores, onde foram abatidos a tiros o presidente da entidade, Amâncio Nogueira e o vice-presidente, Durval Chabaribery. O associado Pedro Rodrigues de Andrade, que os alvejou, foi também morto a bala, no mesmo instante.

Deu origem a êsses fatos, ocorridos, por sinal, durante uma assembléia do sindicato, uma antiga divergência entre os líderes Amâncio Nogueira, Durval Chabaribery e demais membros da atual diretoria, de um lado, e um grupo de sócios, chefiado por José Alberto Bispo, do outro lado.

Amâncio Nogueira foi acusado por José Bispo e seus amigos, como responsável por um desfalque da ordem de dois milhões de cruzeiros, ocorrido em sua administração. Êsse desfalque provocou intervenção ministerial e inquérito, que não apurou nada que confirmasse a acusação contra Amâncio. Em eleições posteriores, Amâncio por mais de uma vez foi reconduzido ao cargo.

Campanha

Êsses pronunciamentos da maioria dos associados, não fizeram com que José Alberto Bispo e seus companheiros, desistissem da campanha movida contra Amâncio e demais membros da Diretoria.

Por sua vez Amâncio afirmava que Bispo agia a serviço de empreiteiros, que pretendiam tirar do sindicato os contratos de trabalho, de há muito executados pelo órgão da classe.

Últimamente José Alberto Bispo e Manuel Bento da Silva passaram a distribuir volantes em que afirmavam ser a Diretoria contrária aos interêsses dos associados. A Diretoria, nesses mesmos volantes, era apontada como delapidadora do patrimônio social.

Baseado em dispositivo dos estatutos do sindicato que prevê a pena de eliminação para os que lançam a discórdia entre associados e prejudicam moralmente a associação, Amâncio e demais diretores, resolveram eliminar dos quadros associativos, Bispo e alguns de seus amigos.

Êstes, inconformados, exigiram a realização imediata de uma assembléia, na qual seria discutida a proposta da Diretoria, relativa à eliminação de Bispo e seus amigos.

A princípio Amâncio resistiu quanto à convocação da assembléia, o que provocou um atrito, na sede dos Arrumadores, durante o qual Bispo agrediu Amâncio, havendo ligeiro conflito entre partidários de ambos os líderes.

Conflito

Ontem à noite realizou-se a assembléia pedida por Bispo. Afirma-se que a certa altura, já se evidenciava a vitória da Diretoria. Foi quando um amigo de Bispo, de nome Pedro Rodrigues de Andrade, que apontam como pistoleiro profissional, do sertão do Paraná, sacando um revólver, alvejou Amâncio e o Vice-Presidente Durval Chabarebery. Desencadeou-se um tiroteio na assembléia, sendo abatido, aos primeiros disparos, o matador do presidente e do vice-presidente. Houve casos de ferimento por bala, entre outros associados.

O DOPS

Alguns associados acham que a Polícia poderia ter evitado o conflito, caso atendesse com interêsse a solicitações que nesse sentido havia recebido. Acrescenta-se que dois investigadores do DOPS, que compareceram, a chamado, à fatídica assembléia de ontem, mostravam-se desconhecedores da gravidade da situação. Encontravam-se numa sala próxima ao salão, onde se desenrolava a agitada assembléia e foi justamente quando um dêsses policiais dizia a um associado que "não ia haver nada", que começou o tiroteio.

Possível Intervenção

O Sr. Roberto Gusmão, Delegado Regional do Trabalho, manifestou a ULTIMA HORA, sua esperança de que a Diretoria consiga restituir a ordem e a harmonia ao sindicato. Caso isso não aconteça e continuem, sem esperança de afastamento, as ameaças de novos conflitos, poderá haver intervenção.

Antes, porém, o ministério prestigiará a ação da Diretoria, que mandou abrir inquérito.

Vários líderes sindicais de outras corporações de trabalhadores falaram a ULTIMA HORA, lamentando o acontecimento e fazendo votos para que os arrumadores encontrem para seu conflito interno rápida solução.

Amâncio Nogueira, presidente, Durval Chabaribery, vice-presidente e Pedro Rodrigues de Andrade, mortos no trágico incidente.

CLAMAM POR JUSTIÇA OS PAIS DOS OPERÁRIOS ASSASSINADOS

OS pais de José, Álvaro e Valter Rainha, assassinados a bala pelo guarda-civil João Curvelo, estiveram em nossa redação. Conforme nos disseram, desejavam clamar por justiça, por nosso intermédio.

Chama-se Abel do Nascimento Rainha, o pai dos três trabalhadores mortos. E' também tecelão e conta hoje 67 anos de idade. Quando nos falou mostrava-se muito abatido.

— Além da perda de meus três filhos, ainda sou obrigado a suportar a campanha de calúnias movida contra êles em alguns jornais. Meus filhos eram operários como eu. Por que, agora, os chamam de marginais? Não se contentam com a morte brutal que tiveram?

O velho Abel Rainha continua:

— Um homem que levou a vida inteira numa fábrica a trabalhar desde menino não pode ter grandes recompensas na vida. A minha alegria eram aquêles três filhos, trabalhadores e ordeiros, como o podem atestar os seus colegas de trabalho e os moradores do Andaraí, onde eram muito estimados. Sempre vivemos como trabalhadores, sem fazer mal a ninguém. Não compreendo êsse castigo que desabou sôbre nosso lar. Matam nossos filhos e ainda procuram desrespeitar sua memória!

Menos comunicativa que o marido, a mãe dos trabalhadores assassinados, D. Luizanira da Conceição, aprovava tudo o que o Sr. Abel do Nascimento Rainha nos ia dizendo. Observava que quando se mudaram, há mais de 50 anos, para o Morro da Arreia, poucas eram as residências ali existentes. Moradores antigos do lugar, todos podem testemunhar que nem o marido nem os filhos jamais se envolveram em desordens. Constituíam um lar de trabalhadores e mantinham relações de amizade com a vizinhança.

Prisão do Criminoso

O advogado das vítimas, Sr. Antônio Carlos Fonseca, informou a UH que a Promotoria do I Tribunal já encaminhou ao Juiz Souza Neto o pedido de prisão preventiva para o sanguinário policial responsável pelo crime tríplice do Andaraí.

Dona Luizamira, de mãos juntas, pede justiça: a morte de seus três filhos não pode ficar impune.

Asilados Dominicanos a Caminho

Segundo informações do Itamarati, os asilados dominicanos que se achavam na Embaixada do Brasil, em Ciudad Trujillo, deixarão hoje aquela cidade com destino ao Rio de Janeiro, conforme o acôrdo firmado entre o nosso Govêrno e o govêrno da República Dominicana.

Vagas Nos Cursos de Arte e Decoração

Dando início aos cursos da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro que, sob a direção da Professôra Iêda Fontes, funciona na Rua Siqueira Campos, 18-A, o escritor Josué Montello proferirá a aula inaugural no próximo dia 22, terça-feira às 17 horas na sede da Escola. Informações sôbre as matrículas ainda disponíveis podem ser obtidas no local ou pelo telefone 57-1015.

Josué de Castro Hoje no Rio

Procedente de Nova Iórque, onde representou o Brasil na reunião do FISI, organismo das Nações Unidas, chegará, hoje, a esta Capital o Prof. Josué de Castro.

Antes da reunião do FISI, o parlamentar brasileiro participou do Congresso Cultural Ocidente-Africa, realizado em Roma pela Sociedade Européia de Cultura de Veneza. A êsse Congresso compareceram os escritores Carlo Levi pela Itália, Mauriac (França) e Potekhin (URSS), intelectuais africanos e outros.

Central Aumenta Tonelagens

A Central do Brasil, de acôrdo com recentes estatísticas ferroviárias, aumentou, em 1959, de 230 milhões de toneladas-quilômetros úteis o seu transporte anterior. Logo em seguida a ela temos a Vitória-Minas com aumento de 13 milhões e depois a Sorocabana com 50 milhões, num acréscimo total no País de 880 milhões de toneladas-quilômetros, úteis. Daí se infere que, à Central, coube 26 por cento, ou seja mais da quarta parte do acréscimo obtido pelas ferrovias. Isso se deve não só às melhorias realizadas na via permanente e no material rodante como às da sinalização, e, principalmente, ao esfôrço do seu pessoal.

ADIADA, EM VIRTUDE DO TEMPORAL DE ONTEM, A FESTA DO "CAVALO DE OURO"

ULTIMA HORA Fotografou, no Escuro, o Potro Campeão de 59:

Hypério Pronto Para o 1º "Sweepstake" do Ano

MADRUGADA ainda, tudo escuro, o repórter chega ao Hipodromo e se encaminha para as cocheiras onde se alojam os pensionistas de Miguel Gil. Sabe que algo importante acontecerá naquela hora: Hipério vai se preparar para tirar prova visando a disputa do Grande Prêmio Outono, o primeiro "sweepstake" do ano, marcado para o dia 3 de abril próximo. Na meia claridade do "box" divisamos a figura do potro que foi o campeão de 1959. Está lindo, luzidio, inquieto como a pedir que lhe tirem dali para correr.

O treinador está presente e dá as ordens. Começam os preparativos de arreiamento, logo que o cavalariço retira o pôtro de seu alojamento. A cabeçada é colocada em primeiro lugar, depois a manta, a barrigueira, o selim e tudo está pronto. O jóquel se aproxima e num pulo está sôbre o dorso do animal. Um cavalariço pega as redeas e o vai conduzindo até a raia. Cada detalhe foi colhido pelo nosso fotógrafo mesmo com a necessidade de usar o "flash". Como vedete acostumada à luz do magneto, Hypério não se espanta e até parece fazer pôse, mostrando o belo porte.

Vai trabalhar a milha, que a distância do compromisso em que vai intervir. Sai devagar pela pista até o momento em que Luiz Diaz, seu jóquel de todos os momentos "pisa no acelerador". Vem de "mais para mais", acelerando o ritmo do galope desenvolto. Nos 1.200 espera-o Paranoá que parte levando cinco corpos de vantagem, mas no final a ordem é invertida porque Hypério o sobrepuja com ampla margem. Total da cronometragem: 100" 3/5. Parciais: primeiros 600 em 37"; 800 em 50"; 1.000 em 63" últimos 200 em 12" 3/5.

Luiz Diaz salta do cavalo sorrindo. Miguel Gil também não pôde esconder a alegria embora apertando os lábios para esconder o riso de satisfação. Os dois confabulam, o repórter está atento para colher o diálogo, mas êles falam baixo, imperceptível para outros que não sejam êles dois.

Volta à cocheira. Saiu Luiz Diaz e fica o repórter e o treinador. Éste desabafa:

— Não podia ser melhor a prova. O cavalo está em grande forma. Agora é esperar pela corrida e ver quem são os rivais.

As palavras do competente treinador não chegam a ser novidade porque o trabalho de Arlechino agradou não só a êle mas a quantos o presenciaram. Há, porém, um detalhe que precisa ser ressaltado porque valoriza ainda mais o exercício: Hypério deslocou 63 quilos. E mandou 100" 3/5 para a milha. É trabalho para ganhar o "Outono"...

A) Hypério recebe a "cabeçada" após ser retirado do "box". B) Osvaldo Coutinho (2.º gerente de Miguel Gil), coloca-lhe a monta e o selim. C) Luiz Diaz toma sua posição de joquei no dorso do potro. D) Puxado pelo cavalariço, Hypério é levado à raia para trabalhar.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 13,55 — 1.600 metros — Cr$ 60.000

1—1	Alambre, A. Ric.	*	60
2	Gudrum, J. Port	8	58
2—3	Hermito P. Gomes	1	58
4	Jebeil, J. Graça	5	54
3—5	Pernamb., M. N.	3	54
6	Juar, P. Fontoura	2	54
7	Baionês, A. Reis	7	54
—8	Autêntico, O. Mac.	6	56
9	Boul. d"Or, N. C.	*	54
10	T. the Sec. A. Card.	4	58

2.º Páreo — Às 14,25 — 1.600 metros — Cr$ 60.000

1—1	Guarixó, M. Silva	8	56
2	Titan, A. Ricardo	10	56
2—3	Janjak, A. Marcal	6	60
"	Garrafão, A. Sant.	1	56
4	Ciúme, E. Brandão	3	60
3—5	Arrebit., J. Marc.	7	56
"	Emok, J. Barros	7	50
6	C. de Acero, C. Sil.	2	50
4—7	Bourgone, L. Diaz	4	60
8	Ichabó, J. G. S.	9	60
9	Gato Lindo, J.A.S.	*	56

3.º Páreo 14,55 — 1.300 metros metros — Cr$ 70.000,00

1—1	Mitsouko, P. Font.	8	56
2	Mirabeau, J. Carl.	2	56
2—3	My Sing, J. Ramos	4	56
4	Lapidário, F. G. S.	1	56
3—5	Sputnik, P. Labre	7	56
6	Carroussel, A. Ric.	5	56
4—7	Duraznito, L. S.	*	56
8	Bugre, D. Moreno	3	56
9	Baghari, A. Santos	6	56

4.º Páreo — Às 15,30 — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00

1—1	Dragonet, A. Sant.	1	54
2	Numantino, H. C.	4	50
2—3	Xiu, J. Marchant	8	54
4	Tabac Blond, L. S.	2	50
3—5	Ditirambo, P. F.	6	54
6	Ranai, G. Queiroz	*	58
4—7	Cylon, J. G. S.	5	54
"	Cibi, A. Ricardo	7	50
8	Destemido, A. Bar.	3	54

5.º Páreo — Às 16,00 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Greiina, A. Santos	10	56
2	Betty, A. Bolino	11	56
3	Kovidara, J. A. S.	2	54
2—4	Terpsicore, D.P.S.	5	60
5	Jane, J. Santos	12	54
6	Bobinha, N. C.	4	50
3—7	Alentejana, L. Rig.	9	54
8	Talulah, A. Ric.	3	50
9	Vac, F. G. S.	7	56
4-10	Virago, L. Santos	6	50
11	Odysséia, N. C.	8	52
12	Keniata, J. Ramos	1	60

6.º Páreo — Às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

1—1	Chianti, N. C.	9	60
2	Saravando, A.G.S.	*	54
3	Parbleu, A. Car.	3	52
4	Sahid, P. Gomes	12	50
2—5	Continental, M. S.	*	60
6	Titânico, J. Lopes	11	50
7	Clorindo, P. Font.	2	58
8	Namur, D. P. S.	13	56
3—9	Guarda, A. Ric.	4	58
"	Grave, J. G. S.	10	54
"	Crecy, J. Santos	5	60
10	Cavaliere, H. Lima	*	52
4-11	Vingo, N. C.	*	56
12	Troxeba, J. Port.	1	60
13	Tisnado, A. Santos	7	54
14	Avilar, A. Uahid	6	50
15	N. King Cole, L.S.	8	50

7.º Páreo — Às 17,05 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

1—1	Jumba, M. Henr.	4	56
"	Afamada, J. Port.	10	56
2—2	Dudka, D. P. S.	9	56
3	V. Tropical, F. M.	5	56
4	Only You, P. Font.	2	56
3—5	Orimã, A. Santos	6	56
6	Agartha, H. Lima	7	56
7	Lupanga, M. Cout.	11	56
4—8	M. Fair Lady, A.R.	3	56
9	Didática, A. Bolino	1	56
10	Kabilda, A. Reis	8	56

8.º Páreo — Às 17,40 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

1—1	Cuauhtemoc, L. R.	7	56
2	Lunero, J. Tinoco	*	56
2—3	Comanche, J. Carl.	1	56
4	Fujikura, N. C.	2	56
5	Edil, J. Marchalt	*	56
3—6	Leafless, A. Bar.	3	56
7	True Love, J. Port.	8	56
8	Saint Emilion, P.F.	*	56
4—9	Dórico, A. Bolino	5	56
10	Lobo, A. G. S.	4	56
11	Divinum, D. P. S.	6	56

Resoluções da Comissão de Corridas

a) notificar os tratadores dos animais Emérita e Bom de Bico (2ª e última vez) — (indocilidade);

b) confirmar a suspensão, por infração do § 1.º do artigo 162 do Código de Corridas (dificultar a partida), proposta pelo "starter", ao jóquei Daniel P. Silva (Jocelyn), até 26 de março;

c) suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:
António G. Silva (Cotoxó) até 31 de março; Joaquim G. Silva (Asilado), António Bolino (Emérita e Estrilo), Aroldo Reis (Floramour), Pedro Fontoura (Elisabeth) e Ivan de Sousa (Zum Zum Zum) até 27 de março; António Ricardo (Daman) e Gilvan Oliveira (Evelina) até 26 de março;

d) suspender, por infração do artigo 190 do Código de Corridas (indisciplina), o aprendiz Joacy Pereira Quintanilha, até 4 de abril;

e) multar, por infração do artigo 170 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:
José Portilho (Bagarre) e Jobel Tinoco (Palladium) em Cr$ 1.000,00 e Laércio Santos (Jarlot) em Cr$ 600,00;

f) multar, por infração da alínea e, do artigo 44 do Código de Corridas (não apresentar o animal convenientemente arreiado), o tratador Expedito Coutinho (Manhussú) em Cr$ 500,00;

g) multar, por infração da alínea d, do artigo 44 do Código de Corridas (não se apresentar nos dias de corrida decentemente trajado), o tratador Waldemiro Gomes de Oliveira em Cr$ 1.000,00;

h) multar, por infração do artigo 181 do Código de Corridas (diferença de pêso para mais, na repesagem), os seguintes profissionais:
Amaro Marçal (Patsy Aguia e Embalado) em Cr$ 1.500,00 e Pedro Fontoura (Délfica) e Ivan de Sousa (Florabela) em Cr$ 500,00;

i) multar, por infração do artigo 147 do Código de Corridas (não comparecer à pesagem, com o pêso regulamentar), o jóquei Joaquim G. Silva (Virago) em Cr$ 500,00;

j) multar, por infração do § 6.º do artigo 87 do Código de Corridas (não ter dado em tempo o compromisso de montaria do seu pensionista), o tratador Estevam Pereira Filho (Moju) em Cr$ 1.000,00;

k) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10, 12 e 13 de março do corrente ano;

l) as punições constantes das alíneas b e c, somente entrarão em vigor a partir do dia 25 do corrente mês.

Enir (Marocas) Feijó, Depois do Êxito no G. P. "Imprensa":

"COM ESTA VITÓRIA DISCOLO CANDIDATOU-SE AO "OUTONO"

Discolo vencendo o Grande Prêmio "Imprensa", disputado domingo último, em Cidade Jardim. O filho de Manguari conteve com galhardia a forte atropelada do favorito Major's Dilema.

NA sala de imprensa do Hipodromo de Cidade Jardim, domingo último, foram entregues os prêmios conquistados pelos proprietarios e profissionais bandeirantes que mais se destacaram na temporada de 1959. Narvik foi considerado o melhor cavalo do ano enquanto o potro Farwell era a revelação. Entre os criadores o Haras Faxina e Mondesir foram os premiados enquanto o nosso colega Nicolau Sheker fôra o campeão de palpites. Dendico Garcia foi o joquei e dos treinadores Enir Feijó popular "Marocas", do turfe carioca, recebeu sua medalha de campeão no "entreinement" abraçado pelo seu colega Mário de Almeida. Uma bela festa da Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo que finalizou com a taça de champanha e poucos discursos. Aproveitamos para abraçar o jovem treinador E. Feijó pelos dois êxitos. Vitoria na estatistica e o espetacular triunfo obtido pelo Discolo no G. P. "Imprensa". Foi aí que o "Marocas" contou-nos a boa nova, dizendo:

— "Você pode publicar na ULTIMA HORA do Rio que o Discolo vai participar da primeira prova da "Tríplice-Coroa" na Gávea. Da maneira que acaba de vencer deixou-me cheio de esperanças e acredito ser dos mais sérios rivais. O filho de Manguari vem mostrando progressos extraordinários e estarei na Gávea nos primeiros dias da semana do "Outono"

PROGRAMA DE SÁBADO

1º Páreo — Às 13,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Grama)

			Ks.
1—1	Kosmos	6	54
2	Clarinete	2	54
2—3	Umdo	5	54
4	Naltan	1	54
3—5	Festivo	8	54
6	Mister Lion	3	54
4—7	Atito	7	54
8	Anjo	4	54

2º Páreo — Às 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00

			Ks.
1—1	Voluvel	1	55
2—2	Volpi	4	55
3	Montehostil	2	55
3—4	Daman	5	55
5	Kilarney	*	55
4—6	Vagabundo	6	55
7	Glenmore	3	55

3º Páreo — Às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Juquiá	4	54
2	Tio Poliana	8	59
2—3	Violeta	6	58
4	Vovo Teresa	2	50
3—5	Kuty	3	58
6	Siciliana	1	58
4—7	Quitéria	*	60
8	Melusina	7	52
9	Sestrosa	5	50

4º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00

			Ks.
1—1	Zagal	3	55
2	Medlar	*	55
2—3	Dengo	5	55
4	Agrimpex	7	55
3—5	Zéo	4	55
6	Zil	1	51
4—7	Montecarlo	6	55
8	Embalado	2	55

5º Páreo — Às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Handicap Especial)

			Ks.
1—1	Valmy	7	55
"	Van Dick	2	55
2—2	Jocelyn	5	57
3	Cirenaico	4	50
3—4	Estroncio	3	54
5	Hisna	8	50
4—6	Cochise	*	51
7	Effrene	6	51
8	Xininha	1	50

6º Páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Emérita	*	55
2	Exaltada	4	55
2—3	Colombia	*	55
4	Martinézia	6	55
3—5	Zana	3	55
6	Diavolessa	1	55
4—7	Anália	7	55
8	Kalinga	2	55
9	Teimosa	5	55

7º Páreo — Às 17,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00

			Ks.
1—1	Torpedeiro	4	55
2	Moonseed	*	55
2—3	Hurlingham	5	55
4	Lyrnos	2	55
3—5	Bronzeado	7	55
6	Labor	3	55
4—7	Reward	1	55
8	Foudre	6	55
9	Manhussu	*	55

8º Páreo — Às 17,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting) — (Grama)

			Ks.
1—1	Gorgorano	3	56
2	Cardo	5	56
3	Rififi	2	56
2—4	Xerxes	9	56
"	Xacá	6	56
5	Versátil	1	56
6	Match	4	56
3—7	Rio Tocantins	12	56
"	Rio Mississipi	10	56
8	Pacará	14	56
9	Bomboleto	7	55
4-10	Sake	13	56
"	Tio Rainha	11	56
11	Colaco	*	56
12	Oiram	8	56

* * *

Handicap Especial Misto — 1.400 metros — (Grama) — Cr$ 120.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, ganhadores até um milhão e meio de cruzeiros, em prêmios de primeiro lugar no país. — Os pedidos de chamada serão recebidos até as 17 horas de quinta-feira, 24 de março.

Vasco Pode Ganhar Mais um Campeão do Mundo: Dino

QUATRO BRASILEIROS NO ESCRETE DO PAN-AMERICANO

SAN JOSÉ, Costa Rica, 21 (FP) — "La Nacion", o jornal de maior tiragem em Costa Rica, formou a seleção ideal do Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Goleiro: Herman Alvarado (Costa Rica); zagueiro direito: Alvarez (Argentina), zagueiro central: Airton (Brasil); zagueiro esquerdo: Ortunho (Brasil); médio direito: Elton (Brasil); médio esquerdo: Varacka (Argentina); extrema-direita: Del Aguila (México); meia direita: Milton (Brasil); centroavante: Gimenez (Argentina); meia esquerda: Calla (Argentina); e extrema-esquerda: Rubem Jimenez (Costa Rica).

MOACIR AGUIAR PREVENIDO:

"Flu Assusta Demais"

— QUANDO se pensa no Fluminense não se deve esquecer que êle é, em qualquer circunstância, um adversário perigoso, e, agora, excepcionalmente, figura como o melhor quadro que já atuou neste Rio-São Paulo.

Estas palavras foram do técnico Moacir Aguiar, que amanhã, lançará contra o time de Zezé Moreira, a sua maliciosa equipe, a mesma que, surgindo sem pretensões contra o poderoso Botafogo, se agigantou em campo e não venceu por azar.

Primeiro Olhar, Depois Fazer .. se Possível

Moacir não prepara venenos especiais para engasgar a "Máquina" tricolor. É um homem sutil, que conhece o futebol e suas oscilações. Por isto, não se afoga, nem se arrisca a promessas. Diz apenas:

— Primeiro eu quero ver. Depois o time, se puder, se moverá para tentar fazer o jôgo mais conveniente à produção do adversário.

— Igual à partida com o Botafogo?

— Sim — o técnico americano sorri e previne — se fôr possível, é claro. É bom lembrar que nem sempre as coisas correm como a gente espera.

Djalma, o Único Problema em Fauta

Djalma é o único problema do América para a partida com o Fluminense. Ontem êle torceu o pé no treino e teve que enfaixá-lo. Só na manhã do jôgo se saberá se poderá ou não entrar em campo. Hoje haverá individual em Campos Sales. Depois, só o jôgo com o Flu.

FLU, além do problema-América, tem o problema-Valdo. Grande "artilheiro" de domingo (na foto marca um dos seus três gols) sentiu o joelho e vai depender de teste para saber se joga ou não.

Brasil (de Cesta em Cesta) Ganhou 97 Jogos e 3 Títulos

EM dois anos, apenas, a seleção de basquetebol do Brasil colecionou dezenas de vitórias e conquistou dois títulos de maior expressão. Disputou 156 jogos (entre oficiais e amistosos) ganhou 97 e perdeu 59 (saldo de 38 triunfos). E' campeão do mudo e também "bi-sul-americano" sem derrota. Principal responsável pelo sucesso chama-se Togo Renan Soares (Kanela) e entre os grandes colaboradores incluem-se Amauri e Edson (na foto quando do jôgo em que o Brasil passava pelo Uruguai por 81 a 80). Em dois anos, foram realizados 28 jogos oficiais, com 24 vitórias do Brasil, contra 4 derrotas. Brasil ganhou 2 vêzes do Uruguai, 2 da Argentina, 3 do Chile, 2 da Colômbia, 2 do Paraguai, 2 do Equador, 2 do Canadá, 2 de Pôrto Rico e 1 dos Estados Unidos, México, Peru, Bulgária, China Nacionalista, Cuba e El Salvador.

Contra o Palmeiras, em São Paulo, embora o Flamengo tenha perdido, melhorou bastante sua produção. Luís Carlos (foto) figurou entre os elementos bons. Enfrentará o Botafogo, depois de amanhã.

Valdo Parou São Paulo; Contusão Pode Parar Valdo

O caso é que Valdo parou São Paulo; agora, uma contusão pode parar Valdo. Por um jôgo ou dois. Entretanto, o médico Newton Paes Barreto, que é contra falar antes de tempo, esclarece:

— Hoje examinarei a radiografia a que se submeteu o jogador. Não creio, francamente, que a lesão seja grave. Pode haver uma fissura no perônio. Se isso se confirmar, Valdo (sem gêsso) deverá ficar inativo um jôgo ou dois, no máximo.

FLÁVIO COSTA VEIO FALAR SÔBRE NAIR

O Técnico Flávio Costa, vinculado ao Colo-Colo, do Chile e que está no Brasil, passando férias em sua fazenda de Carangola (margens da Estrada Rio-Bahia), estêve, ontem no Rio. Sua vinda a esta capital prendeu-se ao jogador Nair, do Madureira. Flávio entrou em contato com José da Gama.

FRANCAMENTE

ALBERT LAURENCE *Escreveu:*

O Fluminense Está Com Tudo, Mas...

A estupenda goleada que o Fluminense infligiu domingo no São Paulo F. C., conquistando assim sua terceira vitória seguida no terceiro compromisso de um certame que consta de sòmente nove rodadas, já impôs o tricolor das Laranjeiras como favorito claro do Torneio "Rio-São Paulo" de 1960.

A situação do quadro de Zezé Moreira é extremamente favorável, pois, devido ao seu título de campeão carioca (e segundo o rodízio organizado a êste respeito), já terá a vantagem de jogar contra o campeão paulista, o Palmeiras, no Maracanã. Além disso, devia atuar três vêzes no Rio em jogos interestaduais e sòmente duas em São Paulo. Mas, na verdade, já tendo derrotado o Corintians no Pacaembu por 2 a 1 no dia 13 dêste mês, o Fluminense não voltará mais no Estádio Municipal bandeirante, disputando seus seis jogos restantes no Maracanã mesmo. A pedido do proprio Santos, parece, com efeito, o prélio Fluminense x Santos (que, normalmente, devia ser jogado em Vila Belmiro ou no Pacaembu) terá lugar no dia 14 de abril no Estádio Municipal carioca, pois o quadro de Pelé deve encontrar o Botafogo no mesmo local no dia 16, e achou mais conveniente ficar três dias no Rio para saldar os dois compromissos de uma vez.

Isso tudo não quer dizer que o Fluminense já ganhou o Torneio Roberto Pedroza, mas que está no bom caminho, está mesmo, sem dúvida.

Pois o Palmeiras e o Vasco e o Santos também estão sem pontos perdidos. Mas o quadro de Julinho e Chinezinho deverá vir jogar três vezes no Rio, contra América, Fluminense e Vasco sucessivamente. Enquanto os cruzmaltinos irão mais duas vezes a São Paulo encontrar a Portuguêsa e o Corintians. E o Santos, por sua própria culpa, aliás, terá que preliar nove vezes em 28 dias pelo "Rio-São Paulo", (além de disputar a final da "Taça Brasil" contra o E. C. Bahia, no Maracanã, no dia 29 dêste mês de março), e atuará mais três vezes no Rio, contra o Fluminense, o Botafogo e o Vasco, o que é muita coisa, evidentemente.

O mais importante, aliás, é que o Fluminense está em grande forma, em excelente condição física, moral e técnica, bem treinado, feito máquina de ganhar jogos. Até estaria talvez bem pleno estado de graça um pouco cedo, se se tratasse de um campeonato de vários meses. Mas a curta duração do "Rio-São Paulo" (um mês e meio) permite acreditar que os tricolores poderão manter o ritmo irresistível atual até o fim do certame.

O Torneio vai entrar agora (e continuar até o fim de março), na fase dos jogos locais, apresentando-nos uma série de reedições dos grandes "clássicos" cariocas e paulistas. E talvez seja nisso que resida o maior perigo para o Fluminense. Até êste momento, só encaramos a competição sob o ângulo interestadual. E é possível que o Fluminense tenha mais a temer agora de um América amanhã quarta-feira, ou de um Botafogo domingo, ou de um Vasco no dia 31, do que dos quadros bandeirantes.

De qualquer modo, o "Rio-São Paulo" já pegou fogo mesmo, e, com a estréia do Santos encontrando, domingo próximo o Palmeiras numa sensacional "revanche" da finalíssima do Campeonato Paulista de 1959, as grandes atrações irão suceder-se numa cadência tremenda. Excessiva até, pois o torcedor não poderá aguentar essa maratona, por motivos óbvios, e são muitas grandes rendas possíveis que irão perder-se. Pela culpa de dirigentes realmente mal inspirados, aliás.

DINO VASCAÍNO EM 60

ENQUANTO chora o "deficit" de quase dez milhões de cruzeiros e promete o regime de compressão de despesa (afetando diretamente o Departamento de Futebol) para compensar os gastos — o Vasco, de mão beijada, deverá ganhar um grande craque e campeão do mundo (Dino) podendo contar com mais uma atração para ajudar a resolver o problema financeiro. Funcionário público, Dino deverá ser transferido para o Rio de Janeiro — o que facilitará a compra de seu passe por um clube carioca. Como não é de hoje que o Vasco tem preferência sôbre o médio campeão mundial e como é em São Januário que Dino tem maiores amigos, tudo indica que acabará vestindo a camisa (provàvelmente número 10) cruz-maltina no campeonato de 60.

FLA PENSA EM DIDA E JOUBERT PARA O JÔGO COM O BOTAFOGO

ENQUANTO o Flamengo foi a São Paulo perder para o Palmeiras por 2x1, Dida e Joubert ficaram no Rio, entregues aos cuidados do Dr. Paulo São Thiago. O tratamento foi severo e ambos apresentaram progressos. Até o momento, porém, nada há com respeito ao reaparecimento dos dois. Hoje pela manhã Dida e Joubert poderão fazer alguns testes. Isto será decisivo, e, de acôrdo com os resultados, se poderá dizer alguma coisa sôbre suas escalações ou não.

Moacir, Também

A única baixa na partida com o Palmeiras foi Moacir. Ontem êle estêve na Gávea fazendo aplicações no tornozêlo direito. O mal, entretanto, não é grave, tanto que Moacir não constitui problema.

Treino, Hoje

Hoje o Flamengo deverá fazer seu primeiro exercício, visando a partida com o Botafogo. Além das hipóteses dos relançamentos de Dida e Joubert, Bria vai estudar seriamente o problema da zaga central. Ainda não se sabe se êle manterá Navarro, ou dará nova chance a Milton Copolillo.

A delegação do Flamengo está no Rio desde a manhã de ontem. O dia foi livre para os jogadores. O "match" em Jaboticabal foi cancelado, face ao horário da partida com o Palmeiras (à noite) e a distância que separa àquela cidade da capital bandeirante (7 horas e meia), tudo isto agravado, ainda, pelo fato do Estádio de Jaboticabal não possuir refletores.

1 E' o que é: Vasco não parará. Faz teste hoje (em Minas) contra o Atlético para jogar sábado contra o América, no Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo. Sem contrato, não jogarão Belini, Delem e Almir.

2 Belini apresentou-se, ontem, pela manhã, em São Januário. Palestrou com o Diretor Antenor Martins sôbre vários assuntos, menos sôbre a renovação do contrato. Mas o vice-presidente disse a UH que espera resolver tudo esta semana.

3 Um quadro misto do Fluminense jogará, sábado e domingo, em Vitória, contra a Vitória e Rio Branco, respectivamente.

4 A delegação do Botafogo retornou, ontem, de São Paulo e, esta tarde, iniciará o treinamento para os dois jogos desta semana (quinta-feira contra o Flamengo e domingo contra o Fluminense).

5 O Olaria deverá jogar, amanhã, em Salvador, contra o "Bahia". Também o Vitória pretende enfrentar a equipe carioca.

6 O Corintians anunciou a intenção de não mais aceitar o apitador Antônio Viug para dirigir seus próximos jogos. Viug é o segundo da "lista negra" paulista. O primeiro foi Eunápio de Queiroz.

7 Está confirmado para o próximo dia 30 o amistoso do Palmeiras, em Buenos Aires, contra o Boca Juniors.

8 Os convidados para a festa do "Dia do Trabalho" pela Siderúrgica serão desta vez, Bangu e Ferroviária, que deverão jogar em Belo Horizonte.

CIRCUITO DE BRASÍLIA: A VELOCIDADE NA CIDADE MAIS VELOZ DE TODO O PLANÊTA

De CARLOS ROBERTO DIAZ

COMO surgiu a idéia da realização de uma competição automobilística em Brasília, nos festejos de inauguração da nova Capital?

Essa pergunta tem sido formulada muitas vêzes e nós mesmos a fizemos a Teffé, quando podia contar-nos tudo minuciosamente.

Foi nas calçadas da Avenida Atlântica, numa madrugada quente que convidava a desfrutar a brisa amena, num bate-papo despretencioso de que participavam Manuel de Teffé e o Dr. João Luís Soares, da Casa Civil da Presidência e secretário particular de JK.

João Luís Soares, entusiasta do automobilismo, indagou se Teffé havia desistido das competições. O veterano volante e conhecido desportista disse que o automobilismo é uma espécie de doença para a qual não há remédio. Êle continuava contaminado pelo "vírus".

A certa altura da palestra, o Sr. João Luís Soares perguntou se não poderia realizar-se uma corrida de carros nacionais. Teffé respondeu imediatamente com a afirmativa, sugerindo Brasília. O assunto, entre dois entusiastas do auto-esporte ganhou maior profundidade. A idéia seria levada ao Presidente Juscelino, outro entusiasta do automobilismo, como demonstrou quando no Govêrno de Minas deu todo seu apoio à realização de uma grande corrida na Pampulha, em Belo Horizonte.

Sob o Signo da Velocidade

Um novo encontro, em outra oportunidade, não muitos dias depois daquela madrugada, levou a Teffé o conhecimento do entusiasmo com que o Presidente recebera a idéia de ser realizada uma grande competição automobilística em Brasília, não só para carros de fabricação nacional como também de outras categorias e se possível com a participação de grandes nomes internacionais. JK lembrara que na inauguração da nova Capital, dentro dos festejos que ali serão realizados, poderia ser incluída essa competição.

JK Escolhe o Circuito

Teffé vislumbrou a oportunidade de prestar mais êsse serviço ao automobilismo. Uma viagem a Brasília e um encontro, com o Presidente, fizeram voltar o assunto à baila. Teffé lembrou que poderia ser escolhido o circuito para uma prova dessa categoria. O Presidente tomando um lápis, tendo à frente um traçado da cidade, fêz o primeiro croquis do Circuito, passando pela Praça dos Três Podêres, Avenida das Nações e Tronco Monumental. Isso foi a 10 de outubro de 1959. Teffé pediu ao Presidente para assinar aquêle croquis, para guardar como recordação.

Uma Prova Original em Tudo

Seguiram-se outras providências, consultas às fábricas nacionais de automóveis, sondagens junto aos volantes estrangeiros mas aí surgiram as dificuldades relacionadas com a data, entre provas do calendário internacional, oficial. Mas a tenacidade, a perseverança e a vontade de realizar foi superior a tudo. A um mês e pouco da competição, adotam-se providências em marcha acelerada para a prova automobilística, na data prevista, numa competição original em tudo: nos festejos de inauguração da Capital do Brasil, com participação de carros nacionais numa pista escolhida pelo Presidente da República que tem emprestado todo seu apoio e todo seu prestígio para que corresponda à significação e expressão dos festejos comemorativos da inauguração de Brasília como Capital. Louve-se, por outro lado, o trabalho e a dedicação, nesta etapa decisiva da corrida em Brasília, dos Srs. Oswaldo Penido, da Comissão de Festejos; de Francisco Perdigão, presidente da Comissão Desportiva do A.C.B. juntamente com os membros dêsse órgão: Euclides de Brito, Marimo Santos, Levi Crave, Ari Santana e Manuel Porfírio que deverão realizar aquilo que em setembro passado constituiu o sonho de dois entusiastas do auto-esporte, num passeio, de madrugada, num bate-papo gastando as calçadas de Copacabana em busca de temperatura mais amena.

O "Circuito de Brasília" foi idéia de Manuel de Teffé e João Luís Soares (foto) e o croquis foi feito pelo próprio Presidente da República.

MISTERIOSO ASSASSINATO REABERTO ONTEM PELA POLÍCIA

CRIME HEDIONDO FOI PRESENCIADO PELOS AMANTES IMPASSÍVEIS:

AMIGA ENCIUMADA ESTRANGULOU A BELA CHAPELEIRA DA BUATE!

Esta é Sylla Lopes da Silva a mulher que residia com Lucília, a chapeleira estrangulada. As investigações conduzem as provas no sentido de chegarem à conclusão que esta mulher teria assassinado sua companheira na presença dos seus respectivos amantes, que serão indiciados como co-autores.

AS autoridades da Polícia Técnica, depois de quase três anos de investigações contínuas, estão propensas a indiciar a bailarina Sylla Lopes da Silva como autora do estrangulamento da chapeleira Lucília Pereira, sua companheira de quarto. Segundo ainda o Dr. Caetano Maiolino, da Divisão de Polícia Técnica, o crime ter-se-ia dado na presença ou com a conivência dos amantes de Sylla e Lucília, Jorge Azevedo e Mário do Nascimento, o primeiro, proprietário do "Tupy Danças", onde ambas as mulheres trabalhavam.

O Crime

Conforme se recorda pelo amplo noticiário da época, Lucília era chapeleira do "Tupy Danças", um cabaré que funciona na Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes. Residia por favor em companhia de Sylla, na Rua Pedro I, 4 apartamento 205. Sylla era amasiada com Jorge Azevedo, proprietário do cabaré, enquanto que Lucília era amante de Mário do Nascimento, que também trabalhava no "Tupy". Os dois homens, ambos chefes de família, freqüentavam o apartamento de Sylla sòmente para seus encontros amorosos com as respectivas amásias, voltando para seus lares, às primeiras horas da manhã. Na noite do crime, Lucília havia se sentido mal, voltando antes do fechamento do cabaré, para o apartamento em companhia de Sylla. Por volta das 5 horas da manhã, Sylla desceu às carreiras, pedindo que Mário, amante de Lucília, subisse urgente ao seu apartamento, alegando que sua companheira estava muito mal. Sylla mais tarde subiu em companhia de seu companheiro, Jorge Azevedo, indo ambos encontrar Lucília sem vida. Com os vizinhos e empregados do prédio que acorreram aos pedidos de socorro, apareceu Mário que, segundo êste afirmou, na Polícia não ter entrado no prédio antes de Sylla e Jorge, pois, não possuía chave da porta da frente do edifício.

A autópsia foi feita, uma vez que o Comissário Cícero, do 10.º D. P., registrou o fato como morte suspeita. O laudo cadavérico, assinado pelo Dr. Newton Salles e Mario Martins Rodrigues atestou "morte por esganadura".

Desde os primeiros momentos, as autoridades policiais do 10.º D. P. e da Divisão de Polícia Técnica, não tiveram duvidas em afirmar que o assassino de Lucília Pereira estaria entre seus três amigos boêmios.

A união entre êles sempre foi patente, inclusive quando os três contrataram os serviços do mesmo advogado. Entretanto, de uns tempos para cá, um detalhe chamou a atenção do Dr. Caetano Maiolino: Sylla já não era defendida pelo Dr. Vitorino James, que continuava advogando a causa de Jorge e Mário. Intimou novamente Sylla para ser ouvida em cartório. Seu novo depoimento foi um verdadeiro libelo contra seus companheiros. Tão logo terminou de depor na D.P.T., Sylla, sempre em companhia de seu novo advogado, mudou de residência, tomando destino ignorado pela Polícia.

Por outro lado, sentindo que no processo ainda faltavam provas para determinar o verdadeiro assassino, apesar de reconhecer que o mesmo se encontrava entre aquêles três personagens, o Dr. Maurílio Bruno, Promotor do I Tribunal do Júri, "baixou" o processo novamente à DPT para que o porteiro do Edifício fôsse ouvido em cartório a fim de que se esclarecesse o detalhe da subido ou não de Mário antes de Sylla e Jorge.

O porteiro, em cartório, voltou a afirmar que Sylla e Jorge subiram antes de Mário e que êle (o lusitano João de Deus Modesto) "jamais abrira a porta para elementos que não residissem no prédio".

Mentiras

O Delegado Caetano Maiolino já nesta altura, tem certeza que o que de fato existe nos diversos depoimentos é muita mentira. Se Mário subiu antes de Sylla e Jorge, Mário e João de Deus estão mentindo. Se Sylla e Jorge subiram de fato antes de Mário, um dos dois seria o assassino e o outro co-autor. Por outro lado, considerando esta última hipótese, não se pode conceber o alheamento de Mário, ante o estado de sua amante, agravado no momento em que Sylla lhe transmitiu o recado. Caso não pudesse entrar no edifício, Mário dirigiria-se à mulher novamente para solicitar-lhe a chave.

Testemunha

Já agora pode-se tornar público a existência de uma testemunha, residente no apartamento superior ao de Sylla. Segundo o depoimento desta mulher, Sylla e Lucília estariam conversando em altas vozes, pouco antes de correr a notícia da morte da chapeleira. O diálogo, segundo nos informou o Dr. Maiolino, seria o seguinte:

— "Sem êle não posso viver; vou me matar ou então matá-lo!"

— "Não faça isso. Você hoje bebeu demais... Amanhã você estará melhor e poderá refletir sôbre tudo isto. Vai dormir, meu bem. Vá que eu me encarrego de falar com êle hoje, está bem?".

Esta testemunha, com seu depoimento, prova que Lucília e seu amante estavam brigados na ocasião do crime. No caso da culpabilidade de Mário, todavia, Sylla e Jorge seriam indiciados como co-autores.

O titular da Delegacia Especial de Polícia por outro lado, promete novidades para as proximas horas, com a concretização de diligências que já mandou encetar para esclarecer determinados detalhes ainda obscuros dentro do misterioso processo do assassinato da chapeleira.

Autoridades Aeronáuticas Desmentem Torturas Contra Civis e Revelam Nova Versão do Crime a ULTIMA HORA

POLÍCIA DA FAB E "GANGSTERS" DE CAXIAS EM GUERRA DE MORTE: SARGENTO FOI MASSACRADO!

Gedeon.

AS autoridades militares da Aeronáutica, mais precisamente do Parque do Campo dos Afonsos, em trabalho conjunto com a Polícia Técnica, prosseguem tentando desvendar o mistério que envolve a morte do 2.º sargento da FAB, Carlos dos Santos Costa, fato ocorrido na noite de 12 último, na altura de Ramos, na Avenida Brasil. Como se recorda, aquêle militar, mecânico do Parque dos Afonsos, dirigia o auto de sua propriedade, de chapa 11-04-89 e ao ultrapassar um sinal luminoso foi colhido pela traseira pelo carro de placa RJ-7-56-87, de propriedade de Gedeon Caetano da Costa que o dirigia e que fugiu após a colisão, embarcando às pressas em um lotação de Caxias.

Apesar de ser quase meia-noite o responsável pelo acidente foi reconhecido por testemunhas, sendo prêso, no morro da Saude, por uma patrulha da FAB, passando, daí então, à condição de prêso recolhido ao xadrez da Aeronáutica no Campo dos Afonsos pois se encontrou indícios de crime na morte do militar aparentemente acidental. Gedeon, que atende nas rodas do crime — pois não passa de conhecido marginal em Caxias — pelo vulgo de "Jorge da Paulina", foi ontem demoradamente ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, afirmando que não agrediu o sargento embora a versão policial seja contrária.

Como fazia normalmente, o segundo sargento-mecânico Carlos dos Santos Costa deixou o parque dos Afonsos em seu carro, rumando para a residência em Ramos; na altura do mercado que está sendo construído sob os auspícios da Cruzada São Sebastião, seu veículo foi violentamente colhido pela traseira. As autoridades do 21º DP que compareceram ao local encontraram os dois automóveis abandonados apurando-se, posteriormente, que o Sargento Carlos havia sido recolhido por ambulância, falecendo ao ser transportado para o Hospital Getulio Vargas. Tudo teria finalizado como simples acidente de trânsito se não fôsse a determinação do Tenente Agenor Rodrigues da Silva em apurar detalhadamente os fatos. Aquêle oficial compareceu ao Instituto Médico Legal verificando então que o cadáver apresentava sinais estranhos de violências na face, como se tivesse sido agredido. Constatou, em seguida, que o automóvel da vítima não continha qualquer mancha de sangue, estando pràticamente perfeito, com apenas seu pára-lamas esquerdo, traseiro, amassado em conseqüência do choque, ao passo que o outro veículo estava bastante danificado embora seu dono nada tivesse sofrido. Pedida a colaboração da Polícia, Gedeon, o acusado, foi prêso, em movimentada diligência, na casa de Manoel Teixeira, vulgo "Indio", outro temível delinqüente com campo de ação em Caxias e adjacências. Foram presos ambos e mais o indivíduo Ricardo Caetano da Costa, irmão de Gedeon. Verificou-se que todos os elementos detidos estavam implicados no comércio de maconha, jogatina e lenocínio no Estado do Rio. "Indio", além de perigoso assaltante a mão armada, controla o tráfico de entorpecentes que é comprado na Praça Mauá e vendido em Caxias, a razão de 140 cruzeiros o "dólar" de maconha.

Para o Brigadeiro Henrique de Castro Neves, diretor do Parque dos Afonsos, houve crime, simplesmente e não acidente. Admite o Brigadeiro Castro Neves, em face das diversas circunstâncias estudadas até agora, que, provocada a "batida", o sargento Carlos dos Santos Costa, deixou seu veículo e foi se entender com Gedeon, o que seria natural em tal situação; todavia, ainda na versão da alta patente, o causador do choque, possivelmente sob os efeitos da maconha, longe de buscar um entendimento, deixou seu carro e armado com um objeto contundente — barra de ferro ou "sôco inglês" — desferiu vários golpes no sargento, prostando-o no solo para fugir em seguida.

A princípio, as autoridades admitiam a existência de outros elementos no interior do auto de Gedeon que o teriam auxiliado na chacina, isto porque a vítima, de constituição robusta, jovem (26 anos) e lutador de "catch" dificilmente poderia ser abatida por um só elemento.

— Sabe-se que Gedeon estava sob os efeitos da maconha daí sua ferocidade que não deu a menor chance de defesa ao sargento;

Nega as Sevícias

Procurando esclarecer todos os detalhes que envolvem a misteriosa ocorrência, nossa reportagem a seguir avistou-se com o acusado que está recolhido ao xadrez do Corpo da Guarda do Parque da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. Inicialmente Gedeon negou que tivesse sofrido qualquer sevícia, conforme se noticiou, revelando que está sendo bem tratado, normalmente alimentado sendo, contudo, severamente interrogado. Eis a sua versão:

— Naquela noite eu dirigia meu carro, em direção a cidade, vindo de Caxias, quando abalroei um outro auto; perdi a direção e meu veículo foi parar no lado opôsto da pista quando percebi que um homem cambaleava em minha direção, caindo ao solo. Aterrorizado, fugi. Garanto que não agredi. Se êle morreu foi em conseqüência do choque ou de outra coisa qualquer".

— Pode parecer incrível mas foi isto mesmo que aconteceu — acrescentou. Gedeon, por outro lado, não nega suas ligações com o submundo do crime em Caxias, esclarecendo que, atualmente, desempregado, vive do comércio da maconha que compra na Praça Mauá, da exploração do jôgo e do lenocínio na vizinha cidade do Estado do Rio. Revelou que fumara maconha horas antes do fato. Afirmou-nos o Brigadeiro Castro Neves, contra quem foi impetrado "habeas corpus", que a detenção de Gedeon em seu quartel é perfeitamente normal. Nesse sentido fêz longa informação ao Juiz da 5.ª Vara Criminal.

ANTÔNIO MARIA — ROMANCE Policial DE COPACABANA

O CASO DE MARIZA

O Comissário Paulo Cirne ouvia a história que lhe contava a senhora L.F., residente na Rua Carvalho de Mendonça:

— Um homem está ameaçando minha filha Mariza. Ela tem apenas 13 anos e não sabe se defender.

O comissário franziu o cenho e perguntou se se tratava de uma ameaça de morte. Minutos antes, na mesma Delegacia, uma mocinha se queixara de que o namorado queria matá-la. O rapaz foi trazido à presença do comissário e, a tremer de mêdo, explicara que, certo dia, numa jura de amor, falara, de fato, em matar a namorada e repetiu a frase: "Eu seria capaz de lhe matar, se você não se casasse comigo". E ali mesmo, ao mesmo comissário, segredou, com bom-humor: "Doutor, de agora em diante, eu seria capaz de me matar, se ela insistir em casar comigo".

A presença da senhora L.F. seria, possivelmente, a repetição de uma ameaça de morte. Uma frase lugar-comum, em outra jura de amor. Mas, não. Uma ameaça mais grave pesava sôbre o destino de Mariza:

— Um homem quer desencaminhá-la. Leva-a para casa e tenho certeza de que êle e a mulher estão botando coisas na cabeça de minha filha. Eu queria evitar isso de qualquer maneira.

A senhora L.F., à medida que ia falando tomava-se de maior emoção. O comissário precisava de um melhor esclarecimento. Pediu-lhe que se acalmasse. Conseguiu, afinal, o nome e o endereço de um tal Senhor Pedro Uchôa, casado natural de Pernambuco. Sua mulher, é Adelina Matos Uchôa que, segundo L. F., seria parceira do marido na tarefa de desencaminhar Mariza. A senhora L.F., repetia sempre "desencaminhar", negando-se a esclarecer melhor as possíveis intenções do casal Pedro Uchôa. Disse em seguida:

— Minha filha desapareceu, ontem, da minha casa. Deve estar em casa de Pedro Uchôa. Alguém a viu com êle, passeando de lambreta.

O Comissário Paulo Cirne achou que a história de L.F talvez estivesse sendo acrescentada de cuidados e temôres maternais. Mesmo assim, encaminhou providências urgentes para a abertura de um inquérito, que começará no depoimento do casal Uchôa. O repórter dêste "romance" acompanhará o caso de Mariza, até que se caracterize a culpa ou a inocência dos acusados. O depoimento de Mariza será dos mais importantes. Possivelmente, amanhã, UH publicará sua primeira entrevista. E' cedo ainda para Copacabana repetir o caso de André Cabeleireiro.

"SÓ COM A JUSTIÇA!"

UMA "noitada", no apartamento 802, da Rua Toneleros, 19. Gritos, música estridente, ruido de móveis, rolando no assoalho. O porteiro Francisco subiu para ver o que havia. Pediu que não fizessem barulho. Seguraram-no. Tomaram-lhe um molho de chaves e o espancaram violentamente. Francisco recebeu ferimentos no braço direito e em um dos supercílios.

Francisco tratou de escapar a um massacre maior e foi procurar um guarda. O GC 2052, subiu ao 802 e não foi bem recebido. Um dos donos da festa veio à porta e desafiou:

— Nós só sairemos daqui com uma intimaçao da Justiça!

O policial se deixou amedrontar pelo tom da resistência. Temeu estar diante de uma autoridade maior. Pediu desculpas. Foi embora. Contou a história depois, na Delegacia. O comissário registrou a ocorrência e a encaminhou ao delegado, para a abertura do inquérito. O repórter, pelo Livro de Telefones, apurou tratar-se de R. Schmimmer, dono ou locatário do apartamento 802, da Toneleros, 19. ULTIMA HORA acompanhará o caso, a fim de saber a razão das regalias do Senhor R. Schmimmer.

NO MORRO DA BABILÔNIA

DUAS mulheres discutiam razões. Uma questao de limites **para esclarecer onde acabava o barraco de uma e começaria o da outra. Uma delas tinha marido, Antônio Pereira de Araújo (19 anos), que, com uma lasca de lenha, abriu a cabeça de Maria Aprecida Gonçalves Santiago. Seu estado é grave.**

Antônio Pereira de Araújo foi prêso em flagrante, pelo Sargento Lírio, delegado-militar das zonas de fortificações do Leme e Copacabana. Na Delegacia, confessou o crime e lamentou ter perdido a calma, na defesa de sua mulher. A vítima, Maria Aparecida, conversou com o repórter:

— Mulher sòzinha é isto mesmo. A outra tem marido. Ganhou a briga.

DADOS ESTATÍSTICOS

NA publicação dos últimos dados estatísticos da Delegacia do 2.º DP, êste repórter incorreu em um engano percentual. Estimou em 24% o número de casos solucionados pela Seção de Roubos e Furtos, quando esta percentagem, em realidade, se eleva a 37,3%, porque os casos solucionados foram 31 e não 19.

Aqui estão outras informações de interêsse público (donas-de-casa, principalmente) no Serviço de Fiscalização de Economia Popular (2.º DP), de 1 de agôsto de 1959 a 29 de fevereiro de 1960. Majoração de preços: flagrantes: 81 — sendo autuados 30 açougues, 10 padarias, 22 barracas de feira, 6 caminhões (fiera), 10 carrocinhas ambulantes e 3 farmácias. Foram abertos ainda 12 inquéritos, para apurar responsabilidades.

Sonegação de mercadoria: — Foram lavrados 10 flagrantes referentes a carne, leite e produtos hortícolas.

Crimes contra a saúde pública: — Doze restaurantes foram autuados em flagrante por uso e venda de produtos deteriorados.

Estes dados foram obtidos em uma conversa dêste repórter com o Delegado Armando dos Santos Pereira

CIDADE NUA — Escreve PINHEIRO JR.

Ônibus Avançou o Sinal: 2 Mortos!

A irresponsabilidade de um motorista compôs êste quadro patético: dois mortos, dois feridos e três carros destroçados.

DOIS mortos e dois feridos foi o trágico resultado de uma tríplice colisão entre dois caminhões e um ônibus, registrado, ontem, pela manhã, na confluência da Avenida Rodrigues Alves com a Rua Comandante Garcia. Populares que presenciaram o desastre foram unânimes em atribuir à irresponsabilidade do motorista do ônibus mais esta tragédia típica de uma cidade com tráfego encarniçado. Não respeitando o sinal, o coletivo avançou o cruzamento, indo chocar-se com um caminhão e, ainda impulsionado pela velocidade com que trafegava, colheu outro veículo que estava fazendo manobra para estacionar. Com o impacto do segundo choque, motorista e despachante do último carro abalroado tiveram morte quase instantânea, esmagados sob as rodas traseiras do caminhão carregado de açúcar. O chofer causador do acidente, entretanto, conseguiu fugir ao flagrante, estando ainda desaparecido. Mais duas pessoas ficaram feridas e foram socorridas por uma ambulância do Hospital Souza Aguiar.

Já no início da Avenida Rodrigues Alves, várias pessoas observaram o ônibus da linha "Tiradentes-Penha" que passava como um bólido rumando para a Avenida Brasil. Súbito, no cruzamento da Rua Comandante Garcia, o sinal passou de amarelo para vermelho. O meteoro "Tiradentes-Penha" prosseguiu em sua trajetória fatídica, colhendo violentamente os caminhões de chapas DF-7-42-69 e DF-6-48-21.

Manoel Antônio Bento, motorista do 7-42-69, e seu despachante, Silvio Dinarte Ramos, morreram. Os dois feridos foram o trocador do ônibus, Francisco Ivo Martins e a passageira Durcilia Pereira. Minutos depois, no local, a Polícia do 11.º DP, por via das dúvidas, prendeu uma pessoa: o motorista do caminhão DF-7-42-69, Amadeu de Souza, que também teve o seu carro sinistrado, vítima do "Tiradentes-Penha".

Mais Vítimas da "Guerra do Trânsito" na Cidade!

Mas, não ficaram só nesse desastre impressionante, as vítimas da sempiterna "guerra do trânsito", ontem, na cidade. Mais uma vez a velocidade excessiva imprimida aos veículos, por motoristas irreponsáveis, foi causadora de um acidente, também trágico, na Avenida Recreio dos Bandeirantes. Na altura do Km. 19, o caminhão chapa DF-6-71-94 chocou-se contra um poste, matando o operário Luis Nunes que viajava na carroçaria.

Enquanto isso, em frente ao n. 1004, da Estrada Monsenhor Félix, um auto não identificado atropelava o menor Sérgio Roberto de Almeida (14 anos) filho de Mauricio Rodrigues Moura. Sérgio está internado no Hospital Getúlio Vargas com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

Também José Jesus Júnior, dirigia sua camioneta (DF-6-16-58) pela Rua Quintino do Vale. Na esquina da Rua São Carlos, procurou os freios mas não os encontrou. Deu um golpe violento de direção para se desviar de um automóvel que vinha em sentido contrário e capotou. Êle e o cunhado, que estava a seu lado, Deni Corrêia sofreram ferimentos sem maiores gravidades. Foram medicados no Hospital Souza Aguiar.

Por fim, a Central do Brasil deu também a sua infalível contribuição para não arrefecer a "guerra do trânsito". o operário Antônio Cirilo Pinto caiu de um elétrico na Estação do Méier. Com fratura exposta da perna direita e alguns machucados nos ombros e costas, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier.

Três Desesperados Buscaram a Morte!

Fazendo um balanço das ocorrências policiais que incidem com maior freqüência em determinados dias da semana, assinalamos aqui que as segundas-feiras são os dias dos suicidas. A safra de ontem dos desesperados não desmentiu esta observação.

Pela manhã, na Delegacia de Vigilância, Janes Baungarfem, um prisioneiro, rapaz solteiro de 21 anos, tentou o suicídio apelando para um expediente selvagem: secionou a carótida com um caco de garrafa. A história dêsse atentado, no entanto, é bastante estranha. Janes está prêso desde o último dia 16. No entanto, na delegacia, não há nenhuma queixa registrada contra êle. Os policiais revelam que a sua prisão foi efetuada pelo investigador Portela que o tinha como seu alcagüete, "cachorrinho" na boa terminologia dos marginais. Acontece, entretanto, que Janes recebeu do Portela um revólver para garantir a cobrança de uma determinada nota promissória assinada em favor do investigador.

O "cachorrinho" quis bancar o esperto sumindo com o revólver e o dinheiro. Portela saiu no seu encalço, prendeu-o e, só Deus sabe a que tipo de torturas submeteu o prêso para castigá-lo, na forma da praxe policial. A tal ponto devem ter chegado as torturas inflingidas que o "cachorrinho" preferiu a morte cortando o pescoço com um caso de garrafa. Está, não obstante, ainda vivo, internado no Hospital Sousa Aguiar.

O segundo que buscou a morte e encontrou mesmo, foi o operário José dos Santos. Padecendo de uma enfermidade incurável, jogou-se sob um trem no vizinho município de Caxias. Até bem poucos dias, José dos Santos estêve internado no Hospital São Sebastião, de tuberculosos.

Já o português João David de Sousa (24 anos), ao dar um tiro na cabeça, no fim da tarde, deixou para a noiva, Maria de Lourdes Ferreira, o seguinte bilhete de despedida:

— "Maria: não suporto mais esta vida desgraçada. Adeus".

Coisa tão lacônica não deu para explicar o desespêro de João. Felizmente o rapaz não morreu e, agora internado no Hospital Getúlio Vargas, poderá dizer porque a vida se tornou para êle tão insuportável.

Polícia Anuncia Uma Caçada de Marginais

O Chefe de Polícia, Coronel Ignácio Jacques Júnior, vai reunir hoje em seu gabinete os chefes dos setores de vigilância que compreendam tôda a polícia fardada, nas jurisdições do 5.º, 6.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º distritos policiais. Pretende com isso intensificar o policiamento ostensivo nos pontos reconhecidos como redutos de marginais, contraventores e criminosos diversos. A técnica adotada será muito simples: os soldados da Polícia Militar e os guardas da Polícia de Vigilância da PDF, deverão abordar todo o sujeito com "pinta" de malandro. Os que não conseguirem provar que trabalham e são amigos da ordem e do progresso, coitados... vão direto para o xadrez da Delegacia de Vigilância. Esse policiamento ostensivo ficará sob a direta responsabilidade do Capitão Cleiton Braga de Castro, da PM.